

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA- PPC
CAMPUS CRICIÚMA
MATRIZ 04 MATUTINO
MATRIZ 3 NOTURNO**

**Pró-Reitoria Acadêmica
Setor de Avaliação Institucional – SEAI**

**CRICIÚMA
2019**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

REITORA

Prof. Dra. Luciane Bisgonin Ceretta

PRÓ-REITORA ACADEMICA

Prof^a. Dra. Indianara Reynaud Toreti

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

COORDENADORA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Prof. Dra. Karin Martins Gomes

COORDENADORA ADJUNTA DO CURSO DE PSICOLOGIA

Prof. Ma. Graziela Amboni

**OUTUBRO
2019**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA- PPC
Campus Criciúma

Grupo de trabalho:

Karin Martins Gomes (Presidente)

Graziela Amboni

Cristina Adriana Rodrigues Kern

Giovana Ilka Salvaro

Jeverson Rogério Costa Reichow

Rosimeri Vieira da Cruz de Souza

Thais Piucco (Secretária)

Membros do colegiado do curso de Psicologia

CRICIÚMA

2019

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
1.1 Dados da Mantenedora	7
1.2 Denominação da Mantida	7
1.3 Missão Institucional	8
1.4 Visão de Futuro	8
1.5 Princípios e Valores.....	8
1.6 Dados gerais do Curso	9
2 CONTEXTUALIZAÇÃO	10
2.1 A Sociedade e a Educação: Uma visão de Mundo	10
2.2 A função da Instituição De Ensino no contexto da sociedade.....	11
2.3 A formação de profissionais.....	13
2.4 Justificativa de Implantação do Curso	15
2.5 Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação	20
3 ESTRUTURA DO CURSO.....	23
3.1 Coordenação.....	23
3.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	26
3.3 Corpo Docente	27
3.4 Equipe Multidisciplinar	40
3.5 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente	42
3.6 O Município e entorno do Campus.....	43
4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO	48

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

4.1	Princípios Filosóficos.....	48
4.2	Princípios Metodológicos.....	51
5	OBJETIVOS DO CURSO.....	57
5.1	Objetivo Geral	57
5.2	Objetivos Específicos	57
6	PERFIL DO EGRESSO	58
7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	62
7.1	Estrutura Curricular.....	65
7.2	Conteúdos Curriculares.....	69
7.3	Atividades de tutoria, de conhecimentos e habilidades.....	79
7.4	Metodologia.....	81
7.5	Material didático.....	85
7.6	Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	89
7.7	Números de vagas	91
7.8	Integração com as redes Públicos de Ensino	92
7.9	Perfil gráfico das disciplinas.....	92
7.10	Atividades complementares	94
7.11	Trabalho de Conclusão De Curso – TCC	96
7.12	Apoio ao discente	99
7.13	Gestão de curso e os processos de avaliação interna e externa.....	111
7.14	Tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem.....	112
7.15	Ambiente Virtual de Aprendizagem	117
7.16	Estágio obrigatório e não-obrigatório	118

7.17	Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática	120
7.18	Integração com o sistema local e regional de saúde – SUS.....	124
7.19	Atividades práticas de ensino para áreas da saúde	125
8.	ESTRUTURA FÍSICA.....	126
8.1	Espaço de trabalho para docente tempo integral	127
8.2	Espaço de trabalho para o coordenador	128
8.3	Sala coletiva de professores.....	129
8.4	Salas de aula	129
8.5	Acesso dos acadêmicos a equipamentos de informática	130
8.6	Bibliografia básica por Unidade Curricular.....	130
8.7	Bibliografia complementar por Unidade Curricular.....	130
8.8	Laboratórios didáticos de formação básica.....	131
8.9	Laboratório didáticos de formação específica.....	131
8.10	Laboratórios de ensino para a área de saúde	137
8.11	Laboratórios de habilidades.....	137
8.12	Comitê de Ética.....	138
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	140
	ANEXOS.....	143
	ANEXO 01.....	144
	Anexo 2: Matriz Curricular do Curso.....	146
	ANEXO 3 - EIXOS ESTRUTURANTES - Listas das Referências do Curso de Psicologia e as Respectivas Disciplinas	151
	BRUNA GIASSI WESSLER	203

ESPECIALISTA.....	203
FERNANDA REGINA LUVISON PAIM.....	208
MESTRE	208

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Dados da Mantenedora

- Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- Data de Criação: 22/06/1968.
- CNPJ n.: 83.661.074/0001-04.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- Utilidade Pública Municipal: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- Utilidade Pública Estadual: Certidão datada de 18 de setembro de 2015, em conformidade com as Leis 16.038 (03.07.2013), e 15.125 (19.01.2010).

1.2 Denominação da Mantida

- Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Telefones: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.
- Reconhecimento como Universidade: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- Renovação de Credenciamento da UNESC por Avaliação Externa: Portaria n. 723, de 20 de Julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 21 de julho de 2016, n. 139, página 52.
- Credenciamento para Oferta de Cursos Superiores na Modalidade a Distância: Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013.
- Qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC: Portaria nº 635, de 30 de outubro de 2014, publicado no Diário Oficial da União nº 211, Seção 1, 31 de outubro de 2014.

1.3 Missão Institucional

Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

1.4 Visão de Futuro

Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

1.5 Princípios e Valores

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.

- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, devemos:

- Ser comprometidos com a missão, princípios, valores e objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Ser comprometidos com a própria formação.

1.6 Dados gerais do Curso

- Local de Funcionamento: *Campus Criciúma*
- Vagas ofertadas totais anuais: 164 vagas, sendo divididas em vagas no turno matutino e noturno.
- Formas de Ingresso: Vestibular, Processo seletivo próprio da Unesc mediante a análise do Histórico Escolar, Nossa Bolsa, ProUni, Reingresso, Ingresso com curso superior, Transferência Externa, Troca de Curso, Processo Seletivo de Estrangeiros dentre outras.
- Período de funcionamento: período matutino e noturno, com estágios em período

matutino, vespertino ou noturno.

- Modalidade do Curso: Presencial
- Carga Horária Total do Curso: 4180
- Tempo Mínimo e Máximo Integralização: o currículo básico para a formação do Psicólogo terá a duração mínima de 05 anos (10 semestres), podendo ser concluído no prazo máximo de 09 anos (18 meses).
- Conceitos Anteriores: Conceito Preliminar de Curso – CPC nota 4.0. Enade (2019) 3.0

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 A Sociedade e a Educação: Uma visão de Mundo

Segundo o Marco Situacional da UNESCO, estamos vivendo um tempo de muitas turbulências, em que valores são confundidos, interesses pessoais são negociados e sobrepõem-se à necessidade do coletivo. Tal situação contribui para o aumento da violência, da ganância e da falta de humanidade. A sociedade está organizada de tal forma em que são diversos os desafios para a construção do cidadão consciente - crítico.

A educação é afetada por estes valores, no sentido de contemplar a necessidade de aumento do índice de escolaridade e redução do analfabetismo, o que não prioriza a qualidade do processo. Neste aspecto verifica-se que os objetivos de resgate da cidadania e melhoria da qualidade de vida não são alcançados. A educação deve ser direito de todos os cidadãos. Para que seja possível modificar a realidade da sociedade no âmbito regional, é necessário que estas questões sejam discutidas no meio acadêmico.

Não é a sociedade que deve transformar a educação e sim, a educação deve buscar atingir o objetivo de transformar a sociedade melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos. Nessa direção, Freire (2001) afirma que a transformação da realidade

social ocorre quando o processo de educação torna-se mais democrático, menos elitista e menos discriminatório, sem isentar o Estado de sua obrigatoriedade neste processo. Percebe-se, a partir da afirmação, que quando cada um dos agentes assume o papel de discutir a educação como meio de transformação social, é possível sonhar com uma realidade mais justa onde todos tenham a oportunidade de se desenvolver e participar ativamente do processo de desenvolvimento da sociedade.

2.2 A função da Instituição De Ensino no contexto da sociedade

O modelo de formação universitária prevalecente na maioria dos países ocidentais durante o século XX está se modificando e, dentre as tantas razões para isso, identifica-se o ritmo e a intensidade das mudanças no universo do trabalho, a evolução do conhecimento em todas as áreas, a transformação da ciência e do saber em força produtiva, o surgimento contínuo de novas especialidades e a demanda permanente de novos tipos de profissionais, marcadas pela flexibilidade e pela interdisciplinaridade em níveis até a pouco tempo inimagináveis.

O século XXI é considerado por alguns sociólogos como o século do conhecimento. Nessa perspectiva também é afirmado que a educação ocupará um papel de destaque e os educadores se verão na busca dos caminhos a serem seguidos e do modelo de educação que deverá ser desenvolvido nesse novo século. (ROSSATTO, 2006).

As transformações ocorridas perpassam diferentes áreas do conhecimento, tais como: a Economia, o Direito, a Sociologia, a Psicologia, a Filosofia, as ciências exatas e também as ciências da saúde. As relações entre as populações nos diferentes lugares do planeta têm se modificado de modo significativo, sendo possíveis processos de comunicação nunca antes pensados. Analisando estas mudanças sobre o papel da universidade, constata-se que a segunda metade do século XX foi marcante, sobretudo no que se refere ao ensino superior, que teve um amplo crescimento, embora desordenado. Este cenário inspira questionamentos tais como: qual o futuro do ensino superior? Este

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

questionamento torna-se condutor da promoção de rupturas em muitas atitudes com quebra de paradigmas e busca de novos cenários que incorporem as transformações assinaladas e abra para possibilidades de tantas outras mudanças que ainda estão por vir e que terão reflexos no ensino superior.

O novo milênio assiste ao início de uma profunda transformação na instituição universidade, com evidências perceptíveis em diversas áreas e nas relações, dentre as quais se destaca a relação professor aluno que deixa de ser uma relação de poder e autoridade para uma maior abertura ao diálogo e, com isso, maior rapidez na difusão dos saberes e das novas descobertas (ROSSATTO, 2006).

O mesmo autor ainda ressalta que é evidente a expansão do ensino superior, uma vez que nos últimos 15 anos o número de estudantes quase triplicou, no entanto, é evidente e significativa diferença entre os países em desenvolvimento, os desenvolvidos e os menos desenvolvidos, ocasionando uma continuidade de desequilíbrio. Regiões como a América Latina registram taxas apenas um pouco melhores no índice bruto de escolarização superior.

Este cenário gera a necessidade de novas modalidades de formação universitária. Nesse cenário a universidade surge como indispensável ao desenvolvimento regional, desenvolvimento este que seja pautado na sustentabilidade, cumprindo um papel fundamental que é o de potencializar saberes. Esta nova universidade para este novo cenário que se movimenta deverá ser democrática, dinamizadora, fomentadora de processos e de ideias, respeitando a diversidade e envolvendo-se cada vez mais com os problemas que afetam a sociedade em que está inserida.

A universidade deve ser reconhecida como uma instituição que desempenha importantes papéis para o desenvolvimento humano, regional e sustentável na sociedade contemporânea. Ela tem a missão não apenas de possibilitar aos alunos a obtenção de um diploma, um emprego e remuneração satisfatória, mas principalmente deve ser capaz de

produzir novos conhecimentos e aplicá-los à realidade social, considerando a necessidade de ser acessível a toda a sociedade, em todos os níveis sociais para que haja inclusão social, exercendo tanto uma função social quanto política. Além disso, a universidade deve ser capaz de retribuir o investimento que recebe da comunidade, desenvolvendo estudos, pesquisas e projetos de extensão compatíveis com as reais necessidades da população em benefício comum, ou seja, ela deve contribuir para solucionar os atuais problemas da sociedade.

Outra função da universidade é auxiliar os alunos para que eles tenham uma opinião formulada e crítica diante da realidade social para que haja um avanço científico, tecnológico e cultural. Por fim, a universidade tem como função o dever de estar comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Coerente com esta visão, a Universidade do Extremo Sul Catarinense, na sua trajetória de 51 anos e, mais especificamente, nestes vinte e um anos de existência como Universidade, vem apresentando um crescimento considerável, tanto do ponto de vista acadêmico como político, assumindo a cada dia seu papel social de debater temas significativos, especialmente por sua abrangência regional, propondo ações concretas com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população de sua área de inserção.

2.3 A formação de profissionais

A UNESC apresenta comprometimento significativo com a formação profissional dos acadêmicos de graduação, tendo como referência o Projeto Pedagógico Institucional, onde consta que a formação profissional nos cursos de graduação da UNESC implica na apropriação dos conteúdos e habilidades mínimas referentes ao exercício da profissão, articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade de responder com competência, responsabilidade e ética aos desafios inerentes à prática da profissão.

Estes são também os pressupostos assumidos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, Campus Criciúma, na medida em que se apoia na articulação entre teoria e prática a partir da leitura da realidade para a construção das habilidades, atitudes e conhecimentos requeridos para a excelência na formação profissional.

A matriz curricular está comprometida com a formação profissional dos acadêmicos de graduação dentro e fora dos muros da universidade. Todo ano letivo serão oferecidas jornadas acadêmicas denominadas de Semana de Psicologia, Encontros de Egressos, Encontro de atividade Teórico Prática e estágio supervisionado, Simpósio de Férias em Psicologia, Workshops em temas emergentes, Simpósios, Escola de Inverno em Saúde Coletiva, parcerias com a residência multiprofissional, Escola de Inverno de Neurociência, Fisiopatologia e Fisiologia do exercício em parceria com o PPGCS, Simpósio Ciências e tecnologia, Viver – SUS UNESC. Esses eventos visam o contato do acadêmico com profissionais da área de atuação na psicologia. Nesse sentido ofertar também, a cada semestre, viagem de estudos aos acadêmicos em locais de importância para os conteúdos da fase.

Na UNESC, conforme Políticas de Ensino, o ensino representa um processo pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem responsabilizar-se com as questões do processo de ensino e da aprendizagem, bem como com os valores humanos essenciais como o respeito, à solidariedade e a ética.

Para atingir essa finalidade, o ensino na graduação deve buscar a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesta perspectiva, o Estatuto da UNESC firma no artigo 6º, que o ensino deve pautar-se nos seguintes princípios: flexibilização de métodos e concepções pedagógicas; equilíbrio nas dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão; respeito à diversidade étnica-ideológica-cultural; valorização dos profissionais da UNESC.

Seguindo estes princípios da Unesc e o importante papel de que o profissional de psicologia deve exercer na sociedade em que está inserido, como descrito abaixo na justificativa do curso visamos à formação de nossos hoje acadêmicos amanhã profissionais inseridos e munidos de uma responsabilidade social a ser desempenhada.

2.4 Justificativa de Implantação do Curso

Numa perspectiva histórica, a profissão de Psicólogo foi regulamentada no Brasil em 1962 (Lei 4.119 de 27 de agosto de 1962), mesmo ano em que foram fixados, oficialmente, pela primeira vez no país, o currículo mínimo e duração dos cursos de Psicologia (Resolução de 19 de dezembro de 1962 do Conselho Federal de Educação), com o objetivo de garantir direitos de exercício profissional.

O cenário atual para a profissão de psicólogo é de transformação e ampliação de perspectivas. Após a promulgação da LDB/96 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, incluindo o de Psicologia (DCN, 2011), observa-se um movimento de revisão e reformulação de parâmetros formativos do psicólogo brasileiro.

De acordo com a DCN, 2011; o curso de graduação em Psicologia tem como meta central a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, e deve assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos:

- I - construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- II - compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- III - reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;

IV - compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;

V - atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

VI - respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;

VII - aprimoramento e capacitação contínuos.

Os cursos de Psicologia apresentam característica híbrida e plural efetivando-se na formação generalista de profissional de Psicologia, que contempla o caráter multifacetado da ciência psicológica, apontando uma diversidade de possibilidades tanto no que se refere às suas bases epistemológicas e metodológicas, quanto às suas áreas de atuação (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2018).

O Conselho Nacional de Saúde, orientador dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos de Psicologia, propõe que a formação seja generalista, humanista, crítica, reflexiva, ética e transformadora. No caso da Psicologia, uma formação com essas características significa, necessariamente, a inclusão de conhecimentos e contextos de práticas representativos da diversidade de campos de atuação nos quais esse profissional está inserido.

Considerada essa diversidade de lócus institucional, campos e aportes e as demandas da sociedade brasileira, pode-se afirmar que, além da definição dos componentes teórico-metodológicos indispensáveis para a formação profissional da psicóloga e do Relatório Final A5 (07AGO).indd 39 07/08/2018 10:53 40 psicólogo, é fundamental a inserção de estudantes nas políticas públicas vinculadas à saúde, à educação, ao trabalho, à assistência social, à justiça, aos esportes, à mobilidade urbana/trânsito, entre outras. E, para a dúvida apontada no início dessas considerações,

o que se pode afirmar é que, considerando o hibridismo e pluralidade da Psicologia, bem como as condições concretas e históricas de inserção do curso de Psicologia em cada uma das instituições de ensino superior, a localização em uma grande área ou outra – saúde ou ciências humanas – deixa de ser um ponto de questionamento, já que ambas estarão, necessariamente, imbricadas e reciprocamente orientadas.

Acerca da especificidade da região geográfica do Extremo Sul Catarinense, esta se caracteriza, como outras regiões catarinenses, por pequenos núcleos urbanos, economicamente organizados pelo comércio e pequenas indústrias que dão suporte à atividade de produção rural. Nesse contexto, a UNESC tem como objetivo institucional a promoção do desenvolvimento sustentável da Região do Extremo Sul Catarinense, através da oferta à sociedade de ações universitárias de ensino, pesquisa e extensão, bem como o conhecimento científico em sua generalidade, formando profissionais que, uma vez formados, buscarão a inserção na região de origem, colocando à disposição da população os benefícios dos avanços recentes da ciência.

Diante desse panorama, o Curso de Psicologia é o resultado de um esforço conjunto entre a comunidade e a Universidade para a concretização dos objetivos Institucionais da UNESC, no que concerne à formação relacionada à ciência psicológica, à formação profissional de Psicólogos, oferecida a alunos oriundos dos municípios da região geográfica do Extremo Sul Catarinense, Região sul do Rio Grande do Sul e demais regiões de Santa Catarina e do Brasil. O objetivo principal do curso é habilitar profissionais atuantes, humanos, críticos e pesquisadores, com conhecimento amplo e integrado das várias áreas psicológicas, tendo sensibilidade humana com as questões ambientais e que instrumentalize a solução dos problemas da sociedade onde está inserido. Além disso, o curso de Psicologia da UNESC procura abarcar veementemente a complexidade do contexto em que está inserido.

O panorama da atualidade requer um profissional que seja capaz de articular ações que contemplem práticas de ensino, pesquisa e extensão, indo ao encontro do novo

cenário nacional, desenhado a partir da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia, conforme resolução nº5 de 2011. Frente à diversidade dos discursos científicos contemporâneos, propõe-se a fornecer uma formação teórico-metodológica transversal e integral, atenta ao rigor epistemológico e capaz de dialogar numa perspectiva de desenvolvimento de competências.

Nesse contexto, a UNESC tem como objetivo institucional a promoção do desenvolvimento sustentável da Região, através da oferta à sociedade de ações universitárias de ensino, pesquisa e extensão, bem como o conhecimento científico em sua generalidade, formando profissionais que buscarão a inserção na região de origem, colocando à disposição da população os benefícios dos avanços recentes da ciência.

Tendo em vista o cenário apresentado, entende-se que o, Curso de Psicologia, do Campus Criciúma é o resultado de um esforço conjunto entre a comunidade e a Universidade para a concretização dos objetivos Institucionais da UNESC, no que concerne à formação relacionada à ciência psicológica, à formação profissional de Psicólogos, oferecida a alunos oriundos dos municípios da região geográfica do Extremo Sul Catarinense, Região norte do Rio Grande do Sul e demais regiões de Santa Catarina e do Brasil. O objetivo principal do curso é habilitar profissionais atuantes, humanos, críticos e pesquisadores, com conhecimento amplo e integrado das várias áreas psicológicas, tendo sensibilidade humana com as questões ambientais e que instrumentalize a solução dos problemas da sociedade onde está inserido. Além disso, o curso de Psicologia da UNESC procura abarcar veementemente a complexidade do contexto em que está inserido.

Todo este contexto produtivo, diversificado e amplo faz com que a região da AMREC tenha várias empresas de diversos setores necessitando todos os tipos de atuação de do profissional da psicologia, indo da prevenção em saúde mental a psicologia organizacional e saúde mental. Com base nestas informações, constata-se que a UNESC, Campus Criciúma, apresenta ótima localização geográfica em termos de acesso e

interlocução com o cenário de práticas na área da saúde pública. Assim como, demais estados em nosso País, o estado de Santa Catarina e a Região Sul são caracterizados pelas profundas desigualdades econômicas e socioculturais. Enquanto algumas áreas apresentam padrões característicos de primeiro mundo, nas regiões periféricas, as condições precárias e a exclusão social determinam a ocorrência de doenças e mortes por causas, quase que, totalmente evitáveis por ações básicas de atenção à saúde. Dados da Secretaria da Saúde mostram a identificação de demandas do trabalho do psicólogo na educação para saúde, gestão do SUS, cuidado humanizado, saúde da criança, do adolescente, da mulher, do idoso, do trabalhador e na atenção aos usuários de drogas, doenças sexualmente transmissíveis – DST/AIDS, intervenção mediante catástrofes, entre outras.

Referentes à Secretaria de Educação, os dados apontam, como demandas, intervenções referentes à alfabetização, fracasso e evasão escolar, bem como a questões emocionais, que abrangem os alunos e suas famílias. A partir disso, têm-se algumas referências para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitária, pautadas em uma perspectiva de trabalho aplicado à saúde e à educação públicas, passíveis de discussão de sua relação com esferas da sociedade, com instituições e que sejam compatíveis com as políticas públicas de saúde e educação. Essa perspectiva de atuação profissional contribuirá para a formação do psicólogo oferecida pelo curso de Psicologia da UNESC, Campus Criciúma, habilitando os seus egressos para atuação na transformação social e para que sejam socialmente comprometidos com o desenvolvimento de Criciúma.

Neste direcionamento, profissional egressa ou egresso do curso de Psicologia poderá especializar-se em qualquer uma das 12 áreas da Psicologia descritas na Resolução CFP 03/2016, sendo elas: Psicologia Escolar/Educacional; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia de Trânsito; Psicologia Jurídica; Psicologia do Esporte; Psicologia Clínica; Psicologia Hospitalar; Psicopedagogia; Psicomotricidade;

Psicologia Social; Neuropsicologia; e Psicologia da Saúde (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2018).

Do mesmo modo, compreendendo as múltiplas inserções da psicóloga e do psicólogo no mercado de trabalho, o Catálogo Brasileiro de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho descreve as atribuições profissionais da psicóloga e do psicólogo no Brasil nas seguintes áreas: 0-74.15: Psicólogo do Trabalho; 0-74.25: Psicólogo Educacional; 0-74.35: Psicólogo Clínico; 0-74.45: Psicólogo de Trânsito; 0-74.50: Psicólogo Jurídico; 0-74.55: Psicólogo de Esporte; 0-74.60: Psicólogo Social; 0-74.90: Outros psicólogos.

2.5 Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, do Campus Criciúma, foi construído coletivamente e subsidiará as atividades desenvolvidas no curso, por isso, passa por reavaliação de forma contínua. Possuindo revisão integral a cada 2 anos. Trata-se do documento norteador do processo de ensino e aprendizagem.

Por ser uma construção coletiva de todos os segmentos (gestores, discentes, docentes, funcionários e representantes da comunidade local), o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da UNESC, Campus Criciúma, tem efeito mobilizador da atividade dos atores implicados, gerando compromissos e responsabilidades educativas. Contém os princípios que levam à conquista da autonomia pelo Curso, com base em ações compartilhadas por seus vários atores que, juntos, buscam alternativas para inovar no cotidiano universitário. A ideia básica do Projeto Pedagógico exigiu pensar o Curso inteiro com vistas à construção de sua identidade como um todo. Assim moldado, o projeto não é um produto pronto e acabado, linear e estático, tendo exigido na sua construção, uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação, sua relação com a sociedade,

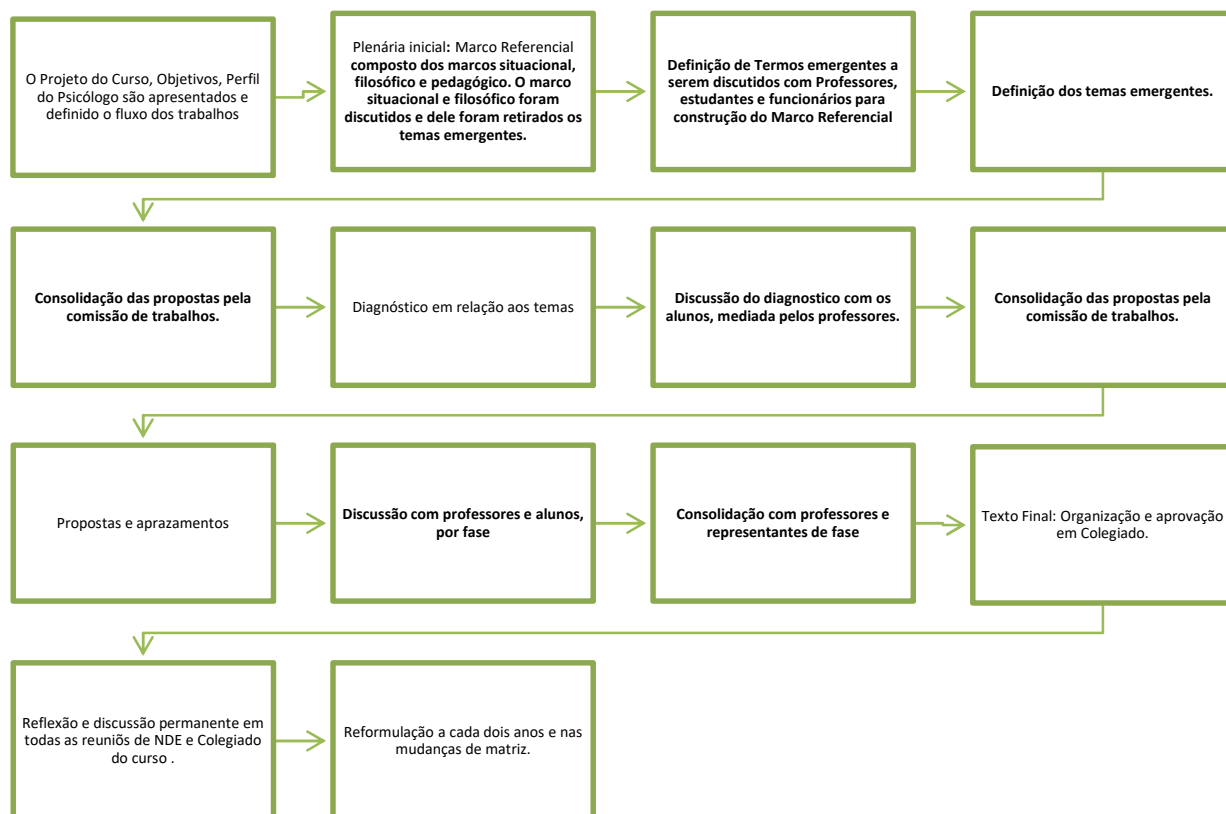
sobre o homem a ser formado, a cidadania e a consciência crítica.

A importância política do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, Campus Criciúma, centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, na maior integração dos docentes entre si e com a comunidade e, conseqüentemente, uma maior aproximação com os objetivos da aprendizagem. A argumentação precedente fortalece que a construção do PPC não é apenas uma obrigação legal, mas uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais ter autonomia em suas decisões.

O Colegiado de curso tem uma comissão, liderada pelo NDE, para avaliar a cada dois anos o PPC baseando-se no instrumento de avaliação do MEC, nas Diretrizes nacionais curriculares e nas necessidades do cenário atual da psicologia. Neste processo o NDE atua como grande colaborador da coordenação, no papel de elaboração, investigação, adequação e revisão do PPC, junto a coordenação. Este instrumento apresentará o grau de satisfação sobre o PPC, devendo abranger a opinião dos docentes e discentes do curso de Psicologia. Deverão ser considerados no instrumento de avaliação: a) dados sobre as demandas sociais locais e regionais; b) dados relativos à infraestrutura, biblioteca, e recursos materiais; c) dados relativos à Evasão, ao desempenho dos alunos no ENADE e índice de fracasso escolar. Deverão ser discutidos outros fatores que possibilitem delinear a adequação do projeto pedagógico e permita à comissão construir propostas de melhoria no curso, a partir de uma reforma no projeto pedagógico.

Os relatórios de Avaliação Institucional também subsidiaram o processo de revisão do documento. As alterações propostas serão posteriormente apresentadas em reunião do colegiado com docentes e representantes dos discentes através dos representantes de turma, representantes do Centro Acadêmico de Psicologia registrados em ata.

Fluxograma 1: História da construção do PPC



Fonte: Curso de Psicologia

3 ESTRUTURA DO CURSO

3.1 Coordenação

A coordenação do curso é subordinada a Pró-reitoria acadêmica com atribuições normativas de acordo com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores e estabelecidas nos ordenamentos da Unesc, conforme atividades a seguir elencadas: presidir o colegiado do curso de Psicologia e encaminhar as decisões deste para tomada de decisões sobre o andamento e atualização do curso; gerenciar as atividades administrativas da secretaria do curso, bem como, o correto atendimento dos acadêmicos na realização de matrículas e transferências de cursos de outras instituições ou ainda cursos internos da UNESC; avaliar ou ainda solicitar avaliação para aprovação ou não destas transferências; manter uma política de estágios no curso, tanto não obrigatórios quanto obrigatórios e contribuir para a completa formação dos acadêmicos de Psicologia; realizar as reuniões do Núcleo Docente Estruturante para tomada de ações relativas à qualidade do curso de Psicologia; elaborar o plano anual do trabalho do curso e proposta orçamentária; acompanhamento e execução da matriz curricular propondo medidas adequadas ao cumprimento ao conteúdo programático ao alcance dos objetivos propostos; coordenação, supervisão e fiscalização da execução e avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino e das atividades programadas pelos docentes; exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.

A coordenação do Curso de Psicologia da Unesc é definida por meio de eleição com voto universal, de todos os discentes matriculados e frequentando o curso de psicologia e docentes atuantes no curso no período da eleição.

A portaria nº 34/2014/REITORIA nomeia a Profa. Dra. Karin Martins Gomes para a coordenação do curso de graduação em Psicologia e a professora Ma. Graziela Amboni como coordenadora adjunta, sendo que o mandato estender-se-á até julho de 2017. A coordenadora é vinculada à Instituição como professora, com tempo integral de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

40 horas semanais, sendo que 20 horas são exclusivas à coordenação do curso.

A Coordenadora do Curso de Psicologia é a Professora Doutora Karin Martins Gomes, Psicóloga graduada pela UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí (2003), Doutora em Ciências da Saúde, Especialista em Neuropsicologia e com Formação em Terapia Cognitiva, com experiência no magistério superior desde 2006, atua também em consultório particular. A coordenadora é vinculada à Instituição como professora, com tempo integral de 40 horas semanais, sendo que 20 horas são exclusivas à coordenação do curso.

A Coordenadora Adjunta Profa. Ma. Graziela Amboni atende aos quesitos propostos, uma vez que é Psicóloga graduada pela UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí (2000), Especialista em Psicoterapia de Orientação Analítica (2004), Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC (2007) e Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense.

A coordenação do curso é subordinada a Pró-reitoria acadêmica com atribuições normativas de acordo com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores e estabelecidas nos ordenamentos da Unesc., conforme atividades a seguir elencadas: presidir o colegiado do curso de Psicologia e encaminhar as decisões deste para tomada de decisões sobre o andamento e atualização do curso; gerenciar as atividades administrativas da secretaria do curso, bem como, o correto atendimento dos acadêmicos na realização de matrículas e transferências de cursos de outras instituições ou ainda cursos internos da UNESC; avaliar ou ainda solicitar avaliação para aprovação ou não destas transferências; manter uma política de estágios no curso, tanto não obrigatórios quanto obrigatórios e contribuir para a completa formação dos acadêmicos de Psicologia; realizar as reuniões do Núcleo Docente Estruturante para tomada de ações relativas à qualidade do curso de Psicologia; elaborar o plano anual do trabalho do curso e proposta orçamentária; acompanhamento e execução da matriz curricular propondo medidas adequadas ao cumprimento ao conteúdo programático ao alcance dos objetivos

propostos; coordenação, supervisão e fiscalização da execução e avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino e das atividades programadas pelos docentes; exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.

Devido à complexidade da organização das atividades teórico-práticas do curso, houve a necessidade de definir e alocar professores responsáveis pelas disciplinas, tendo em vista toda a logística de organização das mesmas, no interior das Clínicas Integradas de Psicologia. Compete ao coordenador de disciplina organizar as normas de biossegurança, organizar o Manual de Procedimentos Operacionais Padrão para aquela disciplina, organizar a logística de acesso e atendimento do paciente e sua organização junto aos alunos. Estas coordenações de disciplinas estão dispostas a seguir:

a) Coordenadora das Clínicas de Psicologia e Responsável Técnica – Profa. Esp. Nerilza Volpato Beltrame Alberton, que possui 12h semanais para a atividade;

b) Assessor do Estágio A - Psicologia na Educação - Prof. Me. João Luiz Brunél, que possui 10h semanais para a atividade;

c) Assessora do Estágio B- Psicologia Social - Profa. Dra. Karin Martins Gomes, que possui 10 horas semanais para a atividade;

d) Assessora do Estágio C - Psicologia Organizacional e do Trabalho - Profa. Ma. Graziela Amboni, que possui 04 horas semanais para a atividade;

e) Assessora do Estágio D - Psicologia Clínica – Prof. Esp. Denise Nuernberg, que possui 10 horas semanais para a atividade;

f) Assessor do Estágio E - Psicologia Clínica – Prof. Dr. Jeverson Rogério Costa Reichow, que possui 10 horas semanais para a atividade.

g) Coordenador de TCC – Prof. Ma. Graziela Amboni, 06 horas semanais, sendo distribuídas da seguinte forma: 03 horas destinadas ao TCC I e 03 horas destinadas ao TCC II.

3.2 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante para os cursos de graduação da UNESC foi regulamentado pela Resolução N. 08/2010/Câmara de Ensino de Graduação e alterada pela Resolução N. 14/2013/Câmara de Ensino de Graduação, seguindo orientações da Resolução N. 07/2010/CSA e Resolução CONAES N. 1 de 17/06/2010. Segundo a resolução o NDE é o órgão consultivo responsável pela concepção, implementação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos de graduação da UNESC.

O Núcleo Docente Estruturante tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos pedagógicos e de gestão do curso, assim como a relação com os docentes e discentes. O NDE do Curso de Psicologia reúne-se quinzenalmente (2h) ou mensalmente (4h), discutindo ativamente as propostas pedagógicas para o curso e refletindo sobre os processos de avaliação externa do curso e também sua autoavaliação. É constituído por: coordenador do Curso, seu Presidente; por pelo menos 5 (cinco) membros do corpo docente do curso e, destes, 100% (cem por cento) com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu recomendados pela CAPES.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso contribuindo para a sua consolidação; atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC); conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, para aprovação pelo Colegiado de Curso; colaborar com o Coordenador de Curso para a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo respectivo Projeto Pedagógico; analisar e avaliar os programas e planos de ensino dos componentes curriculares; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas

relativas à área de conhecimento do curso; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do respectivo curso.

O período de vigência do mandato é de três anos, com possibilidade de recondução e alteração quando necessário.

O NDE de Psicologia, campus Criciúma.

Quadro 1 Composição do NDE do Curso de Psicologia.

PROFESSOR	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TEMPO DE ATUAÇÃO NO CURSO
Graziela Amboni	Psicóloga	Mestre	Integral	13 anos na IES e 13 anos no curso
Karin Martins Gomes	Psicóloga	Doutora	Integral	7 anos na IES e 7 anos no curso
Giovana Ilka Jacinto Salvaro	Psicóloga	Doutora	Integral	7 anos na IES e 7 anos no curso
Jeversson Rogério Costa Reichow	Psicólogo	Doutor	Parcial	17 anos na IES e 17 anos no curso
Cristina Adriana Rodrigues Kern	Psicóloga	Mestre	Parcial	5 anos na IES e 5 anos no curso

Fonte: Curso de Psicologia (2019).

O Corpo docente do NDE do curso de Psicologia é em 100% regime de tempo integral ou parcial e 100% stricto sensu.

3.3 Corpo Docente

O docente do Curso de Psicologia deve estar comprometido com o Projeto Pedagógico manifestando sintonia com a proposta institucional, conhecer e ser capaz de aplicar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação do Curso de Psicologia, o PPC do Curso de Psicologia da UNESC, assim como as Políticas de Ensino, de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Pesquisa e de Extensão da UNESC.

O corpo docente do Curso de Psicologia é selecionado primeiramente dentre os docentes titulados da Instituição e, havendo necessidade, respeitando as demandas, especialidades do curso, realiza-se processo seletivo externo. Os docentes após contratados participam de uma socialização dos novos docentes na IES e continuamente participam da Formação Continuada promovida pela instituição.

O corpo docente é constituído por profissionais habilitados ao exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estes são contratados de acordo com a legislação trabalhista e selecionados a partir das disposições contidas no estatuto e regimento geral da IES e dos editais de processos seletivos de docentes. O docente enquadra-se em duas categorias na Instituição, Professor do quadro regular ou Professor do quadro especial (substituto).

Deseja-se que o docente, além do domínio do conhecimento científico específico da área, tenha profunda competência pedagógica. Torna-se importante que a universidade crie e/ou intensifique programas de acompanhamento pedagógico e profissionalização docente, realizando encontros e estabelecendo formas de diálogo com os departamentos didáticos, no sentido de tentar superar a dicotomia entre formação técnica e formação pedagógica.

O processo de qualificação do corpo docente integra a construção conjunta entre docentes e discentes dos instrumentos de avaliação; a transformação da avaliação em instrumento de estímulo e aprendizado; a avaliação qualitativa de habilidades, postura e conhecimentos; a avaliação periódica dos conteúdos ministrados, bem como, do andamento do curso; as horas de qualificação em profissionalização docente e o estímulo à participação de congressos e atividades sobre educação e sua área específica de atuação.

Com relação ao perfil do corpo docente para atuar no Curso de Graduação em Psicologia da UNESC, o PPC estabelece um perfil docente capaz de efetuar a triangulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes, que é concretizada nos espaços de ensino,

pesquisa e extensão, tendo na figura do professor um facilitador e orientador do processo de construção do conhecimento. O docente em Psicologia necessita estar engajado numa proposta de pedagogia multidimensional, onde os referenciais para o trabalho na sala de aula (e todos os cenários de aprendizagem) sejam os problemas nela vividos, as possíveis soluções, a discussão e a qualificação de técnicas pedagógicas. Logo, o docente precisa ter um domínio básico sobre os saberes implicados na ação de educar.

Neste sentido, apresentam-se algumas reflexões em torno dos saberes necessários à prática docente, construídas a partir das contribuições de Saviani (1996), que não podem ser compreendidas de forma isolada, mas de forma sistêmica, ou seja, profundamente entrelaçados.

Saber atitudinal: trata do domínio dos comportamentos e vivências considerados adequados ao docente e ao trabalho educativo. Integram-se aqui a pontualidade, a disciplina, a coerência entre gesto e discurso, a clareza, a justiça e a equidade, o respeito ao saber e à pessoa do educando, a atenção às suas dificuldades e potencialidades. Estes são saberes que compõem a identidade do educador.

Saber crítico-contextual: é o saber relativo à compreensão das condições sócio históricas que influenciam e determinam a tarefa educativa. O educador deve compreender o movimento da sociedade e identificar as características básicas inerentes aos processos de transformação que implicam na prática social da área de atuação profissional. No caso específico da docência universitária, isso implica em compreender o contexto da universidade em geral e da UNESC em particular. Compreender, ainda, o lugar do curso no contexto institucional, tendo em vista a responsabilidade social do mesmo dentro da diretriz de uma universidade comprometida com o desenvolvimento social sustentável.

Saberes específicos: são os saberes respectivos a cada componente curricular. Lugar onde se recortam os conhecimentos em vista de um processo integrativo do currículo por um lado e, por outro, em vista do próprio processo formativo. Importante

lembrar que, no âmbito deste curso, o conhecimento é concebido como algo histórico, socialmente produzido e em permanente construção e é, portanto, provisório, o que não significa descartável. Antes, pelo contrário, é algo a ser apropriado ativamente pelo educando como parte essencial do seu fazer profissional. Cabe ao docente, além de dominar a área do conhecimento à qual se vincula como docente, saber fazer os recortes necessários tendo em vista o processo formativo como um todo. Aqui se colocam os saberes docentes relativos ao processo de planejamento e método de construção do conhecimento no processo de ensino e de aprendizagem universitária.

Saber Pedagógico: Segundo Pimenta (2002), é ensinar é contribuir para o ‘processo de humanização dos alunos’, na formação dos profissionais. Espera-se que desenvolvam conhecimentos e habilidades possibilitando a construção contínua de seus saberes-fazer a partir da realidade vivida por eles, mobilizando os conhecimentos da teoria da educação e da didática, desenvolvendo a capacidade de investigar a própria prática para construir e transformar os seus saberes-fazer, construindo suas identidades. A identidade profissional se constrói a partir da significação social da profissão, da revisão dos significados e das tradições, reafirmação de práticas valorizadas culturalmente do confronto entre as teorias e práticas, da investigação das práticas, construindo novas teorias. Constrói-se pelo significado que o professor atribui à atividade a partir de seu modo de vida, representações e contextualização social.

São o encontro da pedagogia com os demais componentes curriculares em articulação com o processo formativo do profissional em psicologia. [...] esse tipo de saber fornece a base de construção da perspectiva especificamente educativa com base na qual se define a identidade do educador como um profissional distinto dos demais profissionais, estejam eles ligados ou não ao campo educacional (SAVIANI, 1996, p. 149).

Diante dessa perspectiva, são conteúdos importantes de serem apropriados pelos docentes saber como o ser humano aprende, de que forma alcança o conhecimento, **como** se ensina e qual a especificidade do ensinar e do aprender.

Saber didático-curricular: compreendem-se aqui os conhecimentos

relativos às formas de organização e realização da prática educativa. Trata-se do saber-fazer docente implicado: na relação professor-aluno, na dinâmica organizativa do componente curricular em si, articulado aos demais e em movimento na sala de aula. Além dos aspectos metodológicos, aqui se encontram de forma articulada, os conteúdos, instrumentos técnicos, instrumentos avaliativos, procedimentos pedagógicos que se movimentam no tempo e espaço pedagógicos visando atingir objetivos intencionalmente formulados.

É centrado neste entendimento acerca do sentido e do significado da docência que o Curso de Psicologia da UNESC organiza o processo de formação continuada do corpo docente como forma de atingir um perfil o mais próximo possível das demandas específicas do curso e que venha contribuir para os processos pedagógicos da universidade como um todo.

Com relação ao perfil do corpo docente para atuar no Curso de Graduação em Psicologia da UNESC, o PPC estabelece um perfil docente capaz de efetuar a triangulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes que é concretizada nos espaços de ensino, pesquisa e extensão, tendo na figura do professor um facilitador e orientador do processo de construção do conhecimento. O docente do Curso de Psicologia necessita estar engajado numa proposta de pedagogia multidimensional, em que os referenciais para o trabalho na sala de aula (e todos os cenários de aprendizagem) sejam os problemas nela vividos, as possíveis soluções, a discussão e a qualificação de técnicas pedagógicas.

O docente do Curso de Psicologia deve, antes de tudo, conhecer e ser capaz de aplicar as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação para os cursos de Psicologia, o PPC do Curso de Psicologia da UNESC, assim como as Políticas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão da UNESC.

Mais especificamente, espera-se do docente do Curso de Psicologia da UNESC: disposição para trabalhar numa perspectiva interdisciplinar, aberto a compartilhar conhecimentos e práticas com outros profissionais; estar apto ao processo de ensino dos

seus estudantes numa perspectiva humanista e generalista promovendo sempre a vinculação do seu aprendizado com a sua realidade social numa perspectiva regional e nacional; estimular em seus estudantes uma postura crítica e reflexiva, fundamentada em princípios éticos e voltada para a compreensão do processo saúde-doença em seus diversos níveis de complexidade; ser um conhecedor do processo de produção de conhecimento, desde os seus aspectos históricos, passando pelo papel da pesquisa como modificadora, até os meios e possibilidades de socialização desse conhecimento.

As competências do docente do Curso de Psicologia se constituem como consequência do perfil requerido e são elas: facilitar e orientar o estudante na construção do aprendizado; utilizar práticas pedagógicas que valorizem a atitude crítica e reflexiva pelo estudante; dominar conhecimentos teóricos, habilidades práticas (possuir sólido conhecimento na área psicologia); comunicar-se de modo eficiente, organizado, com pontualidade e cumprimento de sua carga horária; atualizar-se permanentemente e analisar criticamente novas informações; trabalhar em equipe multidisciplinar; ter conhecimento do PPC do Curso, bem como saber aplicá-lo coerentemente na sua atividade didática; participar das atividades de planejamento do ensino, como também de congressos e encontros científicos sobre educação psicológica.

O docente desejado para integrar o quadro do Curso de Graduação em Psicologia da UNESC precisa se comprometer com o desenvolvimento do referido projeto pedagógico manifestando sintonia com a proposta institucional da UNESC.

Com relação ao processo de seleção e qualificação, o corpo docente é selecionado primeiramente dentre os docentes titulados da Instituição e, havendo necessidade, respeitadas as demandas especializadas do curso, realiza-se processo seletivo externo.

O docente enquadra-se em duas categorias: professor do quadro permanente; professor do quadro temporário, como substituto.

Entende-se que, além do domínio do conhecimento científico específico da

área, faz-se necessário também que o professor universitário tenha profunda competência pedagógica. Torna-se importante que a universidade crie e/ou intensifique programas de acompanhamento pedagógico e profissionalização docente, realizando encontros e estabelecendo formas de diálogo com os departamentos didáticos, no sentido de tentar superar a dicotomia entre formação técnica e formação pedagógica.

O processo de qualificação do corpo docente integra a construção conjunta entre docentes e discentes dos instrumentos de avaliação; a transformação da avaliação em instrumento de estímulo e aprendizado; a avaliação qualitativa de habilidades, postura e conhecimentos; a avaliação periódica dos conteúdos ministrados, bem como, do andamento do curso; as horas de qualificação em profissionalização docente e o estímulo à participação de congressos e atividades sobre educação.

O corpo docente do curso de Psicologia da UNESC possui titulação conforme tabela a seguir:

Tabela 1 Titulação do Corpo Docente do Curso de Psicologia

TITULAÇÃO	Nº DE DOCENTES	PERCENTUAL
Doutores	9	28,00%
Especialista	11	34,00%
Mestre	12	38,00%
Total Geral	30	100,00%

Fonte: Curso de Psicologia (2019).

Dos professores do colegiado do curso de psicologia 28% possuem doutorado completo e 72% são stricto sensu.

A seguir, apresenta-se a relação das disciplinas do Curso de Psicologia da UNESC com os respectivos professores responsáveis e titulação por fase.

Quadro 2 Relação das disciplinas do Curso de Psicologia por Fase, professores responsáveis e titulação

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

CÓD	DISCIPLINA	FASE	PROFESSOR	TITULAÇÃO
21943	Filosofia	1ª	Jeferson L. de Azeredo	Mestre
21946	Psicologia Geral e Bioética	1ª	Daiani Barboza	Doutor
21949	Estágio Básico I: Interação Comunitária	1ª	Tatiane Macarini	Especialista
21944	História da Psicologia I	1ª	Denise Nuernberg	Especialista
21948	Produção e Interpretação de Textos	1ª	Carmem Furlanetto	Especialista
21947	Metodologia Científica e da Pesquisa	1ª	Zolnei Vargas	Especialista
22037	Psicologia Fenomenológico-existencialista	2ª	Janine Moreira	Doutor
22036	História da Psicologia II	2ª	Janine Moreira	Doutor
22042	Psicologia do Desenvolvimento na Infância	2ª	Fernanda de S. Fernandes	Mestre
22040	Genética Humana	2ª	Maria Júlia F. C. Angeloni	Mestre
22039	Neuroanatomofisiologia	2ª	Eduardo P. Rico	Doutor
22038	Sociologia	2ª	Gabriel de S. Bozzano	Doutor
22041	Estágio Básico II: Entrevista Psicológica	2ª	Cristina A. R. Kern	Mestre
21956	Psicologia da Personalidade I	3ª	Rosimeri V. da Cruz	Especialista
21961	Psicologia do Desenvolvimento na Adolescência	3ª	Denise Nuernberg	Especialista
21963	Psicologia na Educação	3ª	Zélia M. Silveira	Mestre
21971	Psicologia na Saúde e Políticas Públicas	3ª	João Luiz Brunel	Mestre
21982	Psicomotricidade	3ª	Elenice de F. Sais	Especialista
21951	Processos Psicológicos Básicos	3ª	Cristiane da S. V. Alves	Mestre
22049	Psicologia da Personalidade II	4ª	Anita Klafke / Graziela Amboni	Especialista/Mestre
22050	Psicologia do Desenvolvimento no Adulto e Idoso	4ª	Fernanda de S. Fernandes	Mestre
22051	Psicologia Escolar	4ª	Nerilza V. B. Alberton	Especialista

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

22052	Teoria e Técnica de Dinâmica de Grupo	4ª	Elenice de F. Sais / Fernanda de S. Fernandes	Mestre/Mestre
22053	Aprendizagem: Avaliação e Diagnóstico	4ª	<i>Fernanda R. L. Paim</i>	Mestre
22054	Saúde Mental Coletiva	4ª	Dipaula M. da Silva	Mestre
22055	Psicologia da Personalidade III	5ª	Elenice Sais / Janine Moreira	Especialista/Doutor
22056	Psicologia Social I	5ª	Giovana Ilka Jacinto Salvaro	Doutor
22057	Psicologia Aplicada a Pessoa com Deficiência	5ª	João Luiz Brunél	Especialista
22058	Técnicas de Exame Psicológico I	5ª	Karin M. Gomes	Doutor
22059	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	5ª	Cristina A. R. Kern	Mestre
22060	Psicologia da Personalidade IV	6ª	Jeverson / Zolnei	Doutor/Especialista
22061	Psicologia Social II	6ª	<i>Daiani Barboza</i>	Doutor
22062	Técnicas de Exame Psicológico II	6ª	Karin M. Gomes	Doutor
22063	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	6ª	Anita / Jaqueline/ Rosimeri	Especialista/Mestre/Mestre
22064	Psicopatologia I	6ª	João Luiz Brunél	Especialista
22065	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	6ª	Rosimeri V. da Cruz	Mestre
22066	Estágio A (Educativo e Ética)	6ª	João Luiz Brunél	Mestre
22067	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III	7ª	Amanda / Elenice / Zolnei	Doutor/Doutor/Especialista
22068	Psicopatologia II	7ª	João Luiz Brunél	Mestre
22069	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	7ª	Tânia Aquino Alves Martins	Especialista
22070	Psicologia da Consciência	7ª	Jeverson R. C. Reichow	Doutor
22071	Estágio B (Social e Ética)	7ª	Graziela Amboni / Karin M. Gomes	Mestre/Doutor
22072	Teorias e Técnicas Psicoterápicas IV	8ª	Jeverson Reichow / Nerilza Alberton	Doutor/Especialista
22073	Psicologia Ambiental – Espaço e Território	8ª	Teresinha M. Gonçalves	Doutor
22074	Bioestatística	8ª	Krsitjan Madeira	Doutor
22075	Epidemiologia	8ª	Bruna Giassi	Especialista
22076	Psicoterapia e Psicopatologia na Infância	8ª	Cristina A. R. Kern	Mestre
22077	Psicodiagnóstico	8ª	João Luiz Brunél	Mestre

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

22078	Pesquisa em Psicologia	8ª	Diane Barbosa	Doutor
22079	Estágio C (Organizacional e do Trabalho e Ética)	8ª	Graziela Amboni / Karin M. Gomes	Mestre/Doutor
22080	Optativa I	9ª		
22081	Psicologia Hospitalar	9ª	Fernanda de Souza Fernandes	Mestre
22082	Psicofarmacologia	9ª	Flavia Karine Rigo	Doutor
22083	Trabalho de Conclusão de Curso I	9ª	Graziela Amboni / Karin M. Gomes	Mestre/Doutor
22084	Estágio D (Clínico e Ética)	9ª	Denise Nuernberg	Especialista
22085	Optativa II	10ª		
22086	Trabalho de Conclusão de Curso II	10ª	Graziela Amboni / Karin M. Borges	Mestre/Doutor
22087	Psicologia na Assistência Social e Políticas Públicas	10ª	Zolnei Vargas Ernesta	Especialista
22088	Psicologia Comunitária	10ª	Dipaula Minotto da Silva	Mestre
22089	Estágio E (Optativo)	10ª	Jeverson R. C. Reichow	Doutor

Fonte: Curso de Psicologia (2019).

Quadro 3 - Relação professores, Regime de Trabalho na IES em 2019, Tempo de atuação no Curso de Psicologia

PROFESSOR (A)	Formação/Graduação	Regime de Trabalho	Titulação	TEMPO DE ATUAÇÃO NO CURSO
1. Amanda Castro	Psicologia	Tempo Parcial	Doutora	desde 01/08/2016
2. Anita Oliveira Mussi Klafke	Psicologia	Horista	Especialista	desde 21/10/2015
3. Bruna Giassi	Farmácia	Horista	Especialista	desde 06/09/2018 na Unesc
4. Carmem Furlanetto	Letras	Tempo Integral	Especialista	desde 2015.2
5. Cibele da Silva Lucion	Psicologia	Tempo Parcial	Mestre	desde 2015.2
6. Cristiane da Silva Vieira Alves	Psicologia	Horista	Mestre	desde 2019.2
7. Cristina Adriana Rodrigues Kern	Psicologia	Tempo Parcial	Mestre	desde 10/03/2014
8. Daiani Barboza	Psicologia	Horista	Doutora	9 anos e 2 meses + desde 01/08/2018

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Av. Universitária, 1105 – Cx. P. 3167 – Fone (48)3431-2500/Fax (48)3431-2750 - CEP 88806-000 Criciúma/SC.(www.unesc.net)

9. Denise Nuernberg	Psicologia	Tempo Integral	Especialista	desde 02.08.1999
10. Dipaula Minotto da Silva	Psicologia	Tempo Parcial	Mestre	desde 08/08/2018
11. Eduardo Pacheco Rico	Biologia	Tempo Integral	Doutor	desde 07/04/2015
12. Elenice de Freitas Sais	Psicologia	Tempo Integral	Mestre	desde 01/10/2003
13. Fernanda de Souza Fernandes	Psicologia	Tempo Parcial	Mestre	desde 15.08.2013
14. Fernanda Regina Luvison Paim	Pedagogia	Horista	Mestre	desde 01.08.2019
15. Flávia Karine Rigo	Farmácia	Tempo Parcial	Doutora	desde 2016.1
16. Gabriel de Souza Bozzano	Sociologia	Horista	Mestre	desde 01/08/2019
17. Graziela Amboni	Psicologia	Tempo Integral	Mestre	desde 01.03.2006
18. Giovana Ilka Jacinto Salvaro	Psicologia	Tempo Integral	Doutora	Desde 13.07.2011
19. Janine Moreira	Psicologia	Tempo Integral	Doutora	desde 1999.2
20. Jaqueline Marques Muller	Psicologia	Tempo Parcial	Mestre	desde 03.09.2018
21. Jeferson Luis de Azeredo	Filosofia	Tempo Integral	Mestre	desde 01.03.2010
22. Jeverson Rogério Costa Reichow	Psicologia	Tempo Parcial	Doutor	desde 15.08.2002
23. João Luiz Brunel	Psicologia	Horista	Mestre	desde 04.03.2002
24. Karin Martins Gomes	Psicologia	Tempo Integral	Doutora	desde 01.03.2013
25. Kristian Madeira	Ciências e Matemática	Tempo Integral	Doutor	desde 25/08/2004 na Unesc
26. Maria Júlia F. Corrêa Angeloni	Biologia	Horista	Mestre	desde 2000.1
27. Nerilza Volpato Beltrame Alberton	Psicologia	Tempo Integral	Especialista	desde 1999.2
28. Rosimeri Vieira da Cruz de Souza	Psicologia	Tempo Parcial	Mestre	desde 10/03/2014

29. Tânia Aquino Alves Martins	Psicologia	Horista	Especialista	desde 28.02.2005
30. Teresinha Maria Gonçalves	Serviço Social	Tempo Integral	Doutora	desde 2000.2
31. Zélia Medeiros Silveira	Pedagogia	Tempo Integral	Mestre	desde 2001.2
32. Zolnei Vargas Ernesta	Psicologia	Tempo Parcial	Especialista	desde 21.10.2015

Fonte: Desenvolvimento Humano (2019).

O percentual de docentes em regime de trabalho integral e parcial no Curso de Psicologia está descrito na Tabela 2.

Tabela 2 Regime de Trabalho

Regime de trabalho	Número de Professores	% do total
Horista	9	28,12%
Tempo Integral	13	40,6%
Tempo Parcial	10	31,25%
Total Geral	32	100,00

Fonte: Curso de Psicologia (2019).

O curso de psicologia possui 40,6 % de seu corpo docente com regime de trabalho Integral.

Quadro 4 Experiência profissional do corpo docente no curso de Psicologia da UNESC, tempo de experiência profissional total na área de formação e experiência de magistério superior do corpo docente.

PROFESSOR (A)	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL TOTAL NA ÁREA DE FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE
AMANDA CASTRO	6 anos	3 anos
ANITA OLIVEIRA MUSSI KLAFKE	20 anos	3 anos e meio
BRUNA GIASSI	9 anos	1 ano
CARMEM FURLANETTO	37 anos	37 anos
CIBELE DA SILVA LUCION	9 anos	7 anos

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

PROFESSOR (A)	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL TOTAL NA ÁREA DE FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE
CRISTINA ADRIANA RODRIGUES KERN	15 anos	6 anos
CRISTIANE DA SILVA ALVES	8 anos	6 meses
DAIANE BARBOZA	22 anos	9 anos
DENISE NUERNBERG	27 anos	17 anos
DIPAULA MINOTTO	14 anos	4 anos
EDUARDO PACHECO RICO	11 anos	4 anos
ELENICE DE FREITAS SAIS	20 anos	14 anos
FERNANDA DE SOUZA FERNANDES	6 anos	3 anos
FERNANDA REGINA LUVISON PAIM	9 anos	3 anos
FLÁVIA KARINE RIGO	13 anos	9 anos
GABRIEL DE SOUZA BOZZANO	08 anos	06 meses
GIOVANA ILKA JACINTO SALVARO	15 anos	11 anos
GRAZIELA AMBONI	15 anos	10 anos
JAQUELINE MARQUES MULLER	10 anos	1 ano
JEFERSON LUIZ DE AZEREDO	10 anos	6 anos
JEVERSON ROGÉRIO COSTA REICHOW	22 anos	14 anos
JANINE MOREIRA	24 anos	24 anos
JOÃO LUIZ BRUNEL	29 anos	19 anos
KARIN MARTINS GOMES	12 anos	10 anos
KRISTIAN MADEIRA	18 anos	14 anos
MARIA JULLIA F. CORRÊA ANGELONI	21 anos	19 anos
NERILZA VOLPATO BELTRAME ALBERTON	30 anos	29 anos
ROSIMERI VIEIRA DA CRUZ DE SOUZA	5 anos	4 anos
TÂNIA AQUINO ALVES MARTINS	38 anos	14 anos
TEREZINHA MARIA GONÇALVES	44 anos	39 anos
ZÉLIA MEDEIROS DA SILVEIRA	29 anos	18 anos
ZOLNEI VARGAS ERNESTA	6 ANOS	3 anos

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Humano(2019).

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Os professores do Curso de Psicologia estão no curso em média de 93,38 anos. Possuem média de 19,03 anos de formação profissional e 11,7 anos de experiência de magistério no ensino superior. Sendo 93,33 % dos docentes possuem experiência em magistério superior há mais de 03 anos.

3.4 Equipe Multidisciplinar

O Setor de Educação a Distância – SEaD, localizado no Bloco do Estudante, segundo piso, sala 9, na Unesc, constitui-se de uma equipe de profissionais técnico-pedagógicos que apoia as Coordenações dos Cursos com disciplinas a distância em cursos presenciais, totalmente a distância e híbridos. O atendimento ocorre nos períodos matutino, vespertino e noturno. Seu horário de funcionamento é das 08h às 12h e das 13h30 às 22h.

A coordenação de EaD e os demais integrantes da equipe possuem gabinetes de trabalho com equipamentos de informática e demais softwares e aplicativos necessários em salas climatizadas. A equipe do SEaD constitui-se por coordenação; assessoria pedagógica e administrativa; designers instrucionais; diagramadores; revisores na produção de materiais para EaD; produtores de audiovisuais, equipe de monitoria e atendimento à comunidade acadêmica e tutores.

À Coordenação do SEaD, juntamente com a equipe de assessoria pedagógica, cabe planejar e acompanhar as ações para a implementação das políticas de EAD, a analisar a expansão da EaD, acompanhar e dar suporte as atividades de monitoria e tutoria, aos estagiários que integram a equipe, aos assistentes de produção que envolvem revisão, design instrucional e diagramação, e todas as produções de materiais didáticos em formato de livro digital e os audiovisuais (videoaulas, audioaulas, screencast, entre outros).

Paralelo às atividades internas do setor, a coordenação participa das reuniões institucionais solicitadas e específicas com a Prograd, Planejamento Institucional,

Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Setor de Pós-Graduação, Setor de Comunicação e demais coordenações de cursos, entre outros. Pontualmente, destacam-se as seguintes macro ações: Comissão de Atualização do PDI e Recredenciamento da EaD, focalizando as ações no projeto de expansão da EaD juntamente com a gestão institucional nas instâncias da Proacad e Proplan.

O Setor de Educação a Distância – SEaD possui em sua estrutura a Assessoria Pedagógica, que tem como principal função auxiliar os docentes que atuam nos cursos na modalidade a distância da UNESC, planejar e realizar reuniões e formações continuadas regularmente com os tutores e professores; dar apoio à Coordenação do Setor na elaboração de documentos que envolvam a Educação a Distância na UNESC, bem como discutir metodologias e modelos de EaD; orientar e acompanhar pedagogicamente o planejamento das disciplinas na modalidade a distância, participar do processo de seleção, recebimento, análise e supervisão dos materiais didáticos, elaborar contratos de produção de materiais didáticos; orientar e supervisionar os professores antes, durante e depois da gravação das aulas; revisar os cronogramas, as provas, as atividades e as Trilhas de aprendizagem do AVA; atender os professores, tutores e coordenadores de curso no que diz respeito à resolução de problemas relacionados a EaD sempre que for necessário.

A assessoria administrativa é a responsável pela expansão e aditamento dos polos de apoio presencial na modalidade a distância. A monitoria do SEAD é responsável por todo atendimento técnico referente à plataforma virtual, sendo um canal de comunicação ativo entre docentes, discentes, equipe técnica, coordenação, assessoria pedagógica e demais instâncias acadêmicas que se fizerem necessárias. Além disso, a monitoria é responsável pela montagem das salas virtuais, postagem dos materiais didáticos, abertura/reabertura de atividades, ou seja, tudo que envolve o AVA. Este setor encaminha demandas aos responsáveis, atende online e presencial no SEAD.

A equipe de revisão é responsável por capacitar os autores dos materiais, bem como revisar textos, atividades e provas no que diz respeito à correção ortográfica e

gramatical, bem como adequação à linguagem para disciplinas na modalidade a distância. AS revisoras preparam o texto para o projeto gráfico, com indicação da subordinação de títulos de forma padronizada.

A equipe de diagramação é responsável pela diagramação do material didático para disciplinas a distância, desenvolvimento do projeto editorial; diagramação dos livros e material de apoio; programação do e-book no ambiente virtual, criar, manter e controlar os relatórios estatísticos de acompanhamento de atividades de produção de material didático.

O produtor de audiovisual é o responsável pelas gravações e edições de materiais didáticos das aulas. Esse profissional trabalha colaborativamente com a equipe de revisão e assessoria pedagógica do Setor de Educação a Distância. São atribuições do produtor de audiovisual realizar a gravação e edição para o desenvolvimento dos materiais multimídias para as disciplinas a distância; efetuar o devido tratamento e edição das imagens e vídeo das aulas on-line desenvolvidas pelos professores; desenvolver atividade de captação, seleção e edição de áudio e vídeo em palestras, entrevistas, visitas técnicas, depoimentos, entre outros, solicitados pelo SEAD em atividades associadas à Unesc Virtual.

3.5 Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente

O colegiado de psicologia, *Campus Criciúma* está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, docentes e discentes. Atualmente fazem parte do colegiado todos os professores que lecionam no curso e 2 representantes de uma das 10 fases. O colegiado reúne-se com periodicidade 03 por semestre, sendo elas início, meio e fim. Havendo necessidades extraordinárias, outras reuniões podem ser chamadas. Sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, visto que eles têm função consultiva

e deliberativa, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

3.6 O Município e entorno do Campus

Por quase um século, a economia sul catarinense, tendo Criciúma como centro, pautou-se predominantemente pela extração do carvão mineral. Em 1985, as atividades carboníferas geravam aproximadamente 11 mil empregos diretos e uma produção de 19,8 milhões de toneladas. Havia uma ampla estrutura produtiva e institucional apoiada pelo Estado brasileiro, que garantia a extração, o transporte e o beneficiamento do carvão, destacando-se a Termoelétrica Jorge Lacerda e a Indústria Carboquímica Catarinense.

Em função da desregulamentação do setor siderúrgico brasileiro e da privatização da Siderbrás, iniciada em 1990, o carvão catarinense deixou de ser consumido pela indústria nacional, servindo apenas para a Termoelétrica. Assim, apesar do setor carbonífero ser responsável por 90% dos empregos gerados pela indústria de transformação na região de Criciúma em 1965, foi justamente naquele período que se iniciou o processo de diversificação das atividades produtivas, diversificação baseada principalmente na fabricação de azulejos e na confecção de peças do vestuário.

Com a ascensão do setor cerâmico, estimulou-se o surgimento de várias outras atividades econômicas que dão sustentação à produção de pisos e azulejos, como é o caso da indústria de compostos cerâmicos e de máquinas e equipamentos. Atualmente, o sul de Santa Catarina é o maior polo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% de nossas exportações, gerando aproximadamente 5,3 mil empregos diretos. Essa indústria teve origem nas pequenas atividades comerciais, que se transformaram em indústrias de porte, e nas pequenas olarias, que se tornaram fábricas de lajotas glazuradas e azulejos. Mas o impulso efetivo às atividades cerâmicas veio nos

anos 70 e início dos 80, com uma política de crédito patrocinada pelo Banco Nacional de Habitação.

A indústria do vestuário originou-se em Criciúma, na segunda metade dos anos 60, com pequenas casas comerciais que revendiam produtos para as mineradoras e os conhecidos armarinhos, que comercializavam roupas, alimentos e utensílios domésticos. Em vez de comprarem peças de vestuário em centros maiores, muitos comerciantes passaram a confeccionar suas próprias marcas.

Nesse entremeio do setor carbonífero e cerâmico, a indústria do vestuário teve um crescimento exponencial nos anos 80, estimulando atividades correlatas, como lavanderias, serigrafias, estamparias e outras. O Rio Grande do Sul era o maior centro consumidor, por isso a região de Criciúma tornou-se um dos maiores polos do jeans no país e da facção domiciliar e industrial, concorrendo com o sul de Minas Gerais e norte do Paraná. Portanto, a economia sul catarinense, a qual tem Criciúma como centro, apresenta três características: é uma economia especializada – em que se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; diversifica-se nas indústrias de plásticos, tintas, molduras, vestuários, calçados, metalomecânica e química; é integrada – comercializa com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Criciúma também é um centro de destaque em serviços: educação, saúde, informática e automação industrial. Em relação à agricultura, a região do extremo sul catarinense é uma das maiores em termos de produtividade de arroz por hectare (rizicultura), e é grande produtor de mel, fumo, entre outros.

Nesse contexto é que foi criada a Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI, mantenedora da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, que em face de sua localização geográfica, interage mais intensa e efetivamente com as referidas microrregiões. Além do reconhecimento regional conquistado pelo trabalho, a Instituição está ampliando sua área de abrangência, graças a uma boa relação com outros estados e

países, como São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Angola (África). Sua origem remete-se à segunda metade da década de 60, época em que o sul do Estado de Santa Catarina, principalmente a região carbonífera, vivenciava um surto de desenvolvimento econômico e populacional.

A Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) está localizada em Criciúma, na Região Sul do estado de Santa Catarina. O município abrange uma área de 236 km² e possui, aproximadamente, 192.308 habitantes, conforme o censo de 2010 (IBGE). Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, alemães, poloneses e portugueses e, posteriormente, o negro, vindo de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só da cidade de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.

A região ocupa uma área de 9.417 km², equivalente a 9,8% do território do estado, é formada por 44 municípios e tem uma população estimada em 914 mil habitantes, dos quais, aproximadamente, 800 mil moram em áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, conforme segue: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC). A Tabela 1 mostra a população residente dos municípios que compõem essas associações de municípios.

Tabela - População municipal por associação de municípios da região sul Catarinense, 2019

Município	Evolução 2011-2019						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Araranguá	65.090	65.769	66.442	67.110	67.578	68.228	10,4%
Armazém	8.251	8.341	8.431	8.520	8.587	8.674	10,9%
Balneário Arroio do Silva	11.248	11.616	11.982	12.344	12.705	13.071	32,6%

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Município	Evolução 2011-2019						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Balneário Gaivota	9.551	9.841	10.128	10.413	10.692	10.979	30,0%
Balneário Rincão*	11.824	12.018	12.212	12.403	12.570	12.760	14,6%
Braço do Norte	31.319	31.765	32.209	32.648	33.016	33.450	14,0%
Capivari de Baixo	23.342	23.663	23.982	24.298	24.559	24.871	13,5%
Cocal do Sul	16.009	16.156	16.301	16.446	16.544	16.684	9,3%
Criciúma	204.667	206.918	209.153	211.369	213.023	215.186	10,9%
Ermo	2.079	2.078	2.077	2.076	2.066	2.063	0,6%
Forquilha	24.694	25.129	25.560	25.988	26.368	26.793	17,1%
Garopaba	20.545	21.061	21.573	22.082	22.568	23.078	24,6%
Grão Pará	6.448	6.478	6.507	6.537	6.542	6.569	5,2%
Gravatal	11.148	11.231	11.313	11.394	11.423	11.501	7,5%
Içara	52.284	53.145	53.998	54.845	55.581	56.421	-5,4%
Imaruí	11.117	10.933	10.752	10.571	10.326	10.135	-12,2%
Imbituba	42.708	43.168	43.624	44.076	44.412	44.853	10,7%
Jacinto Machado	10.642	10.608	10.573	10.539	10.457	10.416	-1,6%
Jaguaruna	18.704	18.980	19.254	19.527	19.755	20.024	14,4%
Laguna	44.316	44.650	44.982	45.311	45.500	45.814	11,7%
Lauro Müller	14.919	14.996	15.073	15.149	15.174	15.244	5,7%
Maracajá	6.873	6.963	7.051	7.139	7.207	7.293	12,7%
Meleiro	7.076	7.066	7.056	7.047	7.028	7.015	0,3%
Morro da Fumaça	17.052	17.213	17.373	17.532	17.642	17.796	9,5%
Morro Grande	2.925	2.921	2.918	2.915	2.898	2.893	0,2%
Nova Veneza	14.285	14.470	14.654	14.837	14.987	15.166	12,8%
Orleans	22.311	22.449	22.587	22.723	22.785	22.912	6,6%
Passo de Torres	7.681	7.912	8.142	8.370	8.594	8.823	29,8%
Pedras Grandes	4.089	4.068	4.047	4.026	4.000	3.976	-2,9%
Pescaria Brava*	9.761	9.835	9.908	9.980	10.022	10.091	7,2%
Praia Grande	7.374	7.370	7.367	7.364	7.326	7.319	0,7%
Rio Fortuna	4.569	4.582	4.594	4.606	4.601	4.611	3,5%
Sangão	11.532	11.767	12.001	12.233	12.446	12.678	19,9%
Santa Rosa de Lima	2.122	2.128	2.133	2.139	2.137	2.142	3,5%
Santa Rosa do Sul	8.285	8.309	8.333	8.356	8.338	8.358	3,5%
São João do Sul	7.019	7.035	7.183	7.268	7.280	7.297	4,0%

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Município	Evolução 2011-2019						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
São Ludgero	12.192	12.441	12.688	12.934	13.165	13.410	20,0%
São Martinho	3.232	3.224	3.217	3.210	3.189	3.180	-0,8%
Siderópolis	13.593	13.686	13.778	13.870	13.920	14.007	7,2%
Sombrio	28.589	28.966	29.340	29.710	30.010	30.374	12,9%
Timbé do Sul	5.385	5.382	5.379	5.377	5.354	5.348	0,8%
Treviso	3.746	3.785	3.824	3.863	3.891	3.929	10,5%
Treze de Maio	7.052	7.067	7.082	7.098	7.070	7.081	2,8%
Tubarão	102.087	102.883	103.674	104.457	104.937	105.686	8,0%
Turvo	12.452	12.551	12.649	12.746	12.806	12.899	8,1%
Urussanga	20.915	21.003	21.090	21.177	21.190	21.268	4,8%
Total	983.288	993.811	1.004.258	1.014.623	1.022.269	1.032.366	10,7%

Fonte: CENSO IBGE (2018).

A UNESC está localizada no bairro universitário próximo à saída sul da cidade de Criciúma. Esta região da cidade sofreu uma importante transformação ao longo dos últimos anos com o incremento da oferta de serviços e imóveis para locação em decorrência da ampliação e diversificação do número de estudantes e pesquisadores que frequentam o campus. São pessoas de diversas regiões do estado de Santa Catarina, de outros estados do Brasil e, até mesmo, de outros países com os quais a Instituição mantém convênios. Localizando o campus geograficamente na cidade de Criciúma, percebe-se um cenário bastante propício ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

4.1 Princípios Filosóficos

No início de 2000, com as novas reflexões realizadas sobre a missão institucional, elaborou-se o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que está alicerçada no projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESC, no qual foram explicitados os valores, princípios filosóficos, políticos e metodológicos norteadores das ações a serem desenvolvidas, de forma a dar consistência e significado à sua atuação junto à sociedade, embora tenha sofrido alteração de redação, em nada mudou seu princípio e direção, que são fundamentados na ampla discussão coletiva e integrada, atendendo, assim, à legislação nacional, estadual e institucional. Em síntese, os princípios e valores expressam, na gestão universitária, a busca por: gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada; qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações; racionalidade na utilização dos recursos; valorização e capacitação dos profissionais; justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho; compromisso socioambiental; respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão primamos por: excelência na formação integral do cidadão; universalidade de campos de conhecimento; flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas; equilíbrio nas dimensões acadêmicas; inserção na comunidade.

Como profissionais, devemos: ser comprometidos com a missão, princípios, valores e objetivos da instituição; tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão; desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade; fortalecer o trabalho em equipe; ser comprometidos com a própria formação.

A UNESC entende por sociedade ideal uma sociedade democrática, igualitária, centrada no desenvolvimento humano, com um desenvolvimento social justo e ecologicamente integral, com novas e diferentes formas de participação do cidadão, que

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

sobreponha os interesses coletivos aos individuais. Nessa nova sociedade fundamentada na solidariedade, na ética e na transparência, a distribuição de renda e de bens se torna realidade. A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população sem prejuízo às gerações futuras.

Essa sociedade deve estar voltada ao bem-estar de todos, reafirmando os valores morais, respeitando a diversidade cultural e a identidade dos povos. Deve garantir a todos o acesso ao conhecimento científico e tecnológico e a oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade, (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte), opondo-se assim, ao consumismo desenfreado. Deve respeitar a liberdade do indivíduo de ir e vir e de se expressar, de acordo com as suas crenças e concepções. Nesta sociedade, todos devem ter acesso à saúde, educação, lazer, segurança, moradia, trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual.

Esse ideal de sociedade só será alcançado, a partir do momento em que o homem se conscientize de que não vive só, que cada ação sua vai repercutir de forma positiva ou negativa no meio em que vive. Consciente de sua ação transformadora deve optar somente pelas atitudes positivas e construtivas.

Faz-se necessário, também, se reafirmem valores sociais essenciais como: amor fraterno, união, humildade, honestidade, companheirismo, paz, respeito ao próximo e à natureza, justiça, solidariedade, responsabilidade, ética, igualdade, valorização das emoções e sentimentos, desprendimento e espiritualidade. O homem para o 3º milênio necessita buscar o transcendente, ver nos outros seres humanos, pessoas que ajudarão a construir um mundo melhor. Deve ser cidadão crítico, participativo e propositivo. Será sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais, humanas e naturais, de seu

papel de transformação no mundo, comprometido com a preservação da vida no planeta (fraterno ecológico e espiritualizado). O mesmo deve, em primeiro lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz. Esses valores devem ser vividos na família, na escola e em toda sociedade, buscando fazer para o ser humano uma vida digna, respeitando as suas necessidades básicas fundamentais.

Vivendo nessa sociedade, a UNESC, com o nível de excelência educacional, conquistará espaço no mundo regionalizado e globalizado que neste momento se instaura. No Curso de Psicologia, optamos por conduzir a discussão partindo de conceitos propostos pela instituição e apresentamos uma organização coerente com nossas preocupações, representando de forma objetiva os princípios filosófico-políticos que norteiam a ação desta Universidade no ensino, pesquisa e extensão em relação ao curso de Psicologia, assim como aos demais cursos da área da saúde e de outras áreas do conhecimento e atividades humanas por ela desenvolvidas.

Na idealização deste curso, partimos do princípio de que “o conhecer e o agir humanos são, indissociavelmente, psíquicos e social-históricos. E deste modo, são nestes dois níveis, ou seja, no psíquico e no social-histórico que encontramos esta capacidade de criação”. (CASTORIADIS, 1992, p. 58).

Com essa concepção o curso de Psicologia entende a formação de profissionais, como seres humanos constituídos de *psiquê* e historicamente determinados, com acúmulo de conhecimentos, referenciais, valores, crenças, baseados em sua experiência de vida e socialmente inseridos. Desenvolvem deste modo, suas capacidades e habilidades intelectuais, motoras e emocionais, criando e recriando continuada e dinamicamente, conhecimentos e fazeres com os quais se instituem como indivíduos e se relacionam entre si.

4.2 Princípios Metodológicos

A UNESC compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação direcionam a reflexão para a reestruturação curricular. A formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências de modo que estes possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo.

A atualização curricular leva em conta principalmente as diretrizes curriculares para a formação bem como as necessidades locais e regionais. A reflexão sobre a reforma curricular também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O professor, de acordo com a sua realidade na sala aula e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos derivando daí as proposições de alteração curricular.

Para se construir a sociedade que almejamos, nossa Universidade deve ser aberta e comunitária, com qualidade de ensino, que ofereça educação integral, ou seja, uma educação que contribua para a formação de profissional capaz de atuar como agente de transformação e construção da sociedade com outros valores. Que seja cidadão íntegro, em todas as suas dimensões: espiritual, mental, física e cultural; com valores humanos essenciais como: ética, criticidade, autenticidade, criatividade, honestidade, sinceridade, compromisso com o bem comum. Um profissional com competência técnica e habilidades profissionais capazes de preservar o conhecimento historicamente acumulado, e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva (não reiterativa de mera repetição).

Deve ser uma Universidade com atitude proativa, participando das discussões

da sociedade, incentivando ou elaborando materiais educativos nas diversas áreas do conhecimento e propondo ou mediando projetos sociais, empresariais e comunitários que integrem o conhecimento científico e o conhecimento popular em todas as suas formas de expressão. Deve contribuir, portanto, para estabelecer relações revolucionárias entre a Universidade e a comunidade, de modo que o conhecimento popular possibilite a construção de novos conhecimentos científicos, e estes, por sua vez, construam e fundamentem novo saberes populares, numa relação integrada e dialeticamente complexa.

Uma Universidade cuja preocupação seja, acima de tudo, partir das necessidades sociais, realizar ações que não visem apenas à competitividade mercadológica e a rentabilidade financeira. Que os currículos ofertados nesses cursos, possibilitem a formação acima referenciada e, periodicamente, sejam reavaliados pelos professores, alunos, ex-alunos e lideranças sociais, comunitárias e empresariais. Uma Universidade que se preocupe, além de outras áreas, com a formação de profissionais competentes e habilitados para atuar na educação básica, evitando assim o abismo hoje existente entre a educação básica e o ensino superior. Uma Universidade que se preocupe em ofertar ensino de qualidade a todos os cursos, independentemente da área a que pertençam, disponibilizando condições e recursos audiovisuais, laboratórios bem-equipados, biblioteca atualizada e toda variedade de material didático-pedagógico.

Sua gestão deve ser transparente, participativa, que respeite as diferenças individuais e permita a liberdade de expressão política, filosófica, cultural e religiosa, que ouça a comunidade acadêmica nas suas necessidades, esforçando-se por atendê-las, mediante critérios justos e equânimes, incentivando as ações positivas existentes, ampliando-as, quando possível, para todas as áreas. Uma gestão democrática, em que todos, como agentes de desenvolvimento, se reconheçam parte integrante e atuante, e se priorizem as relações humanas com respeito, pautadas pelo diálogo permanente, pelos interesses sociais e individuais, prevalecendo à socialização e construção de novos

conhecimentos alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da Universidade e da sociedade.

Uma Universidade onde o processo de ensino-aprendizagem seja comprometido com os valores humanos essenciais já mencionados, visando ao bem-estar da comunidade e à melhoria da qualidade de vida do ser humano, com investimento em projetos tecnológicos para resolver problemas essenciais relativos à sobrevivência da vida do homem e do planeta, desenvolvendo programas sociais que possibilitem a inclusão de todos, oportunizando-lhes a participação no crescimento e desenvolvimento regional. Nessa perspectiva, a educação deve ser inclusiva, que respeite, valorize e reverencie as diferenças como algo único e sagrado, pois já dizia Rodrigues (1989, p. 23) “... aquilo que de mais semelhante existe entre os homens é exatamente a diferença”. Por isso, nossas ações cotidianas deverão ser diversificadas, flexíveis, coerentes com o sonho de inclusão de todos. A preocupação com os alunos economicamente carentes e com dificuldades de ordem pessoal, possibilitando condições de auto sustentação, deve ser uma de suas marcas.

Uma Universidade que reavalie constantemente as formas e critérios de seleção de professores; que avalie e reavalie suas atividades, buscando aprimorar a integração universidade-sociedade estabelecendo uma política de pesquisa, extensão e desenvolvimento científico-tecnológico. Uma Universidade que invista em qualificação docente e em sua valorização com um plano de cargos e salários que possibilite o desenvolvimento humano por meio de programas de aperfeiçoamento contínuo (educação continuada) para professores, funcionários e lideranças estudantis. É necessário formar um corpo docente qualificado e conhecedor do contexto em que está inserido, que não seja apenas um reproduzidor de ideologias, mas que possibilite aos alunos a percepção de que sejam sujeitos de prática social capaz de modificar a sociedade com o conhecimento científico.

O corpo docente deverá ser capaz de construir uma proposta metodológica

para que as aulas não se tornem apenas reprodução de conteúdo, mas possibilidades de reflexão e construção de conhecimentos. Os docentes da UNESC devem integrar teoria e prática (práxis), utilizar recursos e metodologias apropriadas: disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, conteúdos contextualizados socialmente, realizando avaliação e reavaliação contínua e participativa, indo a campo, estimulando a pesquisa, envolvendo o aluno em trabalhos de pesquisa e extensão, conhecendo coisas novas e possibilitando uma nova leitura da realidade.

Uma Universidade, cuja avaliação seja diagnóstica, processual, inclusiva e emancipatória, portanto, a avaliação do processo ensino-aprendizagem, nesta concepção, compreende a avaliação de competências e habilidades, auto avaliação, avaliação da relação professor-aluno e aluno-aluno. Para isso, faz-se necessário rever a concepção de aprendizagem e objetivos das disciplinas e dos programas tornando a relação entre aluno e professor mais próxima, “quebrando” certas barreiras existentes.

Uma Universidade cuja missão seja vivenciada pelas pessoas que nela atuam, construindo quotidianamente a coerência entre discurso e ação. Deve-se, portanto, atender muito bem ao público, acolher bem as pessoas, possibilitando que os cidadãos, independentemente da idade ou da classe social a que pertençam se sintam contemplados com as ações desenvolvidas na universidade e por ela, quais sejam: música, arte, assistência, esporte, lazer, cultura, educação, pesquisa, integrando-se estes trabalhos à vida cotidiana da comunidade. Nessa Universidade é necessário que os funcionários estejam bem informados, devendo haver integração e sintonia entre todos os setores. É necessário, também, estar comprometido com o projeto da Universidade, condição essencial no desempenho de qualquer função. Na medida do possível, a administração deve adequar o corpo de funcionários em atividades que estes se identifiquem, possibilitando que trabalhem com mais satisfação.

Uma Universidade onde as relações sejam de respeito mútuo independentemente de cargos ou titulação, pois todas as ações são fundamentais na

construção de uma educação de qualidade baseada em valores humanos essenciais. É necessário que cada integrante seja verdadeiro com os demais, emitindo opiniões, tecendo críticas ou elogios que contribuam para o progresso coletivo. As relações interpessoais neste contexto devem ser pautadas pelos princípios do respeito às diferenças, da compreensão, solidariedade, cooperação e compromisso com o bem comum. Uma Universidade com profundo respeito à família, considerando-a nas suas mais diversas formas de constituição, pois entende que a família é um dos espaços de transformação social.

Uma Universidade com programas que proporcionem condições para que docentes funcionários e discentes se conheçam melhor e fortaleçam as relações de confiança entre si, possibilitando maior engajamento e envolvimento com o crescimento da Instituição e promovendo a melhoria da qualidade do ambiente de vida da UNESC e, consequentemente, da sociedade.

Nas Políticas de Ensino da UNESC, está expresso o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, e com as políticas institucionais para graduação, considerando os seguintes princípios, conforme Resolução 05/2008/CONSU que aprova as políticas de ensino da UNESC: flexibilização, sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo; contextualização, processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho); competência, capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas; problematização, processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos; interdisciplinaridade, processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

O Curso de Psicologia parte ainda da concepção de que no processo de

formação educativa, a Educação é o conjunto de estratégias desenvolvidas pela sociedade para, possibilitar a cada indivíduo, atingir seu potencial criativo e estruturar e facilitar a ação comum, com vistas a viver em sociedade e exercer cidadania (entendida como o exercício de direitos e deveres acordados pela sociedade).

A Educação é uma ação. Um princípio básico é que toda ação inteligente se realiza mediante estratégias que são definidas a partir de informações da realidade, portanto a prática educativa, como uma ação, também está ancorada em estratégias que permitam atingir as duas grandes metas da educação explicitadas na definição acima. (D'AMBRÓSIO, 1999)

A matriz curricular está, assim, voltada para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento de competências e atitudes, além de utilizar-se de uma metodologia interativa, dinâmica, participativa e investigativa.

Um dos princípios que orientam a proposta curricular e que tem sido trabalhado com bastante dedicação no curso de Psicologia da UNESC é garantir a possibilidade de trabalho interdisciplinar. A gestão do curso faz papel de mediador nas articulações desenvolvidas entre os docentes e as disciplinas ministradas, visando à construção de projetos temáticos que permitam o desenvolvimento de alternativas de trabalho para a formação dos profissionais.

Além da interdisciplinaridade, o curso entende a necessidade de manter um diálogo constante com a sociedade, com as organizações e com os profissionais da área para garantir que se contemplem ações voltadas ao cumprimento da contextualização, da problematização e do desenvolvimento das competências demandadas pelo mercado.

Desta forma, adotamos inicialmente a estratégia de um currículo integrado, para que este viesse a ser o condutor de um processo crítico reflexivo por parte do aluno, sustentado na construção do conhecimento a partir da problematização da realidade, na articulação entre teoria e prática, na interdisciplinaridade e na participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem.

Fica clara, ainda, a necessidade de revisão e atualização das práticas de ensino buscando estratégias que levem a compreensão e o desenvolvimento dos saberes por parte dos educandos. As práticas utilizadas podem ser as mais diversas, desde aulas expositivas contextualizando situações práticas até seminários, visitas técnicas entre outras que demonstrem eficiência na apropriação do conhecimento e, também, no desenvolvimento de habilidades voltadas à autogestão e a gestão do trabalho em equipe.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

O Curso de Psicologia da UNESC, Campus Criciúma, objetiva Seguir os princípios estabelecidos na missão da UNESC, Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida", o curso de Psicologia se propõe a contribuir com a região do Extremo Sul de Santa Catarina, formando indivíduos com valores éticos e comprometidos com a responsabilidade social, atuantes como agentes transformadores, ao mesmo tempo em que articulam os diversos conhecimentos da área de formação específica.

5.2 Objetivos Específicos

- Instrumentalizar o acadêmico para atuar nos diversos contextos, lugares e cenários da atualidade;
- Formar profissionais comprometidos eticamente visando a atenção, cuidado e desenvolvimento humano em suas diversas formas de ser e estar no mundo;
- Apropriar-se de conhecimentos da área de formação e áreas transversais, com o objetivo de intervir nessa realidade com foco de prevenção, promoção e cuidado

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

em saúde;

- Reconhecer cenários de atuação em campos emergentes da Psicologia, que vão além dos tradicionais;
- Desenvolver autonomia e empreendedorismo em sua prática profissional.
- Criar um espaço físico e psicológico, onde possa ser estimulado e oportunizado o constante estudo e atualização acompanhando as transformações sociais e os paradigmas emergentes na psicologia;
- Propiciar o desenvolvimento de profissionais de visão, comprometidos com a promoção da qualidade do ambiente de vida e o desenvolvimento regional;
- Caracterizar a construção do saber psicológico na sua relação com outras disciplinas, procurando a compreensão dos fenômenos e processos psicológicos no seu contexto inter, multi e transdisciplinares, rompendo as barreiras da linearidade para abarcar a complexidade.
- Promover a formação de um profissional alicerçado em princípios éticos e em acordo com as diretrizes dos órgãos de classe.

6 PERFIL DO EGRESSO

A UNESC tem como intuito formar um Psicólogo bacharel, com formação, crítico, reflexivo, profissional qualificado para o exercício da psicologia com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos da profissão. Mediante a diversidade dos discursos científicos contemporâneos, o curso propõe-se a fornecer uma formação teórico-metodológica pluralista, atenta ao rigor epistemológico e capaz de dialogar numa perspectiva intra e interdisciplinar. Considerando, ainda, as capacidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia, são apresentadas as competências que o estudante deve expressar ao término de sua formação, a partir dos seguintes aspectos fundamentais:

- Profissionais instrumentalizados para atuar nos diversos contextos, lugares e cenários da atualidade. Comprometidos profissional e eticamente com a atenção, cuidado e desenvolvimento humano em suas diversas formas de ser e estar no mundo, apropriando-se dos conhecimentos da área de formação e áreas transversais, com o objetivo de intervir nessa realidade com foco de prevenção, promoção e cuidado em saúde.
- O psicólogo encontra um cenário que amplia a necessidade de reconhecimento das demandas de atuação em campos emergentes da Psicologia, que vão além dos tradicionais.
- Atenção à saúde: capacidade de desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo, de acordo com as demandas sociais; realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Tomada de decisões: ser capaz de tomar decisões relativas a intervenções, baseando-se em evidências científicas, culturais, econômicas, sociais e éticas;
- Educação permanente: além de qualificados e autônomos, os egressos devem compreender a importância do compromisso com a formação permanente, de forma a analisar o campo de atuação profissional, seus desafios contemporâneos, bem como observar as transformações político-sociais, com seus respectivos efeitos nas subjetividades.
- Comunicação: dominar a comunicação verbal e não verbal, facilidade de apresentar trabalhos e discutir ideias em público, garantindo acessibilidade e confidencialidade das informações. Tal capacidade refere-se não somente às pessoas atendidas, mas também às relações profissionais;

- Liderança e gerenciamento: trabalhar em equipe interdisciplinar, assumindo uma posição de liderança com compromisso, responsabilidade e empatia, pensando no bem-estar da comunidade e na integralidade da atenção à saúde; coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- Empreendedorismo e inovação: usar criativamente as competências e habilidades adquiridas ao longo da formação na solução de problemas, bem como na capacidade de produção de novos saberes;
- Capacidade de avaliação: analisar o contexto em que atua profissionalmente, em sua dimensão institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais; Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica. Diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo; avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos; realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Capacidade para identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa; escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência; saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.
- Capacidade de atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos

processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar; relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

- Capacidade de elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;

Estas competências e habilidades do egresso de Psicologia vão ao encontro das necessidades da região da AMREC. Que atualmente encontra-se em franco desenvolvimento regional, e precisa de profissionais que saibam se comunicar, fazer gestão, liderança, e além de tudo cuide da saúde mental de toda uma população que precisa além de ser tratada, precisa conhecer o que é promoção e prevenção em saúde emocional.

Nessa perspectiva, espera-se ainda, do egresso, que tenha desenvolvido a capacidade de avaliar criticamente, além de suas condições técnicas e teóricas, quais as condições em que se encontra ao sair do curso, para sua entrada instantânea no mercado de trabalho.

Assim, o psicólogo encontra um cenário que amplia a necessidade de reconhecimento das demandas de atuação em campos emergentes da Psicologia, que vão além dos tradicionais. O profissional pode atuar tanto de forma autônoma como contratado em consultórios, hospitais, empresas, escolas, consultorias, órgãos governamentais, ONGs, presídios, instituições jurídicas, unidades básicas de saúde e núcleos comunitários. Além disso, a tecnologia da informação traz novas oportunidades para a formação e prática do psicólogo onde quer que ele atue. Alinhado a missão institucional da UNESC o egresso de psicologia está apto a produzir conhecimentos de relevância social e gerar empreendimentos inovadores.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao apresentar a proposta pedagógica do Curso de Psicologia da UNESC, Campus Criciúma, torna-se importante referir Pimenta (2008), quando a autora comenta que para abordar as questões pedagógicas é necessário antes falar sobre a educação em sua relação com o mundo cultural e do trabalho. O trabalho é importante para a existência humana e a educação contribui para esta realização. Assim a educação é uma ação eminentemente humana, que corresponde tanto ao trabalho material, quanto ao espiritual, na relação de uma organização social necessária ao próprio homem. Nesse contexto, Saviani (2000) afirma que a educação é uma exigência do e para o processo de trabalho.

Compreender o ensino é entender que este tem aspectos da teoria e da prática, aspectos estes que dirigem as trocas educativas para orientar num sentido determinado as influências que se exercem sobre as novas gerações. O processo de aprendizagem que se estabelece no ambiente de sala de aula e envolve alunos e professores, se apresenta de diferentes formas devido às interações produzidas tanto na estrutura acadêmica como nos modos de relação social que se estabelecem (SACRISTÁN; PÉREZ GOMEZ, 2000).

Para os autores existe uma relação dialética de compreensão e intervenção nas quais a teoria e a prática estimulam-se mutuamente e não podem se separar, o que denotaria uma fragmentação com a falência de uma ou outra. O ensino tem sua dimensão historicamente apoiada na teoria e na prática. Ninguém duvida que toda intervenção educativa necessite apoiar-se no conhecimento teórico e prático, no entanto, quando tentamos estabelecer a relação entre o conhecimento teórico que as disciplinas oferecem e o modo de intervir em situações concretas, configurando a prática, esta nem sempre acontece de maneira significativa.

Para Zabala (2008) é preciso criticidade no processo de ensino e aprendizagem, pois ensinar consiste, justamente, em proporcionar ao aluno oportunidades de construção do conhecimento mediante a troca de experiências e da

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

aproximação deste com a realidade. O autor entende que o processo de construção da aprendizagem se dá nas relações do sujeito, as quais se processam num contexto social e institucional. Este é situado e ligado a toda ação - reflexão, construção - comunicação, produção - relação, que envolva a aprendizagem como processo de mudança-transformação do sujeito e do meio, por intermédio das relações sociais.

Dentro da situação específica do ensino de Psicologia, a percepção de uma lacuna entre a teoria e a prática é firmemente estabelecida. Alguns autores argumentam que ela sempre existirá, pois há diferentes tipos de conhecimento envolvidos e referem-se à teoria como o conhecimento — saber que é adquirido dos livros, e a prática como o conhecimento — saber como ganho da experiência direta de uma situação.

Porém vale ressaltar, que o processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos. Organizado sob a coordenação do professor, com finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam ativamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções. É o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto da escola onde atua. A prática docente é, simultaneamente, expressão deste saber pedagógico construído e fonte de seu desenvolvimento. (PIMENTA, 2008).

A autora ressalta ainda que a expressão - saber pedagógico, apresenta-se diferenciada de conhecimento pedagógico, entendendo o primeiro como um saber construído pelo professor no seu cotidiano de trabalho e o segundo elaborado por pesquisadores e teóricos da educação. Esta observação destaca-se, por entender que o professor é considerado muitas vezes, como um simples executor de tarefas educacionais, porém este profissional é alguém que pensa o processo de ensino e reflete suas ações como ser histórico, condicionado pelas possibilidades e limitações pessoais, profissionais e do contexto que atua.

E é isto que o professor faz em seu processo de trabalho. Ao defrontar com os

problemas da sala de aula, que se apresenta de forma complexa, este lança mão dos conhecimentos que possui de maneira original e, muitas vezes, criativa, elaborando sua própria forma de intervenção na sala de aula. Nessa perspectiva, devemos considerar um aspecto efetivo da prática docente que se constitui na práxis da ação pedagógica e para tanto Azzi (2008) destaca a atividade docente como a expressão do saber pedagógico e este ao mesmo tempo, é fundamento e produto da atividade docente que acontece no contexto escolar, numa instituição social e historicamente construída, estamos dizendo que o trabalho docente é uma prática social.

O saber pedagógico exige uma reflexão profunda sobre a educação e o ensino, buscando um trabalho sistemático de renovação de todo o processo de ensino e aprendizagem. A pedagogia atual aponta para uma educação menos centrada no professor e mais no aluno e mais na aprendizagem do que no ensino. Nesse contexto inicia as discussões em torno da formação no ensino superior, entendida como um processo de transformação do conhecimento em comportamentos, serviços e bens significativos para a sociedade.

No processo de construção do currículo nos cursos de graduação, sobretudo no curso de graduação em Psicologia da UNESC, Campus Criciúma, torna-se importante compreender que o início do século XXI traz em si muitas exigências para as instituições de ensino superior. Entre elas a exigência para capacitar as pessoas para uma efetiva vida em sociedade. Viver com qualidade, aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a ser, aprender a aprender, empreendedorismo, empregabilidade, formação integral, voltada para o mundo de trabalho, capacitação técnica integrada com capacitação política, ética, intelectual, social e profissional que exigem das instituições providências para superar os referenciais do passado e elaborar o que precisa ser uma efetiva educação superior para o futuro.

Reforça-se, portanto, a busca da construção de um ensino que privilegie os aspectos metodológicos presentes na atual LDB, a saber: a identidade, autonomia,

diversidade, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade. Oferecer, pois, ao aluno de Psicologia um currículo que prime pela prática desses princípios, além de outros, é fator fundamental para a UNESC como Universidade Comunitária.

Na atualidade, as Diretrizes Curriculares direcionam o processo educacional para além da automatização, da mecanização e da estereotipia dos movimentos. O marco referencial indicado pela política pública em educação e formação de profissionais da saúde fundamenta-se numa concepção de aprendizagem criativa e emancipadora. Por ela, os encaminhamentos metodológicos partem das situações e contextos pessoais, culturais e sociais dos alunos, buscando articular significados amplos e diversificados quanto à saúde, que extrapolam o cotidiano.

Além da autonomia para planejar a graduação, a LDB aponta para um mais amplo entendimento da responsabilidade da universidade na formação do estudante. No art. 43, inciso I a lei estabelece que a educação superior tenha por finalidade "estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. O inciso II aborda a participação do indivíduo no desenvolvimento da sociedade brasileira e a sua formação contínua. Já o inciso III preconiza que o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica desenvolva - o entendimento do homem e do meio em que vive". A amplitude da ideia de formação universitária continua no inciso VI quando estabelece ser a finalidade da educação superior "estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade." (BASTOS E GOMIDE, 2008, p. 115).

7.1 Estrutura Curricular

O curso de Psicologia compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecido por meio de ações didático-pedagógicas com interfaces políticas e sociais. As Diretrizes Curriculares Nacionais direcionam a

reflexão para a reestruturação curricular a partir da formação de um indivíduo que se constrói como propositivo e crítico. Esta formação exige que os profissionais possuam competências de modo que possam se refletir em atividades de cunho individual e coletivo.

No Curso de Psicologia, os recursos didáticos são qualificados e atualizados, numa busca constante de acompanhar e antever o fluxo das inovações na sociedade, promovendo ações que levem à autonomia do profissional da linguagem. As estratégias de ensino abrangem técnicas presenciais, com a utilização de aulas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, seminários e utilização de recursos audiovisuais e Tecnologias da Informação e Comunicação. Os professores ainda oferecem atividades por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, tais como: interagir via chats ou fóruns; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da webpage; publicar material didático, textos complementares, weblinks, atividades; publicar as aulas desenvolvidas; solicitar atividades/trabalhos que podem ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa, entre outras.

Quanto à acessibilidade plena, o curso de Psicologia assegura a seus acadêmicos com necessidades especiais, as condições de igualdade no acesso, na permanência e no término de estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e digitais.

Diante do contexto atual vivido pela sociedade, é natural a preocupação dos docentes em se adequar às novas condições de comunicação e de relações vividas, tendo em vista que um trabalho integrado requer diálogo, requer encontro, estar aberto ao novo. A garantia de acessibilidade metodológica aos discentes só ocorre quando há a percepção de que é possível fazer diferente. Nesse sentido, estudos acerca das metodologias efetivas vêm se desenvolvendo na universidade em encontros periódicos de um grupo de trabalho que se debruça sobre este fazer e trabalha na perspectiva de oferecer formação

continuada aos docentes, no Programa de Inovação Curricular e Pedagógica – INOVA UNESC.

A política institucional para disciplinas EaD, na Unesc, está amparada na regulamentação vigente. Sendo assim, a Instituição decidiu ofertar disciplina na modalidade a distância dentro dos 20% previstos pela legislação para os cursos presenciais. Então, a disciplina de Metodologia Científica e da Pesquisa, na modalidade a distância, ocorre no Ambiente Virtual Moodle, e é organizada e acompanhada pelo Setor de Educação a Distância da Unesc, com apoio do Departamento de Tecnologia da Informação, em conjunto com os professores tutores (Mestres e Doutores).

Os acadêmicos têm acesso às ferramentas tecnológicas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas demais disciplinas em que estão matriculados, familiarizando-se também com as novas tecnologias. A Metodologia Científica e da Pesquisa, por ser uma disciplina de suma importância no componente curricular dos cursos, foi definida pela Reitoria como disciplina institucional. Assim, a ementa é a mesma para todos os cursos de graduação da Unesc, o que contribui para a flexibilização curricular. Além disso, ela é entendida como suporte para a produção científica que permeia as demais disciplinas do curso. Possibilita também ao acadêmico desenvolver autonomia, organização e responsabilidade, na medida em que é inserido no mundo tecnológico necessário à sua formação, uma vez que a modalidade a distância pode ser considerada inovadora, pois permite o acesso aos materiais de estudo em qualquer local que tenha acesso à internet. Assim, esses princípios se concretizam na forma em que está estruturada a disciplina, considerando que há flexibilidade para o cumprimento das atividades a serem desenvolvidas dentro do prazo estabelecido previamente no cronograma.

É possível dizer que essas ações propostas pelos cursos possuem um caráter inovador, já que rompem com a estrutura meramente disciplinar e almejam uma formação profissional qualificada e diferenciada, em que os discentes são levados a

refletir sobre sua formação, independente da área de conhecimento que escolheram. Ao mesmo tempo, por se estar em caráter de implementação, cada semestre traz uma novidade que exige avaliação e retomada da proposta para que as atividades sejam realizadas a contento e de fato ocorra o que se propôs de forma curricular. Todos esses fluxos de implementação são direcionados e acompanhados pelos professores de nosso NDE.

Esse processo de formação tem o intuito de ampliar as competências e desenvolver habilidades integrando teoria e prática, tendo em vista a interdisciplinaridade e a flexibilidade das disciplinas. A idealização é a articulação dos fundamentos técnicos e profissionais, englobando disciplinas de relevância social, humanística e ética.

A estrutura curricular implantada no Curso de Psicologia contempla: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total 4180 em horas), articulação da teoria com a prática. O Projeto do curso é baseado nos seguintes documentos: Diretrizes Curriculares para o curso de Psicologia constantes na Resolução nº. 5, de 15 de março de 2011, fundamentada pelo Parecer e na Resolução CNE/CES nº 8, de 7 de maio de 2004, com fundamento nos Pareceres CNE/CES nºs 1.314/2001, 72/2002, e 62/2004, e no Parecer CNE/CES nº 338/2009. O Curso se estrutura sob um projeto pedagógico centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiada pelo professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem e em todos os atores sociais envolvidos.

O Curso de Psicologia da UNESC, Campus Criciúma, quer garantindo várias linhas teóricas Clássicas da psicologia.

A proposta pedagógica busca ainda, desenvolver uma práxis pedagógica inspirada nos quatro pilares da educação, segundo o relatório UNESCO/1996 da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI:

a) aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão;

- b) aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;
- c) aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas;
- d) aprender a ser via essencial que integra as três precedentes.

A grade curricular do curso de psicologia, possui um projeto de prevê mecanismos que permitam ao aluno escolher 4 ênfases propostas pelas DCNs de 2011, que são elas:

- 1 - Psicologia e processos educativos;
- 2 - Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde;
- 3 - Psicologia e processos de gestão;
- 4 - Psicologia e processos clínicos.

7.2 Conteúdos Curriculares

A proposta pedagógica está alicerçada em torno do Projeto Pedagógico do Curso. A articulação com a Instituição dá-se por assumirmos, no Curso, conceitos básicos que sustentam a filosofia, perspectiva pedagógica e organizacional da UNESC.

A **Acessibilidade atitudinal e pedagógica** no Curso de Psicologia ocorre na medida em que a inclusão é permitida sempre independente de comportamento ou capacidade cognitiva, busca-se proporcionar a todos os acadêmicos, sem distinção, a possibilidade de experienciar as mais diversas oportunidades de estágios, onde possam aplicar de forma prática os conceitos teóricos apreendidos em sala de aula. Adaptações curriculares podem (devem) se fazer necessárias para atender as diferentes necessidades. A acessibilidade atitudinal, tem valor intrínseco institucional e se materializa em políticas definidas no Programa de Educação Inclusiva (PEI). Já a acessibilidade arquitetônica, é garantida no âmbito institucional na adaptação de diferentes espaços para atender as necessidades especiais. Enquanto que a acessibilidade metodológica ou pedagógica

envolve os objetivos, conteúdos, as metodologias, organização didática e ainda as estratégias de avaliação conforme os diferentes níveis de deficiência.

As diretrizes curriculares contemplam uma formação ampla e generalista do psicólogo, definindo **eixos estruturantes**, que por sua vez, visam à garantia da articulação no curso por meio de seus fundamentos epistemológicos e históricos, teórico-metodológicos, de procedimentos, interfaces e práticas. Os eixos estruturantes servem como ponto de organização dos conteúdos curriculares e estes, das atividades acadêmicas e têm como objetivo o ensino, o desenvolvimento de programas, projetos e procedimentos de avaliação.

A matriz curricular foi estruturada em cima de **Eixos Estruturantes** que norteiam os conhecimentos a cada fase do curso e que estão articulados com o conjunto de disciplinas oferecidos a cada período, garantindo o processo de articulação dos conteúdos, além de integralizar trabalhos práticos entre as disciplinas. Esta **Articulação** se refere à existência de uma **Articulação Horizontal e Vertical**. A **organização horizontal** será mediada pelo eixo estruturante da fase e por todas as disciplinas contempladas no respectivo período. A **organização vertical** constitui-se da sequência de disciplinas que compõe a matriz curricular de forma não linear, buscando relacioná-las nos diferentes períodos. O **Eixo Estruturante** é responsável por dar a diretriz para cada fase e ao mesmo tempo constitui-se como elemento integrador das diversas fases.

Os **Eixos Estruturantes** são distribuídos dois a cada três e dois em duas fases, respectivamente:

Quadro 8 Eixos Estruturantes por fases.

Nº	Eixos Estruturantes	Fases
1	As contribuições das ciências para a compreensão do Ser Humano	1-2-3
2	Diagnóstico e Intervenção Psicológica em Diferentes Contextos I	4-5-6
3	Diagnóstico e Intervenção Psicológica em Diferentes Contextos II	7-8
4	Intervenção e Pesquisa Psicológica em Diferentes Contextos	9-10

Nestes eixos o acadêmico conhece o processo de construção do conhecimento, passando a diferenciar o conhecimento filosófico, do empírico, do teológico e do científico, compreendendo também que este último é produzido nas universidades. Ainda, neste momento, o estudante compreende as habilidades que são necessárias para oferecer suporte básico de vida às pessoas, compreende a importância da sua atuação nos aspectos relacionados ao ser humano saudável e suas inter-relações com a família e o ambiente e o trabalho. Em todos estes eixos trabalhasse a abordagem de políticas de educação ambiental, direitos humanos, além de relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma geral de modo geral nas demais disciplinas, conforme Resolução N.º 01, de 17 de junho de 2004, que diz respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Além do aspecto geral em todas as disciplinas a matriz curricular, prevê que seja trabalhado nas ementas das disciplinas de Filosofia, Sociologia, Antropologia Filosófica, Psicologia Ambiental – Espaço e Território, Psicologia Social I e II conteúdos especificamente ligados as abordagens de políticas de educação ambiental, direitos humanos, além de relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

O aspecto ambiental no Curso de psicologia é um tema constante durante toda a formação acadêmica. Além disso, na terceira e oitava fases existem, na grade curricular, disciplinas voltadas especificamente para o ser humano e o meio ambiente (Psicologia Ambiental – Espaço e Território). Ressalta-se que este é um dos únicos cursos de psicologia do país a ter em sua grade a disciplina relacionada a psicologia ambiental.

Os Estágios Supervisionados estão estruturados em dois níveis, conforme as Diretrizes Curriculares: básicos e específicos, cada um com sua carga horária própria. Além dos estágios supervisionados, conta-se com os estágios extracurriculares não obrigatórios. Os Estágios básicos incluem o desenvolvimento de práticas integrativas das

competências e habilidades no curso. Os Estágios Supervisionados Específicos também garantem o desenvolvimento das competências e habilidades e conhecimentos conforme as ênfases curriculares do curso. Os Estágios básicos estão assegurados a partir da 1ª e 2ª fases e estão estruturados conforme o quadro a seguir.

Quadro 9 Estágios Básicos I e II

FASE	DISCIPLINA	CH
1	Estágio Básico I: Interação Comunitária	72h
2	Estágio Básico II: Entrevista Psicológica	72h
TOTAL		144h

Os Estágios Supervisionados Específicos desenvolvem-se na 6ª fase do curso, com o Estágio A (Escolar), perfazendo um total de 108h. Deve ser realizado em estabelecimentos de ensino de qualquer nível ou grau, compreendendo os estabelecimentos: centros de educação infantil, escolas de ensino fundamental e médio, de ensino superior, educação especial, unidades de educação de jovens e adultos e de educação profissional, nos termos da Lei n.º 9.394 de 23/12/96 (LDB).

Na 7ª fase desenvolve-se o Estágio B (Social), perfazendo um total de 108 h e pode ser realizado em: presídios, fóruns, unidades básicas de saúde, serviços de assistência social, asilos, escolas, hospitais, creches, escolas, organizações não governamentais, empresas, clínicas de saúde, associações, pastorais, grupos de apoio, programas sociais da UNESC, comunidades, dentre outros.

Na 8ª fase desenvolve-se o Estágio C (Organizacional), perfazendo um total de 108h, podendo ser realizado em: comunidades, grupos, cooperativas, empresas ou em qualquer tipo de organização formal ou informal que envolva relações sociais, processos coletivos e/ou relações de trabalho.

Na 9ª e 10ª fases desenvolvem-se os Estágios D e E (Clínica), perfazendo um total de 108h cada um. O Estágio D deve ser realizado no *Serviço de Psicologia* da UNESC,

na Clínica de Psicologia. O Estágio E pode ser realizado no *Serviço de Psicologia* da UNESC, na Clínica de Psicologia, em instituições de saúde, assim como em outros locais que possibilitem a prática clínica, desde que previamente aprovados pelo Colegiado de Curso e que estejam devidamente conveniados com o Serviço de Psicologia da UNESC.

O Curso deve possibilitar a formação de profissionais com perfil generalista, cidadãos íntegros, nas dimensões: social, mental, física e cultural, vivenciando valores, como Ética¹, Solidariedade², Respeito³ e Compreensão⁴.

Possibilitará, assim, a busca de informações e inovações nas áreas de atuação, bem como aptidão para o exercício da Psicologia com competência técnica e habilidade profissional, com visão global do ser humano e de suas inter-relações. O profissional deverá fazer uso do conhecimento historicamente acumulado, tornando-se habilitado para atuar nas diversas áreas da Psicologia, contribuindo, assim, para sua emancipação, auto direção e conquista da cidadania que, conseqüentemente, resulta na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Dessa forma, o processo ensino-aprendizagem⁵ acontecerá com Responsabilidade⁶, Participação⁷, adequação de instrumentos técnicos e experiência prática, desenvolvendo e fortalecendo nos acadêmicos um espírito humano e solidário, para que sejam capazes de atuar em diferentes níveis de intervenção individual e grupal, de caráter preventivo ou curativo, respeitando as regras e princípios das instituições, aplicando sigilo e postura ética adequada a sua prática enquanto acadêmico.

¹ São princípios e posturas que regem as relações educando/educador, utilizados de forma comprometida, no sentido de promover, proteger e defender a integridade e o respeito mútuo.

² Capacidade de colocar-se no lugar do outro, agindo de forma a ajudar na superação da dificuldade;

³ Aceitação da existência da diversidade de ideias e opiniões apesar de discordar do outro;

⁴ É o entendimento da complexidade de determinada situação;

⁵ É uma inter – relação entre educador e educando, visando à apropriação e construção de conhecimento científico, utilizando procedimentos e técnicas metodológicas específicas da área e inter-relacionando com outras áreas do conhecimento.

⁶ Responsabilidade é a consciência de que o trabalho profissional é voltado para o bem- comum e para a coletividade.

⁷ É a contribuição pessoal para atingir determinado objetivo, envolvendo interação, dedicação e cooperação com o coletivo na busca de soluções;

Espera-se, ainda, que os acadêmicos desenvolvam equilíbrio emocional⁸, manifestando autonomia⁹. Nesse sentido, considera-se indispensável que o acadêmico, durante sua graduação, faça terapia por pelo menos (01) um ano, para que possa tomar consciência de suas limitações, potencialidades e capacidades e construa um razoável conhecimento sobre si mesmo.

Quadro 10 Grade curricular nº 4 matutino e 3º noturno

CÓDIGO/DISCIPLINA	FASES										TOTAL CRÉD.	HORA AULA	
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª		50 MIN.	60 MIN.
Filosofia	04												
História da Psicologia	02	02											
Psicologia Geral + Bioética	04												
Metodologia Científica e da Pesquisa	04												
Produção e Interpretação de Texto	04												
Estágio Básico I: Interação Comunitária*	04												
Psicologia fenomenológico-existencialista		02											
Processos Psicológicos Básicos			02										
Sociologia		04											
Neuroanatomofisiologia		04											
Genética Humana		02											
Estágio Básico II: Entrevista Psicológica (observação e técnicas de entrevista)*		04											
Psicologia da Personalidade			04	04	04	04							
Psicologia do desenvolvimento na Infância *		06											
Psicologia do desenvolvimento na Adolescência*			06										
Psicologia do desenvolvimento no adulto e idoso*				04									
Psicologia na Educação			04										
Psicologia Escolar*				06									
Teoria e Técnica de Dinâmica de Grupo				06									
Aprendizagem: Avaliação e Diagnóstico*				04									
Psicologia Social *					06	06							

⁸ É a capacidade de se autoavaliar, de se autorregular, exercendo o controle sobre suas reações emocionais;

⁹ É a capacidade crítica de ver suas possibilidades e limitações pessoais e profissionais, com liberdade para tomar decisões e com iniciativa na resolução de problemas;

Saúde Mental Coletiva				04										
Psicologia Aplicada a pessoa com deficiência*					04									
Psicologia na Saúde e Políticas Públicas			04											
Técnicas de Exame Psicológico*					06	04								
Teorias e Técnicas Psicoterápicas*					06	06	06	06						
Optativa									02	04				
Psicopatologia						04	04							
Psicomotricidade*			04											
Psicologia Organizacional e do Trabalho						06	06							
Estágio A (Educacional e ética)						08								
Psicologia da Consciência							04							
Estágio B (Social e ética)							08							
Psicologia Hospitalar									02					
Psicologia Ambiental - Espaço e Território *								06						
Bioestatística*								04						
Epidemiologia*								04						
Psicoterapia e Psicopatologia na infância								04						
Psicodiagnóstico								02						
Pesquisa em Psicologia								02						
Psicofarmacologia									02					
Estágio C (Organizacional e do Trabalho e ética)								08						
TCC									06	06				
Estágio D (Clínico e ética)									08					
Psicologia na Assistência Social e Políticas Públicas*										04				
Psicologia Comunitária*										04				
Estágio E (Optativo)										08				
AC – Atividade Complementar												100	100	
Total	22	24	24	28	26	34	32	36	20	26	272 créditos/ 4080 horas	4896 (horas/aula)	4180 horas Carga Total	
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Componente curricular obrigatório para conclusão do curso)														
TOTAL GERAL														

Fonte: Curso de Psicologia, Campus Criciúma (2019).

As disciplinas optativas, presentes nas diretrizes curriculares nacionais para a formação em Psicologia, estão presentes em número de dois. Na 9ª fase o acadêmico poderá cursar uma disciplina de 02 créditos e na 10ª fase, com 04 créditos, totalizando, portanto, 108h/a (08 créditos) de disciplinas optativas. O estudante deverá matricular-se nas mesmas, observando o período que melhor lhe convier para cursá-las, observando disponibilidade de vagas. Será discutido com os acadêmicos no semestre anterior ao oferecimento da disciplina optativa qual a que será oferecida no semestre seguinte.

Quadro 11 Disciplinas optativas

Disciplina	Ementa
Intervenções psicanalíticas – 02 créditos	Diagnóstico diferencial em psicanálise. Tipos de intervenções psicanalíticas. A clínica psicanalítica na atualidade e sua inserção em contextos sociais diversificados.
Introdução ao estudo de libras – 2 créditos	Olhares que circundam a Surdez. Os discursos sobre educação e a questão dos sujeitos surdos. Propostas de Educação de surdos. Língua de sinais.
Neuropsicologia – 02 créditos	Introdução a Neuropsicologia e avaliação neuropsicológica. O processo de construção das funções cerebrais e correlações anátomo-clínicas.
Psicologia do Esporte – 02 créditos	Histórico da Psicologia do Esporte. Papel do Psicólogo do esporte e suas funções. Esporte Individual e de Grupo. Categoria de Bases. Aplicações, treinamento psicológico, Motivação, Ansiedade e Depressão no Esporte.
Psicologia: Emergências e Desastres – 02 créditos	O papel do psicólogo no atendimento a desastres e emergências: gestão de risco, prevenção, mitigação, reabilitação e construção. Intersetorialidade, interdisciplinaridade e políticas públicas no enfrentamento das emergências e desastres.
Psicologia do Trânsito – 2 créditos	Psicologia do trânsito. Fenômeno Psicológico. Comportamento, Atitudes e Subjetividade. Código e Trânsito. Acidentes de Trânsito. Ética Profissional.
Psicologia, estudos de gênero e sexualidade	Gênero, conceitualizações e principais teorias em uma perspectiva interdisciplinar. Estudos de gênero na psicologia. A emergência do conceito de gênero na interface com movimentos sociais feministas. Sexo/gênero, sexualidade, identidade, constituição de sujeitos e subjetividades.
Psicologia do Luto – 02 créditos	Abordagens sobre a morte e o morrer; atitudes diante da morte na civilização ocidental; representações da morte simbólica e perdas;

	teorias psicológicas sobre luto; desenvolvimento de pesquisas em Tanatologia; cuidados paliativos e educação para morte; estudos qualitativos sobre perdas, separação e luto.
Coaching – 04 créditos	Fundamentos e Pilares do Coaching; Definição de Coaching, Coach e Coachee; Psicologia Cognitiva Comportamental no Coaching; Psicodrama no Coaching.
Filosofia da Mente – 04 créditos	A consciência e as teorias naturalistas e evolucionistas. O problema da existência de outras mentes. Dualismo “mente e corpo” e o tema da “consciência”. Lógica, epistemologia e crítica do psicologismo. Mente, mundo, linguagem e sociedade.
Física Quântica - 04 créditos	Conceito de Física Quântica. Princípios Teóricos e Conceitos Principais: o átomo, as partículas subatômicas. A Física Quântica e a Psicologia. A Sincronicidade do Universo.
Intervenção Psicopedagógica nos Problemas de Aprendizagem – 4 créditos	Distúrbios de Aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem. Diagnóstico e Intervenção Psicopedagógica. Métodos e Técnicas de Avaliação e intervenção nos Problemas de Aprendizagem.
Introdução ao Existencialismo – 04 créditos	Bases do existencialismo: Fenomenologia e Materialismo Histórico Dialético. Conceitos fundamentais do existencialismo de Jean-Paul Sartre: liberdade, angústia, desamparo, desespero, projeto, desejo. Compreensão do Eu: transcendência do ego, ser psicofísico e relacional, segurança ontológica, processo de subjetivação/objetivação. Processo da psicologia existencialista: constituição do sujeito (ou grupos), demarcação fenomenológica (diagnóstico) e intervenção.
Neuroendocrinologia – 04 créditos	Bases Biológicas da Neuroendocrinologia. Hormônios e comportamento: fisiologia e fisiopatologia. Glândulas endócrinas (hipotálamo, hipófise, pineal, tireóide, adrenal, pâncreas e gônadas sexuais): funções, fisiologia e

	fisiopatologia; controle hormonal de comportamentos.
Psicologia Jurídica – 4 créditos	Psicologia Jurídica: Histórico, Áreas de atuação, Papel do Psicólogo e Instrumentos utilizados.
Psicologia Organizacional e do Trabalho e seus Desafios Contemporâneos – 4 créditos	Desenvolvimento de Carreiras e suas Perspectivas. Saúde Mental no Trabalho. Estresse no Trabalho. Síndrome de Burnout. Qualificação Profissional e competências. As Tecnologias e as Condições de Trabalho.
Psicologia Positiva – 04 créditos	Introdução a Psicologia Positiva. Bases Históricas e Filosóficas da Psicologia Positiva. Motivação. Emoção e Inteligência Emocional.

O curso de psicologia conta com uma matriz que visa o menor engessamento possível das disciplinas, tendo de minimizar os pré-requisitos sem causar prejuízo ao processo de conhecimento dos acadêmicos. Segue em anexo o quadro de pré-requisitos do curso (ANEXO 2).

7.3 Atividades de tutoria, de conhecimentos e habilidades

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. São realizadas avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores.

O tutor deverá ter qualificação específica em educação a distância e formação superior na área do conhecimento do curso. Esse profissional dá suporte às atividades docentes por meio da elaboração de relatórios de acessos dos alunos na Plataforma Moodle, identificação das ausências nas atividades online e no PAP, emissão de relatórios sobre desempenho dos acadêmicos enviando-os ao Professor e a Assessoria Pedagógica

do SEaD, sinalizando os casos críticos/evasão. O tutor é responsável ainda por realizar a mediação pedagógica junto aos discentes, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem e estabelecendo vínculos, dando suporte a realização das atividades, esclarecendo as dúvidas e sugerindo leituras complementares quando necessário.

Além disso, é de sua responsabilidade fazer contato com os acadêmicos, organizar os espaços das DIP e acompanhar essas atividades presencialmente, elaborar lista de presença e colher assinaturas nos encontros presenciais, arquivando esse material em local específico. Suas atribuições compreendem ainda: aplicar, corrigir e postar as notas no AVA das provas presenciais (regular, especial e de recuperação); acompanhar o professor das disciplinas, informando-o acerca das dúvidas, questionamentos e questões referentes à disciplina; encaminhar aos acadêmicos os avisos e questões inerentes ao seu curso e às disciplinas, como datas das DIP, datas de fechamentos das atividades, oportunidades de estágio, entre outras questões.

Ao longo do semestre ocorrem reuniões entre os professores das disciplinas em curso, Tutores, Assessoria Pedagógica do SEAD, Coordenadores de curso e NDE para o aperfeiçoamento e o planejamento de atividades a serem realizadas na disciplina. Esse processo de planejamento e acompanhamento do tutor evidencia a sinergia do tutor com a equipe e garante a unidade no atendimento e nas tratativas adotadas para melhor atender o aluno. Semestralmente, o Setor de Avaliação Institucional (SEAI) da Unesc realiza pesquisa com os acadêmicos no sentido de verificar o andamento da disciplina e o papel dos envolvidos, avaliando nesse processo também a tutoria.

As formas de interação com os acadêmicos se dá por meio dos chats, pelos quais podem tirar suas dúvidas e deixar suas contribuições. O tutor responde o chat dentro da plataforma virtual, de forma online, ou presencialmente, quando procurado pelos acadêmicos nos dias e horários previstos no cronograma da disciplina. Além dessas, há a possibilidade de o acadêmico interagir de outras formas, como: e-mail e postagem no Fórum.

7.4 Metodologia

No Curso de Psicologia, os professores estão em constante processo de avaliação e reavaliação de sua prática docente, inclusive se aperfeiçoando no que diz respeito às questões didático-pedagógicas da docência universitária, por meio das atividades do Programa de Formação Continuada da Unesc (www.formacaocontinuada.net), que se estrutura, de fato, com uma proposta de ação contínua, cujas possibilidades são oferecidas ao longo de todo o ano letivo, tanto aos professores, como aos estudantes, aos funcionários em geral e à comunidade externa. Desta forma, no que diz respeito à Metodologia, cabe a cada professor, na primeira semana de aula, apresentar aos estudantes o seu Plano de Ensino, o qual deve contemplar, dentre outras informações, como se dará a metodologia de suas aulas, deixando clara a forma como procederá ao longo dos 18 encontros de sua disciplina. Os professores desenvolvem atividades as quais buscam estabelecer relação entre a teoria e a prática, no sentido de fazer com que os acadêmicos tenham trabalhadas habilidades e competências necessárias à sua formação profissional desde as primeiras fases.

As aulas são organizadas por meio de “Trilhas virtuais de aprendizagem”, nas quais constam as atividades semanais de estudo, que podem ser: leitura e aprofundamento teórico em textos, e-book, audioaulas, videoaulas, power point comentados; e a realização de demais atividades em diversos formatos, de acordo com a natureza e a especificidade do conteúdo, dentro das ferramentas disponíveis no AVA. A partir da interação do acadêmico por meio da realização dos estudos propostos em cada semana, das atividades realizadas e do acompanhamento do professor e do tutor, fica estabelecido o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a apropriação e a elaboração do conhecimento.

A articulação entre teoria e prática se estabelece semanalmente a partir das atividades que demandam estudos teóricos contextualizados e atividades práticas. Portanto, as tecnologias, as metodologias, os materiais e os recursos pedagógicos estão articulados por meio do ambiente virtual interativo, sendo possível o uso de diferentes mídias, suportes e linguagens, o que assegura aos sujeitos envolvidos (acadêmicos, docentes, gestores e equipe técnica) o acesso à modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente. Uma das inovações inseridas no ambiente virtual é o uso do Moodle por aplicativos móveis, como o celular, facilitando o acesso dos acadêmicos às atividades.

Além das atividades a distância no AVA, o acadêmico participa das Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais (DIP), por meio das quais será possível efetivar uma prática acadêmica integrada às atividades de ensino e extensão previamente selecionadas para este fim. Durante as dinâmicas, os alunos trabalharão em equipes na solução de demandas e problemas, contemplando levantamentos e estudos empíricos e teóricos, tendo com fonte de informação o campo de atuação do futuro profissional. As discussões em grupos visam problematizar e qualificar os casos apresentados pelos acadêmicos e/ou propostos pelos interessados por meio do contato institucional com empresas ou instituições. Estes são momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, interagem com os demais colegas discutindo suas propostas e recebem o feedback destes e acompanhamento do Tutor.

A cada nível há duas Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais, planejadas pelo NDE do curso juntamente com os professores das disciplinas, sendo uma delas a disciplina âncora, ou seja, a disciplina na qual a DIP está alocada. Os conteúdos trabalhados referem-se às disciplinas do nível, buscando a interdisciplinaridade entre elas, a relação teoria e prática, o contexto social e o mundo do trabalho. Nos aspectos comportamentais as dinâmicas vão promover o desenvolvimento de habilidades e competências relacionais, liderança, gestão de conflitos, comunicação e argumentação, espírito de equipe,

criatividade e pro-atividade.

A organização da disciplina (cronograma, disponibilização planejada dos materiais e atividades, avaliação processual, recursos multimídia, tutoria ativa) colabora para a autonomia, a organização e a disciplina dos discentes na condução de seus estudos, com base em uma formação flexível e acessível, com o uso de diferentes recursos didáticos e tecnológicos. São viabilizadas formas de interação digitais entre professor, tutor e aluno, por meio de ferramentas disponíveis no AVA.

Além do professor e do tutor, o acadêmico tem como apoio a monitoria, que dá suporte às questões que envolvem o sistema operacional utilizado na Educação a Distância. Esse suporte pode ocorrer pela ferramenta de chat online, por telefone ou presencialmente, no SEaD.

Nas disciplinas oferecidas a distância, as avaliações são realizadas por meio de atividades a distância, Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais e provas presenciais, com datas marcadas previamente no cronograma da disciplina. O aluno será submetido à avaliação presencial obrigatória conforme determinado no § 2, Art. 4, Decreto nº 5622/2005, sendo que a avaliação presencial preponderará sobre as demais notas. Conforme Resolução n.05/2013 CSA da Unesc, para os cursos oferecidos na modalidade a distância, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a seis (6,0).

O sistema de avaliação seguirá os seguintes critérios:

Nota 1: Atividades a Distância - Semanas 1, 2 e 3 – compõem 15% da nota;

Nota 2: Atividades a Distância - Semanas 4, 5 e 6 – compõem 15% da nota;

Nota 3: Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais (DIP) – compõem 15% da nota;

Nota 4: Prova Presencial prepondera sobre as demais avaliações, com 55% da nota.

As avaliações presenciais (prova regular e de recuperação) ocorrerão de acordo com o calendário estabelecido pelo curso. Para a recuperação da nota, o aluno tem a oportunidade de realizar uma avaliação de conteúdo, a qual poderá, no caso de superior à nota da prova presencial, ser substituída.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem são apresentados aos discentes por meio do Plano de Ensino postado no ambiente virtual, disponível durante todo o semestre. Também se encontra na sala virtual um documento específico sobre o sistema de notas e o sistema de aprovação. As provas presenciais serão realizadas no polo de apoio presencial.

A seguir representação gráfica de um nível com 3 disciplinas e 8 semanas de estudo, incluindo as dinâmicas e avaliações presenciais:

Figura 3 – Organização das disciplinas nos Níveis de Estudo



Fonte (SEAD, 2019).

LEGENDA COM A CARGA HORÁRIA DISCIPLINA 80H

D1 – Disciplina 1 - 8h estudos semanais – 64h

S – Semana (1,2,3,4,5,6,7,8)

A – Atividades programadas no sistema

P – Prova Presencial - 4h

R – Recuperação/Especial – 4h

Dinâmica Interdisciplinar Presencial 1– 4h

Dinâmica Interdisciplinar Presencial 2– 4h

7.5 Material didático

No Curso de Psicologia, apesar de não existir um material específico de uso do corpo docente do Curso, todo o material didático de uso dos professores é avaliado quando da apresentação do Plano de Ensino à Coordenação do Curso, bem como pelo NDE, respeitado o disposto de que deve haver, quando se tratar de material da Biblioteca, exemplares para consulta dos acadêmicos.

O material didático usado pelo corpo docente do curso é pensado e selecionado pelo professor que leciona a disciplina, conforme Ementa e reflexão acerca das habilidades e competências a serem atingidas pelos alunos ao final da disciplina. Desta forma, ao selecionar os textos, as obras e demais materiais, o professor considera o que se pede na Ementa, a relação teoria e prática que deve surtir após estudo do material e devida atuação do professor, aquilo que se quer atingir do ponto de vista da formação do futuro profissional da área, a linguagem adequada e acessível ao grupo de estudantes, considerada sua fase, bem como o exercício do pensar a profissão com vistas à atuação na comunidade da qual faz parte.

Neste sentido, os professores, ao apresentarem o Plano de Ensino, na primeira semana de aula, deixam claro para os estudantes o escopo teórico-didático que será usado por eles ao longo do semestre, o qual está em consonância com as estratégias de ensino também apresentadas no Plano e colocadas para os alunos. Estes têm autonomia para fazer uso do material, no sentido de nele pesquisar e dele extrair conclusões que lhes

permitam perceber as relações entre a teoria, apresentada pelo professor em sala, e a prática, por eles percebida e vivenciada.

Os materiais didáticos das disciplinas ofertadas a distância nos cursos de graduação presenciais são produzidos internamente, pelos docentes da UNESC ou por outra estratégia, como, por exemplo, estabelecimento de parcerias junto a instituições especializadas na produção de material para modalidade EaD. Esses materiais buscam atender a acessibilidade comunicacional e podem ser disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e atendendo a necessidade de formação do perfil do egresso.

Para a elaboração do material didático o professor é contatado pela assessoria pedagógica e, posteriormente, recebe capacitação específica para produção da equipe de revisão a qual prevê a discussão de normas de autoria, bem como orientação acerca da escrita do material didático de acordo com a ementa da disciplina. Após o envio da proposta de material didático, conforme modelo indicado pela instituição e ou outra forma que a instituição indicar, ele é analisado e os autores assinam o contrato de produção.

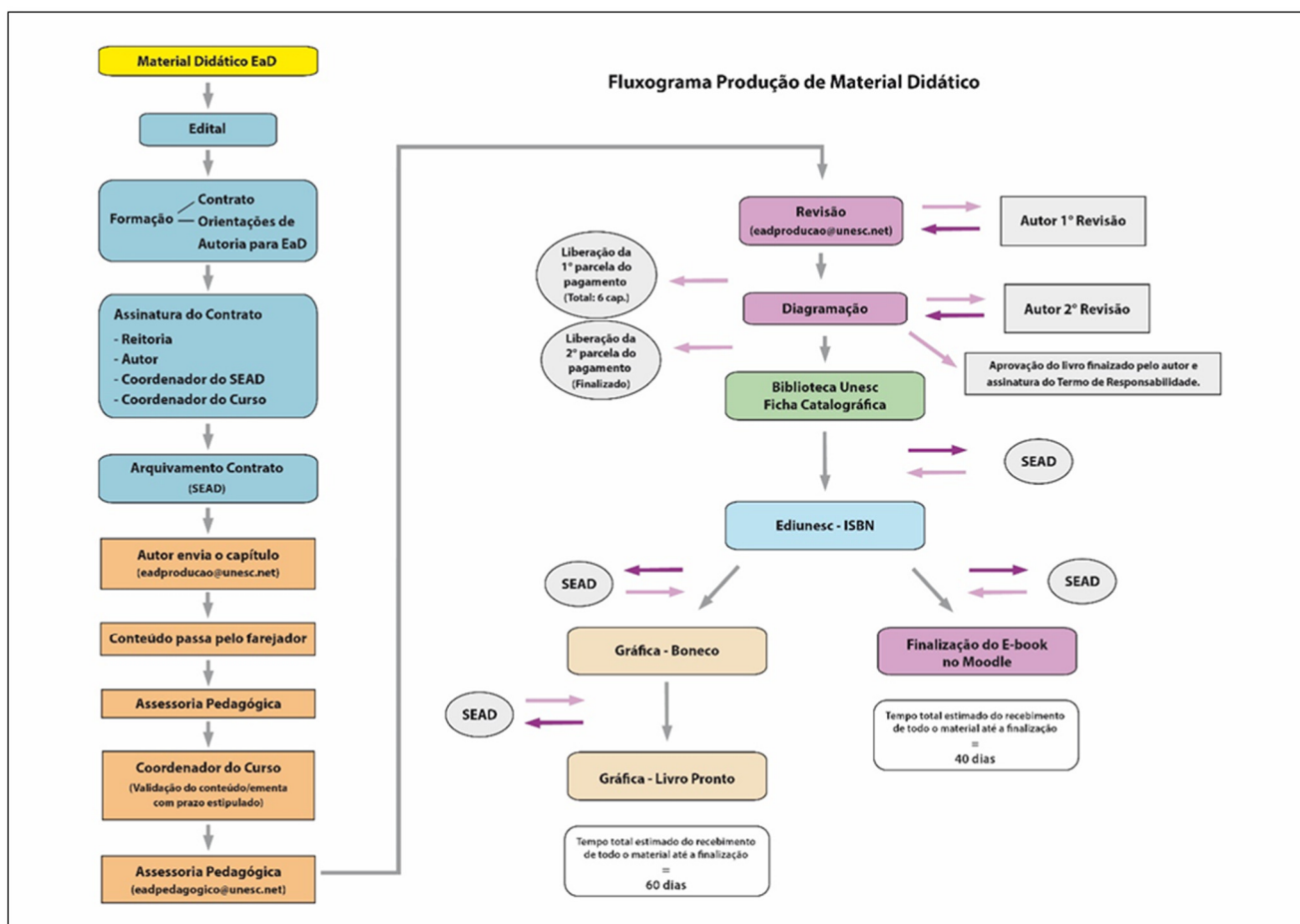
Finalizada essa primeira etapa, o autor produz e envia por e-mail o material didático para o SEAD. De posse desse material, a revisora do setor o passa por um farejador de plágio. Após isso, não havendo nenhum problema relacionado a plágio, o material é encaminhado à Assessoria Pedagógica do SEAD, a qual avalia o material e valida o conteúdo de acordo com a proposta prevista na ementa.

Doravante a etapa de revisão, o material produzido passa para a equipe de diagramação, a qual, em caso de dúvida, entra em contato novamente com os autores. Após diagramado, o material didático é postado no AVA e fica disponível nas salas de aula virtuais.

Como recursos pedagógicos de ensino, são oferecidas também audioaulas, *podcasts*, *power point* comentado, entre outros, os quais são produzidos pelos professores autores das disciplinas, com o suporte pedagógico e tecnológico do SEAD.

O planejamento desses materiais ocorre inicialmente por intermédio da Assessoria Pedagógica do SEAD juntamente com os professores autores. As disciplinas ofertadas na modalidade a distância têm sua disposição o estúdio de produção de audiovisuais (gravação e edição de materiais didáticos para as aulas), o qual possui isolamento acústico e um *telepronter* (equipamento acoplado às câmeras de vídeo que exibe o texto a ser lido pelo professor durante a gravação), seguem as representações gráficas:

Figura 1 – Fluxograma da produção do material didático



Fonte : SEAD (2019).

Autor(es): Docentes especializados nas áreas de conhecimento das disciplinas a que se referem os materiais didáticos. Os autores recebem orientações, capacitação e assessoria no desenvolvimento dos conteúdos, quanto à estrutura textual, linguagem, normas ABNT para citações e referências, uso de figuras, imagens e ícones, autoria, incluindo guias e manuais orientadores pela equipe do SEAD.

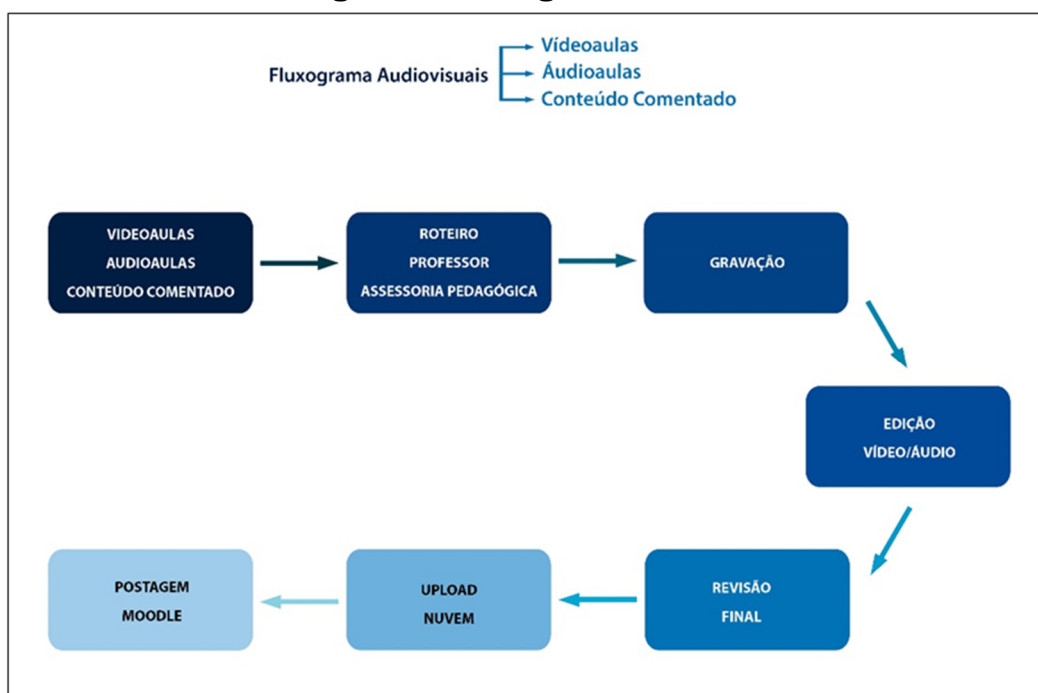
Revisão: realizada por profissional técnico especializado, licenciado em Letras.

Diagramação: realizada por profissional técnico especializado, Bacharel em Design Gráfico. Faz uso dos softwares: *Adobe InDesign*; *Adobe Illustrator*; *Adobe Photoshop*; *Adobe Captivate*.

São utilizados concomitantemente materiais audiovisuais, como power point comentado, que são gravados e postados nas salas de aula com objetivo de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo do curso.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Figura 2 – Fluxograma audiovisuais



Fonte: SEAD (2019)

- **Gravação e edição:** realizada por profissional técnico especializado Bacharel em Artes Visuais. Faz uso dos seguintes softwares: *Adobe Premiere CS6; Adode Media Encoder CS6; Adobe Soundbooth CS6; Adobe Photoshop CS6.*
- **Supervisão de Produção do Material Didático:** realizada pela assessoria pedagógica do SEAD.
- **Supervisão de Conteúdo:** realizada pelo Coordenador do Curso

Os Docentes recebem orientação, capacitação e acompanhamento na produção de material didático audiovisual incluindo roteiros, figurino, imagem, linguagem, abordagem dos conteúdos entre outros.

7.6 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da UNESC, aprovado pela Resolução nº 01/2007/CSA, artigo 86, estabelece que “A avaliação do processo de ensino aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.

Os cursos apresentam os princípios da avaliação processual da Unesc, que normatiza as avaliações processuais, definindo os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem, por disciplina, os quais são apresentados aos discentes no início de cada semestre, por meio do Plano de Ensino. A avaliação da aprendizagem é compreendida, portanto, como o acompanhamento contínuo do processo de ensino-aprendizagem, seja teórico e/ou prático, com a corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos em consonância com o Regimento Geral da Unesc.

Conforme Resolução n.05/2013 CSA, da Unesc, para os cursos oferecidos na modalidade a distância, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a seis (6,0).

A média da disciplina é composta da seguinte forma:

Nota 1: Atividades a Distância - Semanas 1, 2 e 3 – compõem 15% da nota;

Nota 2: Atividades a Distância - Semanas 4, 5 e 6 – compõem 15% da nota;

Nota 3: Dinâmicas Interdisciplinares Presenciais (DIP) – compõem 15% da nota;

Nota 4: Prova Presencial prepondera sobre as demais avaliações, com 55% da nota.

As avaliações presenciais (prova regular e de recuperação) ocorrerão de acordo com o calendário estabelecido pelo curso. Para a recuperação da nota, o aluno tem a oportunidade de realizar uma avaliação de conteúdo, a qual poderá, no caso de superior à nota da prova presencial, ser substituída.

Recuperação de conteúdo: o professor deve revisar os conteúdos a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos anteriormente à realização da prova, assim como, no momento da entrega, com revisão dos conteúdos em que os acadêmicos encontrarem dificuldade. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdos, o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: realização de seminários, saídas de campo, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatório de aulas práticas e/ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, entre outras, destacadas na Resolução nº 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Na Ead acontece por meio das videoaulas, audioaulas e aulas comentadas disponíveis no AVA, tutoria com o professor da disciplina, correção e devolução das atividades.

7.7 Números de vagas

O Curso de Psicologia, Campus Criciúma, ofertará 164 vagas anuais. As vagas são ofertadas no período matutino e noturno. A proposta para este número de vagas, justifica-se pelo número de acadêmicos que o curso de Psicologia do Campus de Criciúma possui; oriundos da região da Amrec.

ANO	2018
SEMESTRE:	1
IES:	UNESC
CAMPUS:	Campus Criciúma
TURNOS	MATUTINO

ANO	2018
SEMESTRE:	2
IES:	UNESC
CAMPUS:	Campus Criciúma
TURNOS	NOTURNO

ANO	2019
SEMESTRE:	1
IES:	UNESC
CAMPUS:	Campus Criciúma
TURNO	MATUTINO

ANO	2019
SEMESTRE:	2
IES:	UNESC
CAMPUS:	Campus Criciúma
TURNO	NOTURNO

7.8 Integração com as redes Públicas de Ensino

O Curso de Psicologia da Unesc promove a integração com as Redes Públicas de Ensino a partir de ações pontuais como palestras e intervenções. Estas são solicitadas pelas escolas da rede municipal e estadual.

O estágios curriculares obrigatórios ocorrem apenas nas redes de ensino municipal, promovendo uma melhor qualidade no aprendizado aos seus acadêmicos pois possibilita a vivência prática de seu conhecimento teórico.

7.9 Perfil gráfico das disciplinas

Eixos Estruturantes e Disciplinas Respectivas

EIXOS ESTRUTURANTES			
AS CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA PARA A COMPREENSÃO DO SER HUMANO	DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM DIFERENTES CONTEXTOS I	DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM DIFERENTES CONTEXTOS II	INTERVENÇÃO E PESQUISA PSICOLÓGICA EM DIFERENTES CONTEXTOS
Filosofia	Psicologia da Personalidade II	Psicopatologia II	Trabalho de Conclusão do Curso I e II
História da Psicologia	Psicologia do Desenvolvimento no	Psicologia na Organização e do	Estágio D e E: Psicologia Clínica

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

	adulto e Idoso	Trabalho II	e ética
Psicologia Geral e Bioética	Psicologia Escolar	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III	Psicologia Comunitária
Metodologia Científica e da Pesquisa	Aprendizagem: Avaliação e Diagnóstico	Psicologia da consciência	Psicologia Hospitalar
Estágio Básico I: Interação Comunitária	Saúde Mental Coletiva	Estágio B: Psicologia Social e Ética	Psicologia na Assistência Social e Políticas Públicas
História da Psicologia II	Teoria e Técnica de Dinâmica de Grupo	Teorias e Técnicas Psicoterápicas IV	
Sociologia	Psicologia Aplicada à Pessoa com Deficiência	Pesquisa em Psicologia	
Neuroanatomofisiologia	Psicologia da Personalidade III	Bioestatística	
Psicologia fenomenológico-existencialista	Psicologia Social I	Psicodiagnóstico	
Genética Humana	Técnicas de Exames Psicológicos I	Epidemiologia	
Estágio Básico II: Entrevista Psicológica	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	Psicopatologia infantil e Psicoterapia Infantil	
Processos Psicológicos Básicos	Psicologia Social II	Estágio C: Psicologia Organizacional e do Trabalho e Ética	
Psicomotricidade	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	Psicologia Ambiental – Espaço e Território	
Psicologia da Personalidade I	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II		
Psicologia na Educação	Psicopatologia I		
	Psicologia da Personalidade IV		
	Estágio A: Na educação e ética		

O curso de psicologia conta com uma matriz que visa o menor engessamento possível das disciplinas, tendo de minimizar os pré-requisitos sem causar prejuízo ao processo de conhecimento dos acadêmicos.

Segue em anexo o quadro de pré-requisitos do curso (ANEXO 2).

7.10 Atividades complementares

As Atividades Complementares – AC são atividades que flexibilizam os currículos, com o objetivo de contribuir na integralização curricular, agregando valor à formação profissional. As AC se farão por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica. São princípios das Atividades Complementares: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Em 2011, a UNESC regulou as atividades complementares por meio da Resolução 14/2011/Câmara de Ensino Graduação, definindo institucionalmente os procedimentos referentes ao seu desenvolvimento nos cursos. As atividades complementares têm como princípios complementar o currículo ampliando os conhecimentos que podem ser produzidos fora da sala de aula, possibilitando assim o contato com diferentes realidades culturais e incentivando a autonomia e autoformação dos acadêmicos.

Os acadêmicos do Curso de Psicologia Campus Criciúma, na Matriz 04 matutino e 03 noturno realizarão as atividades complementares em caráter obrigatório, tendo em vista que estas constam na carga horária total do curso. As atividades complementares podem ser desenvolvidas do primeiro ao último semestre da graduação computando 100 horas distribuídas entre: observação e descrição do comportamento em diferentes contextos; projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do curso; práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas; consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes; aplicação e avaliação de estratégias,

técnicas, recursos e instrumentos psicológicos; visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia; projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição.

Sendo o objetivo das atividades complementares é a necessidade de uma formação profissional coerente com os pressupostos presentes no Projeto Pedagógico do Curso, de modo sistematizado.

Os acadêmicos poderão aproveitar as seguintes atividades, mediante comprovação legal, como certificados, e terão as seguintes horas validadas em cada atividade.

Tipo da Atividade	Carga Horária Máxima Validada	Documento Comprobatório
Estágio curricular não obrigatório*	40 horas	Xerox do Termo de Compromisso do Estágio
Participação de grupo de estudo, pesquisa e/ou extensão validados pela coordenação do curso*	50 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Participação em jornadas e semanas acadêmicas*	32 horas (oito horas por ano)	Xerox do certificado ou declaração.
Trabalho voluntário realizado dentro das quatro áreas de estágio: escolar, organizacional, social e clínico*	20 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Participação em eventos científicos de diferentes áreas que contemplem temas da psicologia*	20 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Comunicação oral de trabalhos científicos*	20 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Participação em monitorias*	20 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Publicação de artigos científicos e capítulos de livros (cinco horas por publicação)*	20 horas	Xerox do artigo ou capítulo
Organização de semanas acadêmicas,	20 horas	Xerox do certificado ou

Tipo da Atividade	Carga Horária Máxima Validada	Documento Comprobatório
jornadas e outros eventos que a coordenação julgar como pertinente as atividades científico acadêmicas*		declaração.
Participação em palestras, oficinas, mesas redondas e workshop*	30 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Participação como representante de turma, centro acadêmico*	10 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Apresentação oral de pôster em congressos, jornada e semanas acadêmicas (uma hora por apresentação)*	10 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Participação em disciplinas isoladas de outros cursos não previstas na grade curricular de origem*	30 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Participação em eventos e outras atividades culturais*	08 horas	Xerox do certificado ou declaração.
Participação em apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (uma hora por participação)*	08 horas	Xerox da declaração.

*Serão validados pela coordenação do curso

7.11 Trabalho de Conclusão De Curso – TCC

Reconhecendo a importância dos paradigmas da pedagogia contemporânea e atendendo às orientações da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais da Educação (MEC, 1996), a UNESC insere o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, na matriz curricular do curso de Psicologia, com o objetivo de oferecer aos alunos a oportunidade para articular o conhecimento construído ao longo do curso em torno de um tema organizador, como também de estimular a iniciação científica.

A Resolução nº 66/2009 alterada para a resolução nº 19/2012/Câmara de Ensino de Graduação estabelece que o TCC, no artigo 4º, “deverá ser elaborado individualmente ou em dupla a critério do colegiado de cada curso ou das Diretrizes

Curriculares Nacionais, pelo acadêmico dos cursos de graduação orientado por docente da Universidade, preferencialmente com a supervisão dos procedimentos pelas coordenações dos mesmos ou de comissões com o mesmo fim”. O curso de Psicologia aprovou em seu colegiado que será ofertado apenas individualmente para o desenvolvimento do projeto e desenvolvimento do TCC.

O trabalho de Conclusão de Curso é entendido como atividade fundamental para consolidar o processo de construção do conhecimento do curso, sobretudo no âmbito da iniciação científica à pesquisa. O TCC deve dar aos acadêmicos a oportunidade de aplicar procedimentos metodológicos e de pesquisa para sistematizar, na prática, as noções teóricas adquiridas. Portanto, consiste em realizar uma pesquisa orientada e resultar no desenvolvimento de uma produção científica. Desse modo, o TCC deve respeitar os seguintes parâmetros: a formulação de um projeto de pesquisa, sua execução e a apresentação dos resultados obtidos.

O TCC tem como objetivo principal permitir que o acadêmico seja capaz de elaborar um trabalho por meio de técnicas e metodologia científicas, levando-o a pensar cientificamente e a investigar, a partir da criatividade resultante do confronto cotidiano com os problemas da pesquisa.

A realização do TCC aprofunda os conhecimentos em determinada área de interesse do acadêmico, já que a execução do trabalho implica em uma revisão da literatura, situando o assunto na linha do tempo; estimula a análise crítica e reflexiva sobre o tema; possibilita a realização de uma pesquisa experimental ou não experimental; fortalece o senso crítico quando da obtenção dos dados e da discussão dos resultados, além de dar oportunidade ao acadêmico de redigir um texto científico.

Os docentes responsáveis por estas disciplinas são professores com doutorado, mestrado ou especialização e experiência comprovada na prática de iniciação científica e/ou pós-graduação. Além dos professores responsáveis pelas disciplinas de TCC, os acadêmicos podem ser orientados também por outros professores do curso com

titulação no mínimo, no lato sensu. Com a anuência da coordenação do curso, os trabalhos podem ter a participação de mais um orientador, desde que seja professor do quadro docente ou profissional convidado da área específica a qual o tema do trabalho esteja vinculado.

De acordo com a Resolução n. 05/2016/UNASAU, que regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso, deverá ser submetido a uma banca examinadora escolhida pela coordenação do curso, professor orientador e pelo orientando em comum acordo. As normas do TCC do Curso de Psicologia seguem o Regimento da Universidade do Extremo Sul Catarinense e do Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia aprovado pelo Colegiado do curso.

No Curso de Psicologia, a disciplina de TCC I pertence à nona fase com seis créditos, 108 horas, para elaboração do projeto e a disciplina de TCCII, com seis créditos, 108 horas, dispostos na décima fase do curso, para o desenvolvimento e finalização do TCC, bem como elaboração do Trabalho final de conclusão de curso ou do artigo científico previsto no regulamento. Em ambos os TCC's os acadêmicos possuem orientação de 0,5 horas individuais por semana.

A disciplina TCC I tem por objetivo a elaboração do projeto, submissão à banca de qualificação e posteriormente dar encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC, sendo que após aprovados estão aptos à aplicação no campo de pesquisa.

A apresentação do TCC, o final da disciplina de TCCII ocorre nas formas escrita (apresentação textual do trabalho) e oral (exposição do trabalho e arguição perante a banca examinadora). O manual de TCC do Curso de Psicologia estabelece que o acadêmico deverá, obrigatoriamente, elaborar e defender, por meio de defesa pública, de forma individual, o seu Trabalho de Conclusão de Curso, em banca composta por 3 membros avaliadores como requisito desta disciplina do Curso de Psicologia. O estudante apresenta o TCC respeitando o calendário divulgado pelo professor coordenador de TCC, em conformidade com o calendário acadêmico. Todos os detalhes relativos às normativas do

TCC para o Curso de Psicologia. Após a defesa do TCC, se ele não for encaminhado para alguma revista que obrigue sigilo de pesquisa, ele irá diretamente para o reservatório de pesquisa da Biblioteca da Unesc, ficando a disposição de pesquisa de todos os acadêmicos.

7.12 Apoio ao discente

Manter o estudante na instituição de ensino, desde o seu ingresso até a colação de grau, exige a criação de um programa de combate à evasão, que efetue propostas de mecanismos de manutenção dos alunos, realize o acompanhamento dos índices de evasão, colete exemplos de experiências bem-sucedidas e mensure os resultados das estratégias propostas constantemente. Contudo, o combate à evasão também deve ser efetuado, cotidianamente, em todas as instâncias hierárquicas de uma instituição de ensino.

De acordo com D'ambrósio (2008) tanto para o setor público como privado, a evasão é uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico.

Continuam dizendo que, para o país, a desistência do aluno representa perdas sociais e econômicas importantes e que, mesmo assim, são raríssimas instituições que apresentam programa profissionalizado de combate à evasão, contemplando planejamento de ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem-sucedidas. A Unesc não faz mais parte desta estatística, pois possui um Programa Permanente de Combate à Evasão elaborado coletivamente.

Alguns fatores são apontados como as principais causas de evasão de acordo com Silva (2007): coincidência de horários entre o curso e o trabalho; alterações nos interesses pessoais; decepção com o curso; necessidade de trabalhar e conciliar os estudos; indecisão quanto à profissão escolhida; falta de expectativa quanto ao mercado

de trabalho; desconhecimento das exigências referentes ao mercado de trabalho; desconhecimento do curso escolhido; falta de vocação para a profissão escolhida; dificuldade de relacionamento com o corpo docente e colegas; saúde pessoal e/ou familiar; pressões familiares; mudança de localidade, entre outros.

Outro fator que pode ser decisivo no afastamento do ensino superior segundo Levenfus (1997 apud SILVA FILHO et al., 2007) é o fato de que, muitas vezes, a família estabelece eixos de estruturação da personalidade ocupacional do indivíduo, visto que a influência familiar gera uma imagem vocacional que pode se interpor entre o indivíduo e sua percepção, vindo a influenciar na ideia de se formar em uma determinada profissão a qual pode não o satisfazer futuramente.

Whitaker (1997 apud SILVA FILHO et al., 2007) também aponta como fator de evasão: a situação socioeconômica nacional, que empobrece progressivamente; alto custo das mensalidades em universidades particulares; um expressivo número de jovens que abdicam do curso desejado por outro de custo mais baixo; abandono dos estudos para se dedicar ao emprego.

Diante do exposto, torna-se impossível apontar um único fator causal da evasão, pois é a somatória de diversos fatores, internos e externos, que leva o estudante a abandonar o curso em que se encontrava matriculado, não havendo uma homogeneidade de razões para a evasão. Contudo, a identificação dos fatores internos (recursos humanos, aspectos pedagógicos e infraestrutura) e externos (vocação, aspectos de ordem emocional e sociopolíticos-econômicos) é imprescindível e produz um diagnóstico para que, uma vez identificadas, essas possam ser firmemente combatidas.

Salientamos que a instituição caracteriza a situação de trancamento de matrícula como evasão. Porém, não raras vezes, os acadêmicos retornam aos cursos de origem, o que implica na fidedignidade dos índices de abandono.

Os cursos de graduação, apesar de suas diferentes características, apresentam fatores de evasão em comum, dentre eles: troca de instituição, troca de curso e dificuldade

financeira.

O acompanhamento pormenorizado da evasão na UNESC deu origem ao atual Programa Permanente de Combate à Evasão (PPCE) que, além de apresentar as causas dessa não permanência do acadêmico nos cursos, articula as atribuições de cada segmento da Instituição com o objetivo de monitorar e combater a evasão, e, consequentemente, aumentar os indicadores de permanência do acadêmico na IES.

A instituição desenvolverá as seguintes atividades no combate à evasão:

- Acompanhar permanentemente os índices de evasão;
- Correlacionar e analisar os índices de evasão com as formas de ingresso à universidade;
- Investir na qualificação dos docentes, oferecendo capacitações permanentes e oportunizando o auxílio para mestrados e doutorados;
- Adequar os valores das mensalidades, tornando-os acessíveis em relação aos cursos e instituições concorrentes;
- Divulgar as datas das negociações financeiras aos acadêmicos e eventuais alterações na forma de cobrança.
- Implantar uma política de benefícios sorteando créditos a cada semestre entre acadêmicos que pagam a mensalidade em dia;
- Ampliar a possibilidade de inserir os acadêmicos dos diversos cursos nas atividades de estágio não obrigatório na própria instituição.
- Melhorar a estrutura física, atendendo a solicitações recorrentes dos acadêmicos como: ampliação da biblioteca, salas com climatização, abrigos para se locomover (principalmente em dias de chuva), criação de um centro de convivência e de áreas de descanso;
- Capacitar eficazmente, em relação à atenção dispensada aos alunos e às informações fornecidas, os funcionários de setores vitais como: CENTAC, CPAE, prestação de serviços, entre outros;

- Agilizar os trâmites burocráticos.
- Programar estratégias de marketing mais efetivas que atinjam a clientela alvo de cada curso.
- No processo de construção de uma Política Institucional de Permanência com Sucesso, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação vem reunindo vários programas, projetos e ações já em andamento ou em fase de implementação na UNESC, os quais direcionam seus fazeres no sentido de favorecer a permanência do estudante com sucesso em sua formação profissional, humana e cidadã. Na Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso, Res. n. 07/2013/CÂMARA-ENSINO DE GRADUAÇÃO, estão detalhados os seguintes programas com o objetivo de estimular a permanência do acadêmico na Instituição. **O Programa de Educação Inclusiva (PEI)** constitui-se em um conjunto de estratégias e ações, que possibilitam o acesso e a permanência no ensino superior de acadêmicos com necessidades educativas especiais e estudantes do Colégio UNESC. O PEI contempla 04 Núcleos específicos: **o núcleo de atendimento à pessoa com deficiência**, tendo como objetivo geral a promoção e a inclusão dos estudantes deficientes da UNESC respeitando as diferenças individuais; **o núcleo de atendimento psicopedagógico**, visando minimizar a incidência das reprovações e desistências por dificuldades de aprendizagem nas disciplinas curriculares; **o núcleo das necessidades econômicas** que coordena e administra os recursos financeiros disponíveis para estudantes economicamente carentes; **o núcleo de estudos étnico raciais, afro-brasileiros, indígenas e minorias** que desenvolve estudos e pesquisas sobre a diversidade étnico racial, história da cultura africana e das minorias.

Os Núcleos de atendimento à pessoa com deficiência e de atendimento psicopedagógico, além do acompanhamento realizado com os acadêmicos, também orienta os coordenadores dos cursos e professores, discutindo metodologias e critérios de avaliação da aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades, considerando sua formação enquanto profissionais e cidadãos, além de promover cursos de Formação

Continuada sobre questões de ensino-aprendizagem e deficiência.

- Programa de bolsas e financiamentos educativos/CPAE. – No anexo 07 encontram-se todas as bolsas ofertadas dos anos de 2013 a 2015, na IES, e especificamente aos alunos do curso de psicologia.
- Coordenadorias de políticas de atenção ao estudante – CPAE
 - ✓ A missão da Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE é:

“Acolher e servir para promover o acesso e a permanência do estudante no ensino superior, proporcionando bem-estar e desenvolvendo potencialidades.”

A UNESC conta com uma vocação democrática e participativa desde suas origens e raízes quando ainda FUCRI, denominação guardada ainda por sua mantenedora. Na década de 80, os anseios democráticos e pluralistas e a crescente organização do movimento estudantil fizeram desencadear um processo que resultou em 1984 no voto direto e universal para presidente da Fundação. Logo em seguida foi instituída, também, a eleição direta para Coordenador de Curso. Em 1997, a FUCRI é reconhecida como universidade passando a ser denominada UNESC, ficando o nome FUCRI restrito à entidade mantenedora da Universidade.

Na primeira gestão como Universidade (1997/2001), foi instituído o Fórum dos Estudantes, um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria. Foi mais um passo para a efetivação, o fortalecimento e o aperfeiçoamento dos mecanismos e instrumentais democráticos da UNESC. Nesse mesmo período, especificamente no ano de 2000, foi criada e implantada a Diretoria do Estudante. Era mais um avanço democrático e uma forma de institucionalizar e dar foro oficial a essa relação aberta e participativa envolvendo Reitoria e Corpo Discente. Mais do que um canal de comunicação, a Diretoria era o porto seguro dos acadêmicos na luta por seus direitos e conquistas. Paralelo ao aspecto político, a Diretoria passou a gerir programas e projetos de interesse direto dos acadêmicos.

Em 2007, dentro de uma ampla reforma administrativa desenvolvida na Universidade, obedecendo ao novo Organograma Institucional, a Diretoria do Estudante passou a ser denominada Coordenadoria, cujo nome completo é Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE). Junto com o novo nome, o setor evoluiu para um maior espaço físico, com aumento significativo da equipe, bem como, com implantação de vários novos programas de atenção.

Tem como coordenadoria o processo que vislumbra três grandes cenários:

Sentido de “Coordenadoria”

É assim classificada porque coordena a viabilidade e a realização de iniciativas próprias da Instituição, de outros setores e dos acadêmicos com princípios e objetivos comuns entre si.

Sentido de “Políticas”

Isto em função de que lida com estratégias institucionais filosoficamente orientadas, geradas no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) ou em seu próprio, no sentido de implementar programas, projetos e ações coerentes e harmônicos.

Sentido da “Atenção”

Esta conotação transcende o mero atendimento. Está atenta aos movimentos da comunidade onde atua, seus princípios e fins, no sentido de facilitá-los, motivá-los, criar ou proporcionar condições para que se realizem.

A CPAE existe para ser uma ponte entre a instituição, as entidades relacionadas ao ensino e o estudante. Visa a transposição de obstáculos, encurtar as distâncias, facilitar os caminhos e acessos. Nesse sentido, a palavra-chave a orientar as atitudes e ações da CPAE é: servir.

Em primeira instância, a CPAE representa os interesses dos estudantes frente

à Reitoria. Está é uma visão de mão dupla, pois no mesmo sentido, mas em direção oposta, representa uma extensão da Reitoria no cumprimento de sua vontade política em favor dos estudantes. Neste sentido, a CPAE é um meio, um veículo e assim deve direcionar suas energias. Visa exercitar a flexibilidade e a criatividade na busca da harmonia com a dinâmica da realidade onde se insere. Por outro lado, alguns de seus programas, projetos e ações exigem uma sólida estrutura material e uma rede de pessoas especializadas e competentes que extrapolam os seus limites geográficos, agindo de forma interdependente e articulada com outros setores e departamentos da Instituição.

Em consonância, coerência e harmonia com a missão institucional da UNESC, a CPAE procura organizar-se, instrumentalizar-se e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto institucional: ser individual - ser social - ser planetário, num TODO-INTEGRADO.

A CPAE tem como atribuições:

- ✓ Propor, coordenar e executar programas de acesso e permanência ao ensino superior;
- ✓ Regulamentar, resguardadas as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior;
- ✓ Atuar na promoção de parcerias com setores internos da UNESC e, ainda, setores públicos e privados, para o desenvolvimento de ações que venham a beneficiar todo o corpo discente;
- ✓ Promover atividades de recepção e integração para os novos acadêmicos da universidade;
- ✓ Proporcionar aos estudantes programas de acolhimento e bem-estar que possibilitem, aos mesmos, melhores condições de enfrentarem problemas e dificuldades no decorrer de sua vida estudantil;

- ✓ Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
- ✓ Desenvolver programas que visem à saúde integral (física e psíquica) do estudante;
- ✓ Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos acadêmicos, por meio de encontros, eventos, seminários, palestras, cursos e outros;
- ✓ Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
- ✓ Promover e apoiar iniciativas de organização dos estudantes, bem como sua articulação com a Instituição;
- ✓ Avaliar e apoiar iniciativas do Movimento Estudantil seja em seu caráter institucional ou não;
- ✓ Acolher iniciativas e atividades de interesses dos estudantes;

Elaborar relatórios de suas atividades. Atualmente, a CPAE está localizada no bloco do estudante - sala 4 com horário de atendimento externo de segunda a sexta feira das 08 h às 12 h e das 13h30 às 21h. no campus Criciúma.

Cursos e programas oferecidos aos acadêmicos Unesc

- Cursos de Extensão: Produção textual I, II, III, Informática Básica I, II, III,
- Programa de Monitorias.
- Estágios não obrigatórios.
- Inglês sem Fronteiras: curso de Inglês para estudantes integrantes de Programas de Iniciação Científica.
- Internacionalização/Mobilidade Estudantil – Programa de Relações Internacionais
- A mobilidade acadêmica UNESC, oferece aos alunos a possibilidade de cursarem disciplinas no exterior em Universidades parceiras, em nível de graduação e pós-graduação submetendo a sua candidatura para aprovação na instituição de origem e na instituição receptora. O período de intercâmbio pode ser de 6 meses a 1 ano

dependendo do curso e o aluno deve estar regularmente matriculado, pagando 3 créditos no semestre do seu curso de origem (UNESC). Poderão candidatar-se à Mobilidade Acadêmica acadêmicos a partir da segunda fase de graduação conforme as regras de cada edital. As Universidade conveniadas à Unesc, no exterior podem ser encontradas site da Coordenadoria de Relações Internacionais: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/536/9274/>

Os alunos de psicologia, podem conseguir na Universidade Russa NMSTU, parceira da Unesc, estadia grátis, bem como alimentação de 2a. a 6a feira (porém deve o aluno ser aprovado, bem como ter esse benefício concedido pela Universidade Russa conforme disponibilidade. Algumas disciplinas são oferecidas em Inglês.



Programa de Orientação Profissional (POP). O Programa de Orientação Profissional (POP), realizado pelo curso de Psicologia, tem como objetivo geral orientar estudantes do Ensino Médio e Universitários, oferecendo-lhes, uma visão global e detalhada sobre os diversos cursos de formação profissional, considerando seus interesses, valores, personalidade, habilidades (aspirações) e seus limites

(possibilidades).



Projeto Potencial-ações para melhoria do ser das relações interpessoais.

Programa Permanente de Combate à Evasão da UNESC (PPCE).

Programa de Nivelamento das Disciplinas Introdutórias.

Intensivo sobre fundamentos da matemática para Ciências Sociais Aplicadas,
Recepção do Calouro.

Trote Solidário.

Programa de Formação Continuada da UNESC.

Programa de Combate ao Alcool e a outras drogas (PRONATEC). O Curso Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos que é coordenado pelo curso de Psicologia, visa preparar profissionais na área de Saúde para atuarem como técnicos de nível médio, compondo equipes multidisciplinares, em serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas, exercendo atividades educativo-preventivas, clínico-recuperativas e de gestão de programas e serviços de prevenção e de reabilitação da dependência química, dando saída intermediária para a ocupação de auxiliar técnico em reabilitação de dependentes.

A permanência dos acadêmicos no curso que escolheram, pode ser viabilizada pelas diversas possibilidades de bolsas de estudo como: Artigo 170, Bolsa Fumdes, FIES, Crédito Pravalier Universitário, Bolsa DCE/CA, Bolsa Estágio Interno, Fundo Social, Bolsa Família, Bolsa Pesquisa ou Extensão, entre outras.

Quanto às ações de Permanência a Unesc uma estratégias utilizadas vão ao encontro das perspectivas da Instituição e dos cursos da saúde, sendo estratégias: fomentar as atividades de extensão e de pesquisa, oportunizando bolsas de pesquisa e de extensão a acadêmicos de todos os cursos da área da saúde por meio de editais ou processos de seleção ou distribuição de vagas entre os cursos; fomentar as atividades de monitoria, elevando o valor ganho pelas horas de atividades; fomentar a qualificação docente, por meio da formação continuada e de incentivo financeiro para a participação em cursos e congressos de atualização; motivar os educadores por meio de capacitação contínua e debates sobre o tema, bem como sobre a importância do relacionamento professor-aluno, incentivando a criação de vínculos afetivos que culmina num maior comprometimento dos acadêmicos para com as disciplinas estudadas, para com o curso e com a instituição; oferecer condições estruturais para o corpo docente ter a possibilidade de efetuar acompanhamentos individuais aos acadêmicos que apresentam maior necessidade, as salas dos professores – bloco s e do bloco da biblioteca, bem como a sala de reuniões dos cursos são disponibilizados para o atendimento; desenvolver programas de orientação profissional (pop) aos cursos da saúde; dispensar especial atenção ao aluno ingressante, com programas de integração e nivelamento, seminários, tutorias, apoio na escolha de disciplinas, etc; promover fóruns integrativos entre os acadêmicos dos diferentes cursos de graduação, potencializando o convívio universitário; promover palestras, seminários e eventos científicos que congreguem os acadêmicos; intermediar negociação dos débitos dos acadêmicos, por meio da divulgação (uma secretária da com informações pontuais) das linhas de financiamento e bolsas para estudantes (incluindo bolsa de prefeituras), com roteiros de orientação viáveis para o acadêmico; analisar dados locais de evasão que identifiquem as épocas críticas e as principais causas e que resultem em estratégias especiais para os maiores candidatos à evasão; divulgar programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), como meta profissional para os acadêmicos; integrar PPGCS, PPGSCOL e cursos de graduação da área de conhecimento da saúde, a fim de

aproximar os acadêmicos ao PPG o que pode tornar mais atrativo a esse aluno estar na UNESC e esforçar-se por continuar no curso de graduação.

Ações de permanência do Curso de Psicologia:

As políticas de permanência do acadêmico do Curso de Psicologia, no Campus de Criciúma, têm sido um importante foco de discussão em colegiado. O Curso de Psicologia pretende desenvolver várias atividades seguindo a política da instituição, estratégias operacionalizáveis pela coordenação do curso e seu colegiado:

- Despertar o interesse dos alunos pelo curso oportunizando, desde as primeiras fases atividades de aprendizagem práticas, relacionadas à prática profissional.
- Oportunizar a participação em estágios extracurriculares de observação.
- Oportunizar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão.
- Desenvolvimento da identidade do aluno com o curso, correlacionando os conteúdos a serem ensinados à prática profissional.
- Realizar palestras com egressos, sobre a profissão – “cases” de sucesso.
- Debater a empregabilidade e o empreendedorismo.
- Adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.
- Avaliações processuais e adequadas aos módulos/disciplinas e às habilidades e atitudes que os mesmos requerem.
- Acompanhamento individualizado dos acadêmicos com maior dificuldade de aprendizado e excesso de faltas.
- Adequação das matrizes curriculares de acordo com as Diretrizes do MEC.
- Ampliar a divulgação a respeito das formas de comunicação com a coordenação, de apoio psicopedagógico e de oportunidades de obtenção de bolsas de financiamento dos estudos ofertados pela UNESC ou de estágios remunerados.
- Estimular o interesse dos acadêmicos pelas atividades de monitoria, objetivando uma melhor compreensão dos conteúdos ministrados e, conseqüentemente, melhor desempenho nas avaliações do processo ensino-aprendizagem.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- Promover atividades e eventos que congreguem os acadêmicos de todas as fases do curso objetivando a criação de vínculos entre os membros das mesmas.
- Estimular a participação dos acadêmicos representantes de classe nas reuniões de colegiado.
- Identificar os reais motivos de evasão por meio de contato direto com o aluno.

Além disso, os acadêmicos de Psicologia são atendidos pela secretaria do curso onde recebem esclarecimento sobre questões técnico-administrativas e são encaminhados devidamente para os diversos setores do campus de acordo com suas demandas. A coordenação do curso prestará atendimento pedagógico aos acadêmicos elucidando todas as questões relativas ao processo ensino aprendizagem.

7.13 Gestão de curso e os processos de avaliação interna e externa

A UNESC concebe a Avaliação Institucional como um processo permanente de autoconhecimento, de reflexão, visando aprimorar a qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. Não se trata de uma avaliação para fins de dominação, classificação, punição ou premiação. Trata-se de uma avaliação diagnóstica para fins de planejamento, revisão e orientação, bem como para perceber o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional. Enfim, é um instrumento que a Universidade pode utilizar para cumprir efetivamente sua Missão e seus objetivos. A política de avaliação institucional pauta-se nas seguintes diretrizes: Consolidação do processo de avaliação pela ética, seriedade e sigilo profissional; Socialização de informações precisas, por meio de processos avaliativos e propositivos; Melhoria contínua dos instrumentos de avaliação utilizados; Comprometimento com os processos de auto avaliação, junto aos diversos serviços prestados pela Instituição; Compromisso social com o ensino de qualidade, subsidiando os gestores da Instituição, com os resultados da avaliação para fins de planejamento e tomadas de decisão.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

A UNESC conta, em sua estrutura organizacional, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Setor de Avaliação Institucional (SEAI), responsáveis pela condução dos processos de avaliação interna e externa da instituição, tanto no âmbito docente, quanto discente, de gestão e de infraestrutura.

O Programa de Avaliação Institucional da UNESC (PAIUNESC) surgiu no contexto do debate nacional sobre Avaliação Institucional. Neste, defendia-se um processo de avaliação contínua e sistemática que desse maior visibilidade às condições de ensino e ao mesmo tempo fornecesse elementos para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior.

A Avaliação Institucional na UNESC tem caráter pedagógico e busca subsidiar os gestores com dados qualitativos e quantitativos nas tomadas de decisão, buscando essencialmente a qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, a coordenação do curso, assim que aprovado irá junto o com o NDE, se propõe atualizar o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, Campus Criciúma, buscando nos relatórios emitidos pelo SEAI – Setor de Avaliação Institucional da UNESC, as informações necessárias para subsidiar as políticas de ensino do curso. Dentre os resultados das avaliações que dados para subsidiar as necessidades de mudanças e melhorias no curso de Psicologia Campus Criciúma.

O processo de avaliação institucional subsidia a ação da coordenação do Curso de Psicologia na medida em que a análise dos relatórios permite identificar os pontos de maior fragilidade tanto nas questões estruturais, quanto de ensino, pesquisa, extensão e acolhimento do acadêmico de modo geral. Permite ainda, a identificação de problemas relacionados à prática docente.

7.14 Tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem

Vinculado aos cursos de graduação e pós-graduação, a Unesc dispõe do Instituto de Engenharia e Tecnologia – IDT – que oferece serviços à comunidade nas áreas

de pesquisa aplicada, desenvolvimento de produtos e processos, inovações tecnológicas e suporte técnico. É um espaço que prioriza o desenvolvimento técnico científico e concentra suas ações prioritariamente no atendimento às necessidades laboratoriais dos cursos de graduação e de pós-graduação. Os laboratórios são utilizados também em trabalhos de apoio a empresas e instituições locais, fornecendo suporte técnico na forma de ensaios e informações tecnológicas. Essas premissas são conseguidas a partir de serviços desenvolvidos por equipe altamente qualificada, bem como a observância das principais necessidades e tendências de mercado. Envolvem atividades de ensino, direcionadas para o aprimoramento técnico-científico dos acadêmicos de diversos cursos da Unesc; de pesquisa, direcionadas ao desenvolvimento de processos ou produtos, podendo ser desenvolvidas internamente ou com a participação de outras instituições de ensino e/ou empresas.

A Unesc ainda dispõe do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas - IPAT, que congrega diversas especialidades com a missão de interagir com a comunidade por meio da prestação de serviços de excelência e da proposição de soluções nas áreas ambiental e tecnológica, apoiando atividades de ensino e de pesquisas de graduação, de especialização, de mestrado e de doutorado, além de atividades de extensão, com projetos que beneficiam as comunidades local e regional. Importante salientar que os laboratórios pertencentes aos Institutos citados também são utilizados, quando necessários, no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) / Estágio Obrigatório e em projetos de extensão, a partir de prestação de serviços à comunidade envolvida.

Quanto à segurança, à atualização, à manutenção corretiva e preventiva dos recursos tecnológicos, são realizadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI); além da avaliação e da destinação de recursos tecnológicos e da agenda dos laboratórios de informática – LABINFO, no campus de Criciúma, os quais possuem estrutura com 1.150 computadores com acesso à internet. Com relação a esses laboratórios, possuem salas climatizadas, projetores multimídia, estrutura física com

acessibilidade, corredores amplos e são próximos a sanitários e a bebedouros. Atualmente, a instituição dispõe de 37 laboratórios de informática, sendo 33 considerados de grande porte, com estrutura de 24 a 110 computadores, e 4 de pequeno porte, de 10 a 15 computadores.

O Departamento de Tecnologia da Informação objetiva manter o adequado funcionamento dos Laboratórios de Informática, desde a estrutura local, física e lógica dos equipamentos, oferecendo atendimento de qualidade a todos os usuários internos - alunos, professores e funcionários - e à comunidade externa, seja nos cursos de extensão ou em agendas para instituições parceiras. Constantemente, os laboratórios são avaliados de acordo com as demandas e os recursos financeiros, a fim de verificar as condições que apresentam, no sentido de buscar soluções práticas para a resolução das demandas, das atualizações e das melhorias na estrutura física, nos equipamentos, nos softwares e sistemas, na segurança e no atendimento.

A equipe de Infraestrutura e Comunicação presta serviço à comunidade técnico administrativa, docente e discente, garantindo o acesso aos recursos tecnológicos com segurança. Utiliza-se ferramenta de monitoramento do ambiente (24x7), gerando alertas (SMS e e-mail) quando detectada alguma anormalidade. Para contingência no acesso à internet, utilizam-se 2 *firewalls* e 2 *links* de dados.

Para a segurança da informação, são aplicadas regras *anti-spam*, certificado SSL, antivírus nas estações de trabalho e de servidores. Periodicamente, são realizadas avaliações quanto aos recursos tecnológicos e, de acordo com as demandas e recursos financeiros, buscando soluções práticas para a resolução das dificuldades e das atualizações.

Quanto à alimentação elétrica do datacenter, é composta por 2 *nobreaks*, que, por sua vez, são alimentados por 2 circuitos independentes. Quanto aos recursos tecnológicos, a instituição conta com uma estrutura de 2985 computadores, 67 impressoras ativas, 129 impressoras terceirizadas, 275 vídeo projetores, 21 projetores

interativos (+ 3 lousas), 221 caixas de som *subwoofers*, além de outros periféricos de menor porte.

O Departamento de Tecnologia da Informação objetiva também manter o bom funcionamento de todo o parque tecnológico da instituição, acompanhando e proporcionando um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica, aos usuários externos, aos fornecedores e empresas com as quais se relacione, zelando pelo patrimônio, pelas instalações, pelos equipamentos, pelos bens móveis e imóveis.

Avaliações quanto aos recursos tecnológicos são realizadas de acordo com as demandas e recursos financeiros, buscando soluções práticas para a resolução das dificuldades, atualizações e melhorias nas matérias de estrutura física, equipamentos, *softwares* e sistemas, segurança e atendimento.

Para o plano de desenvolvimento de tecnologia da Informação da instituição, o DTI define novas políticas de acordo com o surgimento de demandas e novas tecnologias, de modo estratégico, com vistas a atualizar e otimizar recursos de tecnologia, com base nos recursos financeiros existentes.

Todas as salas de aula da Unesc contam com equipamentos fixos: computadores, vídeo projetores, caixas de áudio *subwoofer*, telas de projeção. Como medida de contingência, dispõe-se de equipamentos reserva que, em caso de necessidade, podem ser substituídos imediatamente. Uma parceria com o *Google* disponibiliza aos funcionários, professores e acadêmicos um pacote de ferramentas de produtividade, de interação e de comunicação por meio do *GSuite for Education*. Essas aplicações estão em constante evolução. A Unesc possui rede local de alta velocidade, dispõe ainda de rede *wifi* cobrindo as principais áreas do campus, atualmente em fase de ampliação, podendo atingir praticamente 100% de cobertura. A interação com a comunidade acadêmica é feita por meio das redes sociais, como portal, listas de email e *newsletter*.

Na Unesc, a organização de cursos e de disciplinas na modalidade presencial e a distância, ocorrem por meio do ambiente virtual (AVA), possibilitando a interação entre

conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes e discentes, e equipe técnica pedagógica. Utiliza-se a plataforma *Moodle*, por empregar uma infraestrutura tecnológica que atende pedagogicamente e tecnologicamente as atividades desenvolvidas na educação a distância e no ensino presencial com uso de tecnologias. O AVA da Unesc está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Departamento de Tecnologia e Informação e do Setor de Educação a Distância (SEAD), para atender a arquitetura pedagógica dos projetos dos cursos presenciais e a distância. Toda a movimentação das matrículas e do mapeamento de professores está integrado com o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA). O AVA está integrado com o portal do aluno, local onde ele faz a sua gestão acadêmica e financeira. A integração do AVA com o *GSuite* (suíte de ferramentas) facilita ainda mais a colaboração. O suporte *online* e presencial é realizado pela equipe de monitoria do SEAD com apoio técnico do DTI. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso de aplicativo.

Na Biblioteca virtual – BV - são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento - www.unesc.net/biblioteca.

Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca, no campus de Criciúma, disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 12 computadores, onde o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 95 pelo Portal de Periódicos Capes. As bases de dados estão disponíveis no endereço <http://www.unesc.net/portal/capa/index/90/3317/>.

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios) e os serviços (processamento técnico, consulta a base local,

empréstimo - materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva) estão totalmente informatizados pelo programa PERGAMUM, o qual é desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Pela Internet, o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e a reserva. Para consulta ao acervo local, no campus de Criciúma, estão disponibilizados 11 computadores, sendo possível por ali também efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos.

7.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A Unesc e o Curso de Psicologia, bem como todos os cursos de Graduação e de Extensão, oferecem aos seus alunos o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o qual é utilizado por cursos presenciais e a distância, desde 2002. Ele é integrado ao Sistema Acadêmico da Unesc, organizado em salas virtuais por disciplinas e é utilizado pelos professores como recurso pedagógico, sendo possível desenvolver atividades de Fórum, *Quiz*, por exemplo, além de outras possibilidades, como postagem de material por parte dos alunos e organização das atividades de aula por parte do corpo docente. Também é possível enviar email individual aos acadêmicos e à turma toda, se for de interesse do professor.

Como a Unesc é uma universidade que atende diferentes realidades sociais e econômicas, para aqueles acadêmicos que não possuem computador, ou mesmo acesso à Internet em suas residências, a universidade disponibiliza, inclusive para todos os que quiserem fazer uso, laboratórios de informática com acesso à Internet para desenvolvimento das atividades solicitadas pelos professores, bem como estudos sugeridos e necessários às aulas. Vale ressaltar, por conseguinte, que, desde o primeiro semestre de 2017, as turmas dos cursos de graduação têm trabalhado com o *Moodle*, nova plataforma de uso do AVA. Optou-se por fazer a mudança da ferramenta aos poucos,

começando-se pelas primeiras fases em 2017/1, as quais, hoje, em 2018/2, já estão na terceira fase; logo, todas as turmas terão migrado para o *Moodle*, que é um sistema para gerenciamento de cursos (CMS - *Course Management System*) totalmente baseado em ferramentas da WEB. Ele contempla três elementos básicos do processo de ensino e aprendizagem: a) gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos acadêmicos no contexto de disciplinas/turmas; b) interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre acadêmicos e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc., e c) acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc. O acesso ao AVA ocorre por meio de *login* e senha no portal do SEAD/Unesc Virtual.

7.16 Estágio obrigatório e não-obrigatório

O fortalecimento do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório é entendido como um ato educativo e formativo dos cursos. O estágio obrigatório é concebido como um processo educativo, previsto na matriz curricular, que objetiva vivenciar situações práticas do exercício profissional, possibilitando ao acadêmico a compreensão do seu papel social junto à comunidade. O estágio curricular não obrigatório é concebido como aquele em que o acadêmico faz por opção, estando vinculado ao currículo e atendendo às especificidades da área do curso.

Os estágios para os cursos área da Saúde da UNESC são entendidos como efetivos indutores de reflexão-ação do curso, impactando nas reformulações contínuas dos PPCs e por consequência dos currículos. Esta via de mão dupla entre universidade e escolas, contribui para a análise, estabelecimento de objetivos e consequentes implantações de ações a partir do coletivo dos cursos, com vistas à melhor preparação possível do profissional para o mercado de trabalho e contexto de vida e trabalho na área de saúde.

As normas gerais para a realização dos Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios na UNESC estão explicitadas, em consonância com a legislação vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição, na Resolução 02/2019 alterada pela 13/2013 da CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO.

7.16.1 Estágio Obrigatório

O Curso de Psicologia segue as diretrizes curriculares do Ministério da Educação Resolução CNE/CES Nº 8, de 7 de maio de 2004, que solicita que haja ao menos 15% da carga horária total em estágios básicos e específicos. O Curso de Psicologia da Unesc contempla as diretrizes com 684 horas em estágio, sendo 72 horas de estágio básico e 540 horas em estágio específico.

Os Estágios básicos estão presentes de forma direta nas disciplinas de Estágio Básico I, na primeira fase do curso, com 72 horas e a disciplina de Estágio Básico II, na segunda fase, também com 72 horas, totalizando 144 horas. Os estágios básicos são previstos nas DCNs do curso de Psicologia, a fim de, proporcionar uma integração do acadêmico das fases iniciais a prática de observação e algumas técnicas de entrevista do psicólogo.

Os estágios específicos são supervisionados por professores e oferecidos em quatro áreas: Educacional (Estágio A), Social (Estágio B), Organizacional e do Trabalho (Estágio C) e Clínico (Estágio D e Estágio E). Para cada um dos estágios específicos o aluno deverá cumprir 108 horas, sendo 93 horas no local de estágio e 15 horas de orientação individual (1 hora/aula semanal com o professor orientador).

7.16.2 Estágio Não Obrigatório

Entende-se por Estágio Curricular Não Obrigatório, aquele que o acadêmico faz por opção, não sendo requisito da matriz curricular para concluir a graduação, devendo, contudo, estar vinculado ao currículo e atender às especificidades da área de curso. As atividades realizadas devem ocorrer em instituições conveniadas com a UNESC, nas quais, as atividades deverão obrigatoriamente estar relacionadas com a prática ou observação de procedimentos, administração e ou ensino em Psicologia.

Para a realização do Estágio Curricular Não Obrigatório, os candidatos deverão se submeter às normas estabelecidas pela Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008, pelo Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação da UNESC.

A UNESC entendendo que vivenciar o ambiente acadêmico somente não basta para a formação completa do futuro profissional, busca incentivar os alunos na realização de estágios não obrigatórios normatizados. Os programas de integração empresa-escola são fundamentais para o conhecimento da vida profissional e estimulam o aluno na vida acadêmica.

Na UNESC, o Estágio não Supervisionado é acompanhado pelo Setor de Estágios e Empregabilidade, cujo foco é aproximar o acadêmico do mercado de trabalho. Suas ações estão baseadas na busca constante por oportunidades que possibilitem ao estudante o experimento das vivências profissionais, aprofundando os conhecimentos e saberes adquiridos no curso de Graduação.

7.17 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática

O Estágio Supervisionado do Curso de Psicologia da Unesc, possui completa articulação teoria e prática, além dos estágios básicos das fases iniciais, a partir da sexta fase o acadêmico inicia os estágios supervisionados. Passando por 4 áreas de atuação, em 5 fases de estágio. Sendo supervisionado de forma individual, durante 01 (uma) hora, uma

vez por semana em todos os estágios.

Atividades do Estágio Supervisionado em Psicologia na Educação (Estágio A) 6ª fase

Poderão ser realizadas as seguintes atividades, ao longo do semestre e mediante a carga horária de 108 horas: Acadêmicos que trabalham buscando o egresso que queremos formar, que seja capaz de tomar decisões relativas a intervenções, baseando-se em evidências científicas, culturais, econômicas, sociais e éticas; fazendo Diagnóstico Institucional, Elaboração de Projetos, Avaliação Psicopedagógica, Atendimento Psicopedagógico, Programas de Hábito de Estudo, Programas de Estimulação e Motivação, Reuniões com pais, Programas de Psicomotricidade, Intervenção Individual, Intervenção Grupal, Socialização, Prontidão para alfabetização, pesquisa e outros programas específicos. Programa de Atendimento às Dificuldades de Aprendizagem; Centro de Reabilitação II – Avaliação cognitiva para deficiência intelectual. Vinculado ao Mistério da Saúde.

Atividades do Estágio Supervisionado em Psicologia Social (Estágio B) 7ª fase

Poderão ser realizadas as seguintes atividades, ao longo do semestre e mediante a carga horária de 108 horas: Buscando capacitar profissionais que se formem sabendo dominar a comunicação verbal e não verbal, conseguindo discutir ideias em público, garantindo acessibilidade e confidencialidade das informações. Tal capacidade refere-se não somente às pessoas atendidas, mas também às relações profissionais. Fazendo Atendimento Comunitário, Diagnóstico da comunidade, Planejamento de Ações Sociais, Pesquisa; Implantação de Programas de Saúde Coletiva e outros programas específicos, tais como: Programa de atenção materno infantil e familiar (PAMIF) e Programa de Apoio ao Desempregado (PADE).

Atividades do Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho (Estágio C) 8ª fase

Nosso acadêmico deverá trabalhar em equipe interdisciplinar, assumindo uma posição de liderança com compromisso, responsabilidade e empatia, pensando no bem-estar da comunidade e na integralidade da atenção à saúde; coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;

Poderão ser realizadas as seguintes atividades, ao longo do semestre e mediante a carga horária de 108 horas: Consultoria em Psicologia Organizacional, Desenvolvimento de Recursos Humanos, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal, Análise e Descrição de Cargos, Recrutamento de Pessoal, Diagnóstico Organizacional, Avaliação de Desempenho e Acompanhamento Funcional, Banco de Dados, Pesquisa e outros Programas Específicos.

As atividades previstas se relacionam às áreas tradicionais de análise, desenvolvimento e acompanhamento de pessoal. Incluem ainda o diagnóstico da dinâmica organizacional, dos processos de trabalho e da inserção do indivíduo num contexto.

Atividades de Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica (Estágios D) 9ª fase

Poderão ser realizadas as seguintes atividades, ao longo do semestre e mediante a carga horária de 108 horas: O acadêmico deverá ter a Capacidade de atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar; relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional; precisará saber fazer Triagem, Avaliação, Psicoterapia individual, Grupos com gestantes, Grupos Operativos, Grupo com Dependentes Químicos, Integração de equipe Interdisciplinar, Psicoterapia de grupo, Orientação aos pais; Pesquisa e outros programas

específicos.

Psicoterapia Infantil: compreensão e intervenção psicoterapêutica junto à criança, individualmente ou em grupo, com vistas a solução de problemas de natureza afetivo-relacional ou distúrbios na área psicomotora. Está previsto atendimento simultâneo aos pais.

Psicoterapia de Adolescentes: Compreensão e intervenção psicológica, individualmente ou em grupo junto aos adolescentes com dificuldades emocionais e de ajustamento, com a finalidade de desenvolver uma conscientização da situação conflituosa, buscando melhor equilíbrio adaptativo. Está previsto atendimento simultâneo com os pais.

Psicoterapia de Adultos: Compreensão e intervenção psicoterapêutica junto ao adulto com dificuldades emocionais.

Atendimento de casais: Compreensão e intervenção psicoterapêutica junto ao adulto com dificuldades emocionais.

Atendimento Familiar: Intervenção ou conscientização de famílias com dificuldades nas áreas de relacionamento e comunicação estabelecida neste grupo, tendo como objetivo desenvolver, fortalecer a habilidade de pensar e/ou analisar a situação e estabelecer relações satisfatórias dentro e fora do grupo familiar.

Enfatizamos que em todos os estágios da grade curricular os alunos possuem orientação semanal de 1 hora/aula de forma individual com o professor orientador. Em todos os locais de estágios clínicos os alunos são acompanhados de um supervisor/psicólogo.

As atividades práticas, de atendimento clínico, do curso de Psicologia são desenvolvidas, na sua grande maioria, nas unidades básicas de Saúde, nos Hospitais e clínicas conveniados de Criciúma e região, assim como as práticas de psicologia social, em instituições, asilos, apaes, caps, cras, creas. As práticas de psicologia educacional em escolas municipais, estaduais e particulares, e a prática de organizacional em empresas

da região; todos locais conveniados, com o Curso de Psicologia da Unesc Campus de Criciúma. Isto por que o intuito da Unesc é aproximar o seu acadêmico da realidade social, é propor além de um apreender com a prática, o proporcionar um auxílio há uma sociedade necessitada de bons profissionais, assim desde cedo mudando a realidade em que está inserido. É isso entendemos que iremos fazer tirando nosso acadêmico de dentro no ambiente protegido da instituição e fazendo-o vivenciar com a realidade e com ela contribuir.

Atividades de Estágio Supervisionado em Psicologia Optativo (Estágios E) 10ª fase

O Estágio em Psicologia E, possui a mesma carga horária dos demais estágio. Tanto em realização no local, como de supervisão. A diferença é que neste este estágio o acadêmico pode escolher um dos estágios para repetir, ou seja, o aluno pode escolher qual ênfase, ele prefere se aprofundar e fazer mais 108 horas de estágio.

Não sendo obrigatório ele já ter cursado os 4 estágios anteriores para cursar o Estágio E. Basta ele ter feito um dos estágios anteriores e desejar já fazer o Estágio E na mesma ênfase, o acadêmico, pode realiza-lo.

7.18 Integração com o sistema local e regional de saúde – SUS

O Curso de psicologia entende que a formação integral do acadêmico deve passar pela prática, e esta não pode estar desvinculada do exercício da sociabilidade, isto é, da integração entre universidade e comunidade, reforçando, mais ainda, o compromisso social e ambiental da Unesc como universidade comunitária. Assim sendo, a integração com o sistema local e regional de saúde é fundamental.

As DCN exigem que o formado em psicologia extrapole os muros da universidade, propondo novos espaços de formação, para além da sala de aula. A

articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão estão cada vez mais sendo pensados e articulados como subsidiários para a formação acadêmica, cuja centralidade é a interação entre a universidade e os sistemas locais e regionais de saúde, em que se possam articular a teoria e a prática, a fim de que os acadêmicos saiam da academia com maior segurança para atuar na sociedade da qual fazem parte ou para a qual levarão seu conhecimento, caso sejam de regiões outras do Brasil, uma vez que a Unesc recebe diversos estudantes de variadas regiões brasileiras.

É preciso proporcionar aos acadêmicos possibilidades de visualizar as realidades da comunidade, no sentido de conhecer e pensar ações diante das diferentes condições que se lhe são apresentadas no meio comunitário real. A teoria lhes dá o embasamento, mas é a realidade, a prática, a integração com a vida real, que vai lhes oportunizar o aprendizado focado, sistematizado e sensorial, uma vez que será sentido/vivido.

A experiência do Curso de psicologia com relação à integração com o sistema local e regional de saúde tem demonstrado que de suma importância para o desenvolvimento de nossos acadêmicos e também para sociedade. O acadêmico de psicologia, a partir de parcerias com as secretarias de saúde municipais e estaduais, atua diretamente no cenário do Sus, vivendo experiências fundamentais para sua prática profissional.

7.19 Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

O Curso de Psicologia, conforme preconizam as DCN, entende que tem fundamental importância na formação de futuros profissionais da área, bem como no desenvolvimento da região do extremo sul catarinense no que diz respeito à saúde mental da população em geral. Isto posto, o Curso desenvolve as seguintes atividades práticas de ensino com

enfoque na saúde:

ATIVIDADE	CENÁRIO	COMPETÊNCIA
Atividade de promoção a saúde mental da população em geral (infância, adulto, idoso)	Escolas, centro comunitários, unidades de saúde, empresas, hospitais, ...	Diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
Tratamentos de psicoterapia individual e em grupo	Clínica da instituição e unidades de saúde, hospitais.	Analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos
Avaliações psicológicas	Clínica da instituição e unidades de saúde, hospitais.	Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;

Importante salientar que a atividade exercida pelos professores da universidade reforça a contribuição da Unesc no crescimento da região da qual faz parte, posto que, por meio de ações voltadas para o bem comum e público, como ações que ocorrem no cenário do SUS, promovem a prática capaz de desenvolver as competências específicas da profissão, somadas à experiência de lida com as pessoas, no que tange à gestão de sua atividade como futuros profissionais da área da psicologia.

8. ESTRUTURA FÍSICA

As atividades curriculares do curso se dão em diversos ambientes, sendo que, nas fases iniciais, os mais habituais são as salas de aula. O curso dispõe de salas de aula com ótima infraestrutura, as quais oferecem recursos didáticos modernos e permanentes, como computador, projetor multimídia, lousa de vidro e equipamentos de som. Além disso, é possível ministrar aulas em ambientes diferenciados, como sala de dinâmicas, localizada no Serviço de Psicologia (Clínica) e no Bloco Z, sala 12. As salas de aula encontram-se nos Blocos S e R, ambas, próximas à coordenação do curso, no intuito de aproximar a coordenação dos acadêmicos. Para conforto dos acadêmicos e professores, todas as salas possuem boas condições de ventilação natural e artificial,

luminosidade, cadeiras e mesas adequadas. Além disso, existem espaços compartilhados, como o auditório para 300 pessoas e outras salas maiores onde ocorrem as reuniões de colegiado do curso.

Diversas atividades teórico-práticas são desenvolvidas na Clínica de Psicologia situada junto às Clínicas Integradas de Saúde.

8.1 Espaço de trabalho para docente tempo integral

Os professores em Tempo Integral que atuam no Curso de Psicologia têm a seu dispor gabinetes de trabalho equipados segundo as necessidades das atividades que desenvolvem.

NOME DO PROFESSOR TEMPO INTEGRAL	LOCAL FÍSICO DO GABINETE	IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL
CARMEM FURLANETTO	Bloco - Apoio Administrativo - Sala Arquivo Central	Arquivo Central
DENISE NUERNBERG	Clínicas Integradas – Serviço de Psicologia	Sala de Coordenação da Clínica
EDUARDO RICO	Bloco S - sala 06	Laboratório de Neurotoxicologia e Neuroproteção
GIOVANA ILKA JACINTO SALVARO	Bloco P sala 008	Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS
GRAZIELA AMBONI	Bloco S – sala 106	Coordenação de Psicologia
JEFERSON LUIZ AZEREDO	Bloco Administrativo - Sala 33	PIBID
JANINE MOREIRA	Bloco Q	Programa de Pós Graduação em Educação
KARIN MARTINS GOMES	Bloco S sala 106	Coordenação de Psicologia
NERILZA ALBERTON BELTRAME	Clínicas Integradas – Serviço de Psicologia	Sala de Coordenação da Clínica
TERESINHA MARIA GONÇALVES	Bloco Z - sala 13	Laboratório de Meio Ambiente e

		Desenvolvimento Urbano e Psicologia Ambiental
ZÉLIA MEDEIROS SILVEIRA	Bloco L sala 00 7	Programa de Educação inclusiva funciona na Sala Multifuncional de Aprendizagem (SAMA)

Além destes espaços o curso tem a sua disposição no primeiro piso do Bloco S, ao lado da sala coordenação do curso, há uma sala que serve como sala do NDE, com 02 computadores disponíveis, impressora, telefone e mais 4 pontos de internet para utilização de notebooks.

Desse modo, todos os professores do curso possuem locais bem equipados e em condições adequadas para o trabalho.

O complexo das Clínicas de Psicologia possui uma sala específica para professores orientadores de estágio.

8.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação do Curso de Psicologia consta com 01 (uma) Coordenadora com 20h semanais e 01 (uma) Coordenadora Adjunta com 11h, em dias alternados, que contemplem os horários de atendimento com os acadêmicos. A sala da Coordenação de Psicologia situa-se no Bloco S, sala 106 do 2º piso. O horário de atendimento aos professores, acadêmicos e público em geral é no período matutino, vespertino e noturno (07h30minh às 12h e das 13h às 22h). Os atendimentos são realizados por 02 (duas) secretárias (40h), sendo uma período matutino e vespertino e outra vespertino e noturno, 01 (uma) estagiária (Estagiária matutino – 20h) e pela coordenação do curso. As reuniões pedagógicas do Curso são realizadas nas salas 304 ou 308 do bloco S, em horários e dias alterados durante a semana.

O NDE do Curso de Psicologia também possui uma sala própria anexa à sala da coordenação do Curso de Psicologia. Bloco S, sala 106. Os docentes do curso dispõem de duas salas amplas para os professores, uma localizada no andar térreo do Bloco S e a outra no Bloco da Biblioteca, sendo o ofertado nestes ambientes computadores, gabinetes coletivos e individuais de trabalho, além de serem climatizadas.

8.3 Sala coletiva de professores

Os professores do Curso de Psicologia têm a seu dispor uma sala localizada no segundo piso do Bloco S, ao lado da coordenação do curso, devidamente equipada com computadores, impressora, internet e telefone.

Há uma sala de professores de uso comum para os cursos da área da saúde, localizada no térreo do Bloco S, que também é devidamente equipada com computadores, internet e assentos para descanso.

Há uma terceira sala à disposição dos professores do curso, a sala de professores, de uso comum de toda a UNESC, localizada no Bloco Central, nas proximidades da Biblioteca, com diversos postos de trabalho coletivos e individuais, devidamente equipada com computadores, internet e telefone.

8.4 Salas de aula

As atividades curriculares do curso se dão em diversos ambientes, sendo que, nas fases iniciais, os mais habituais são as salas de aula. O curso dispõe de salas de aula com ótima infraestrutura, as quais oferecem recursos didáticos modernos e permanentes, como computador, projetor multimídia, lousa de vidro e equipamentos de som. Além disso, existem espaços compartilhados, como o auditório para 100 pessoas e outras salas maiores onde ocorrem as reuniões de colegiado do curso.

A UNESC CRICIÚMA conta com um mini-auditório, em um único ambiente, com capacidade para 100 (cem) pessoas sentadas, possui dois acessos, um computador, tela retrátil para projetor e duas TV's que funcionam simultaneamente com o projetor, possuindo uma área total de 94,98m². O mini-auditório pode ser usado para realização de conferências, seminários, colóquios, workshops, projeções de filmes e realização de outros eventos de âmbito sociocultural da UNESC, ou de seu interesse.

8.5 Acesso dos acadêmicos a equipamentos de informática

O Departamento de Tecnologia da Informação mantém 767 computadores que estão disponíveis exclusivamente para ensino, pesquisa e extensão nos 33 Laboratórios de Informática da UNESC e laboratórios diversos. Os equipamentos em sua grande maioria estão atualizados, com recursos multimídia e todos com acesso à Internet (A UNESC possui link de 20 Mbps ATM com a Rede Catarinense de Ciência e Tecnologia – RCT, ligada à Rede Nacional de Pesquisa – RNP). A UNESC dispõe de uma rede *wireless* (108 Mbps) cobrindo mais de 1000% do campus disponível a alunos, professores, funcionários e visitantes. Os laboratórios mais utilizados pelos alunos da Psicologia são os do bloco XXI-B.

8.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular

A bibliografia básica do curso, segue as solicitações do MEC em número de exemplares e acessibilidade. Segue no ANEXO 3 - EIXOS ESTRUTURANTES - Listas das Referências do Curso de Psicologia e as Respectivas Disciplinas

8.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular

A bibliografia complementar do curso, segue as solicitações do MEC em número de exemplares e acessibilidade. Segue no ANEXO 3 - EIXOS ESTRUTURANTES - Listas das Referências Complementares do Curso de Psicologia e as Respectivas

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Disciplinas

8.8 Laboratórios didáticos de formação básica

A UNESC Criciúma dispõe de laboratórios, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de uma formação com experiências práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados. Os acadêmicos de Psicologia participam de aulas em diferentes laboratórios, onde é possível associar a teoria à prática.

8.9 Laboratório didáticos de formação específica

O Curso de Psicologia da Unesc conta com laboratórios de formação específicas nos quais os acadêmicos podem estar ingressando desde as primeiras fases do curso, exceto na Clínica de Psicologia, a qual é a partir da nona fase, integrando teoria e prática.

8.9.1 Laboratório de Psicologia Ambiental

O Laboratório de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Psicologia Ambiental é um espaço de estudos e pesquisas em meio ambiente e espaço urbano. É coordenado pela Professora Doutora Teresinha Maria Gonçalves e faz parte do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), dos cursos de Psicologia e arquitetura e Urbanismo da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. As pesquisas realizadas no laboratório são direcionadas às áreas de: Meio Ambiente e Espaço Urbano; Riscos e Vulnerabilidades Socioambientais; Cidade e Urbanidade; Psicologia Ambiental: O Processo de Apropriação do Espaço e a Poética da Cidade, Produção da Subjetividade e Construção da Identidade no Meio Urbano; A Relação Homem / Natureza como Ethos da Educação Ambiental.

Mestrandos e doutorandos do PPGCA e alunos de graduação dos cursos de
FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Psicologia e de Arquitetura e Urbanismo, além de pesquisadores externos (UFPR, UNISINOS, UnB) e pesquisadores da Associação Colombiana de Planejamento Urbano-ACIUR, compõem a equipe de pesquisadores do laboratório. A maior parte dos graduandos são procedentes do curso de Psicologia e são bolsistas de Iniciação científica dos programas PIC e PIBIC CNPQ/UNESC. No âmbito do Laboratório são desenvolvidas pesquisas financiadas pela CAPES/CNPQ e pela UNESC e são produzidos artigos científicos e publicados em revistas qualificadas.

8.9.2 Grupo de Pesquisa GRUPPA

Grupo de Pesquisa em Psicologia Anomalística e Processos Psicossociais, que funciona em parceria com o Inter Psi - Laboratório de Pesquisa em Psicologia Anomalística e Processos Psicossociais, do Instituto de Psicologia da USP.

8.9.3 Consultório de psicologia

As atividades práticas, de atendimento clínico (Estágios D) do curso de Psicologia são desenvolvidas, na sua grande maioria, na clínica de Psicologia, localizada no prédio das clínicas Integradas da UNESC, no segundo andar. Os consultórios de Psicologia localizam-se, portanto, junto ao espaço das Clínicas Integradas da Saúde, que é um dos projetos da UNESC de suporte à formação acadêmica e ao atendimento à comunidade. O atendimento é gratuito à população carente. A Clínica Integrada iniciou suas atividades de atendimento clínico à comunidade em 2000 com o serviço de Fisioterapia e posteriormente da Psicologia, em 2002. Em 2003 iniciaram-se as atividades do curso de Medicina, entre 2007 e 2008 os cursos de Nutrição, Psicologia e Farmácia passaram atuar no setor.

Nas dependências da clínica, o serviço de psicologia aloca, ainda, alguns programas, mencionados anteriormente. Todas as áreas têm boa iluminação, tanto

natural como artificial. A Clínica de Psicologia possui onze consultórios de atendimento, sendo oito para adolescentes e adultos, dois para infantil e um para atendimento individual ou grupal. Os espaços são apropriados para o desenvolvimento dos atendimentos, tanto infantil quanto adulto, e o horário de funcionamento é bastante amplo, das 08h00min às 20h00min, no intuito de poder atender a maior parte da demanda dos pacientes. A seguir encontra-se a descrição dos equipamentos e espaços da Clínica de Psicologia.



Figuras 19 e 20– Clínicas Integradas e recepção da Clínica de Psicologia
Fonte: Clínicas Integradas (2019).

8.9.3.1 Sala de Recepção dos Pacientes

A sala de recepção para os pacientes que são atendidos na clínica de psicologia é bastante ampla, com banheiros masculino e feminino, bebedouro e com cadeiras confortáveis para acomodação do público enquanto aguardam atendimento. A sala conta ainda com computador, onde são feitos os agendamentos através do telefone ou contato direto com a secretária do serviço.

Equipamentos e mobiliários:

- 2 computadores e mesas;
- 4 cadeiras para secretárias;

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- 1 impressora multifuncional e fotocopidora;
- 33 cadeiras para público;
- 2 banheiros (masculino e feminino);
- 1 bebedouro;
- 1 porta álcool em gel;
- Uma televisão.

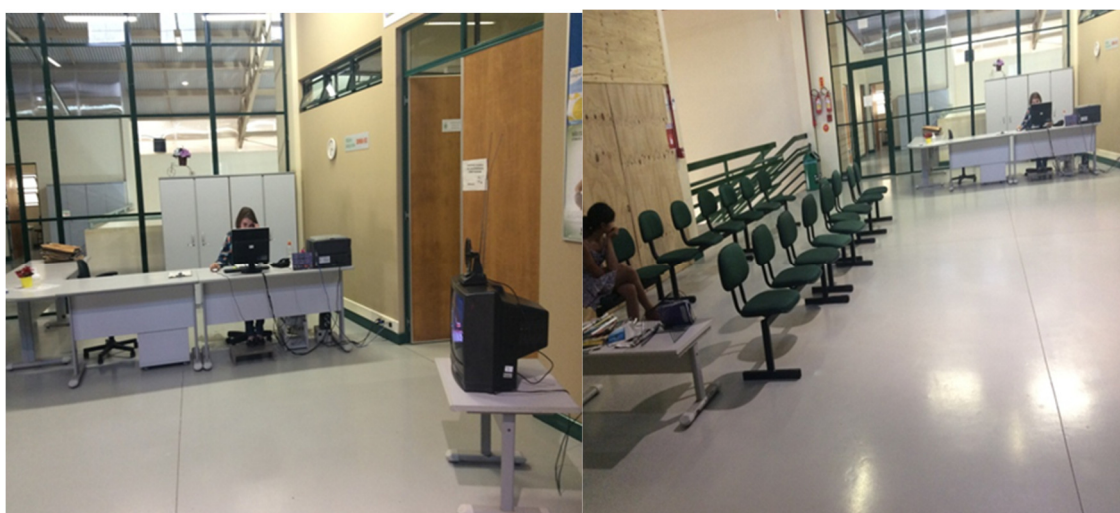


Figura 21– Recepção do Serviço de psicologia - Clínicas Integradas
Fonte: Serviço de psicologia - Clínicas Integradas (2019).

A Clínica conta, ainda, com 11 salas de atendimentos, sendo 2 (duas) infantis, 8 (oito) salas para atendimento individual ou de casal e 1 (uma) sala de Dinâmica, para atendimentos de Grupos. Os Acadêmicos possuem uma sala de estudos, assim como a Assessoria dos estágios possui uma sala com mesa, cadeiras e os fichários dos pacientes com chave.



Figuras 22 e 23– Salas de atendimento do Serviço de psicologia - Clínicas Integradas
Fonte: Clínicas Integradas (2019).



Figuras 24 e 25– Salas de atendimento infantil e sala dos estagiários do Serviço de psicologia
- Clínicas Integradas
Fonte: Clínicas Integradas (2019).

A clínica de Psicologia, enquanto Unidade-Escola de caráter obrigatório para o funcionamento de cursos de Psicologia e onde se realiza os estágios obrigatórios em clínica e atenção à saúde para alunos dos últimos anos do curso, tem papel importante no atendimento à população carente. Além disso, a partir desse espaço, ocorre o ensino de práticas profissionais e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão dos professores e seus orientandos.

Diante desse contexto, pode-se afirmar que os dados apresentados indicam a importância dos serviços de Psicologia e Psiquiatria em nosso país, bem como na região em que se encontra o Curso de Psicologia da UNESC.

Quanto aos atendimentos em psicoterapia individual, realizado por estagiários da Clínica de Psicologia da UNESC, nos anos de 2016 a 2019, seguem os números:

SERVIÇO DE PSICOLOGIA – ATENDIMENTO PSICOTERÁPICO				
Anos Meses	2016	2017	2018	2019
Janeiro	-	-	-	-
Fevereiro	44	52	150	-
Março	479	727	770	493
Abril	594	727	924	975
Maio	679	944	691	998
Junho	527	685	785	864
Julho	27	44	126	182
Agosto	783	751	967	769
Setembro	836	748	1153	
Outubro	744	792	1112	
Novembro	692	652	843	
Dezembro	126	56	74	
Total	5531	6178	7595	4281

8.10 Laboratórios de ensino para a área de saúde

A partir de tecnologias modernas hoje conseguimos ter um processo de ensino aprendizagem vinculado, a laboratórios modernos tecnologicamente. E desta forma Unesc Criciúma, pretende inovar com seus laboratórios na área da saúde. Estando a frente do seu tempo e mostrando aos seus alunos o que há de mais moderno, envolvente e inovador no processo de ensino-aprendizagem.

8.11 Laboratórios de habilidades

Nestes laboratórios ocorrem atividades práticas relacionadas à disciplina de Anatomia Humana. Cada laboratório conta com um técnico de laboratório e funciona nos três períodos do dia, podendo ser utilizado mediante agendamento prévio, junto à Coordenação dos Laboratórios da Saúde. O Laboratório de Anatomia é composto por uma infraestrutura de dois laboratórios. A seguir, síntese das atividades desenvolvidas:

- Oferecer informações sobre a anatomia do ser humano, com ênfase na relação entre estrutura e função, relacionando a estrutura com a fisiologia;
- Proporcionar uma noção espacial das estruturas estudadas através da dissecação e técnicas anatômicas, visando à formação profissional generalista, capaz de atuar em vários segmentos sociais com propriedade científica no que se refere à anatomia, enfocando a importância de um trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;
- Proporcionar ao acadêmico a aquisição de um vocabulário clínico e anatômico.



Figura 15- Laboratório de Anatomia Humana
Fonte: Laboratórios de Ensino da Saúde (2019).



Figura 16- Laboratório de Anatomia Humana
Fonte: Laboratórios de Ensino da Saúde (2019).

8.12 Comitê de Ética

A Unesc possui um comitê de ética que avalia todas as pesquisas realizadas com seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa e Humanos (CEP) da Unesc pronuncia-se, no aspecto ético, sobre todos os trabalhos de pesquisa realizados, envolvendo seres

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

humanos.

Para que a ética se faça presente, o CEP/Unesc revisa todos os protocolos de pesquisa, envolvendo seres humanos. Cabe ao CEP/Unesc a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na Instituição, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas. Tem também papel consultivo e educativo, de forma a fomentar a reflexão em torno da ética na ciência, bem como a atribuição de receber denúncias e requerer a sua apuração

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZZI, Sandra. **Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico**. Saberes pedagógicos e atividade docente/textos de Edson Nascimento Campos [et al]: Selma Garido Pimenta (Organização) – 7. Ed. – São Paulo: Cortez. 2009.
- BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt; GOMIDE, Paula Inez Cunha. O psicólogo brasileiro: sua atuação e formação profissional. In: In: Conselho Federal de Psicologia. **Quem é o Psicólogo Brasileiro**. São Paulo: Edicon, 2008, cap 11, p. 194-216
- CASTORIADIS, C. **Encruzilhadas do labirinto II** : os domínios do homem. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1992
- CONCER, Gabriela Sartor. **Perfil Epidemiológico dos Transtornos Mentais e Comportamentais nos Municípios da Microrregião de Criciúma/SC**. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Saúde Mental) - Universidade do Extremo Sul Catarinense.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA. VI CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA. **Cadernos de Deliberações**. Brasília, 14 a 17 de junho de 2010. Disponível em http://www.crpesc.org.br/publicacoes/Deliberacao_VII_CNP.pdf
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução nº. 8, de 7 de maio de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0804.pdf>
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CONSELHO PLENO. **Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>
- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação para uma Sociedade em Transição**. 1. Ed. Campinas: Papirus Editora, 2008.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Processo nº: 23001.000146/2005-63. Parecer CNE/CES Nº: 261/2006 Colegiado: CES aprovado em: 9/11/2006. **Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula e dá outras providências.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces261_06.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Processo nº: 23001.000207/2004-10 Parecer CNE/CES Nº. 8/2007 colegiado: CES aprovado em: 31/1/2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Disponível em http://www.unb.br/administracao/decanatos/dex/formularios/Documentos%20normativos/DEX/pces008_07.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RESOLUÇÃO Nº. 2, de 18 DE junho de 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf

PIMENTA, Selma Garrido, (org.). Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo: Cortez, 2002, pp. 15-34.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RODRIGUES, José Carlos. **Antropologia e Comunicação:** Princípios Radicais. Espaço e Tempo, Rio de Janeiro, 1989.

ROSSATTO, Maria Antonieta. **Gestão do Conhecimento:** a busca da humanização, Transparência, socialização e valorização do intangível. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

SACRISTÀN, J. Gimeno; PÉREZ GOMES, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre: AR-TMED, 2000.

SAVIANI, Demerval. **Da nova LDB ao FUNDEB:** por uma outra política educacional. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SAVIANI, D., **Escola e democracia**, 33ª. Ed. Campinas, Autores Associados, 2000.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

SILVA FILHO, et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, 37(132), set. 2007. 641-659

VEIGA, I.P.A. **Escola**: Espaço do projeto político Pedagógico. Campinas (SP): Papirus, 2003.

WEBER, S. Currículo Mínimo e o Espaço da Pesquisa na Formação do Psicólogo. Psicologia, **Ciência e Profissão**, 1998.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ANEXOS

ANEXO 01 Grade curricular n. 4 Matutino e 3 Noturno

DISCIPLINA	DISCIPLINA PRÉ-REQUISITO
PSICOMOTRICIDADE	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA
SAÚDE MENTAL COLETIVA	PSICOLOGIA NA SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE II
PSICOLOGIA SOCIAL II	PSICOLOGIA SOCIAL I
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE I
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE II
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE III
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA ADOLESCÊNCIA
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)	PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NO ADULTO E IDOSO
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)	PSICOLOGIA ESCOLAR
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)	TEORIA E TÉCNICA DE DINÂMICA DE GRUPO
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)	APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)	PSICOLOGIA APLICADA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS III	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE III
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS III	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE IV
ESTÁGIO B (SOCIAL E ÉTICA)	METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA
ESTÁGIO B (SOCIAL E ÉTICA)	TEORIA E TÉCNICA DE DINÂMICA DE GRUPO
ESTÁGIO B (SOCIAL E ÉTICA)	PSICOLOGIA SOCIAL I
ESTÁGIO B (SOCIAL E ÉTICA)	PSICOLOGIA SOCIAL II
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS IV	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE IV
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS IV	PSICOLOGIA DA CONSCIÊNCIA (CO-REQUISITO)
PSICOTERAPIA E PSICOPATOLOGIA NA INFÂNCIA	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA
PSICOTERAPIA E PSICOPATOLOGIA NA INFÂNCIA	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NA ADOLESCÊNCIA
PSICODIAGNÓSTICO	PSICOPATOLOGIA II
PESQUISA EM PSICOLOGIA	METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA PESQUISA
ESTÁGIO C (ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO E ÉTICA)	TEORIA E TÉCNICA DE DINÂMICA DE GRUPO
ESTÁGIO C (ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO E ÉTICA)	PSICOLOGIA SOCIAL I
ESTÁGIO C (ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO E ÉTICA)	TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I
ESTÁGIO C (ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO E ÉTICA)	PSICOLOGIA SOCIAL II
ESTÁGIO C (ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO E ÉTICA)	TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO II
ESTÁGIO C (ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO E ÉTICA)	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO I

ESTÁGIO C (ORGANIZACIONAL E DO
TRABALHO E ÉTICA)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
ESTÁGIO D (CLÍNICO E ÉTICA)
ESTÁGIO D (CLÍNICO E ÉTICA)
ESTÁGIO D (CLÍNICO E ÉTICA)
ESTÁGIO D (CLÍNICO E ÉTICA)
ESTÁGIO D (CLÍNICO E ÉTICA)
ESTÁGIO D (CLÍNICO E ÉTICA)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
ESTÁGIO E (OPTATIVO)
ESTÁGIO E (OPTATIVO)
ESTÁGIO E (OPTATIVO)
ESTÁGIO E (OPTATIVO)

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO II
PESQUISA EM PSICOLOGIA
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS III
PSICOPATOLOGIA II
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS IV
PSICODIAGNÓSTICO (CO-REQUISITO)
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
ESTÁGIO A (EDUCACIONAL E ÉTICA)
ESTÁGIO B (SOCIAL E ÉTICA)
ESTÁGIO C (ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO E ÉTICA)
ESTÁGIO D (CLÍNICO E ÉTICA)

Fonte: Curso de Psicologia (2017).

Anexo 2: Matriz Curricular do Curso

CÓDIGO/DISCIPLINA	FASES										TOTAL CRÉD.	HORA AULA	
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª		50 MIN.	60 MIN.
Filosofia	04												
História da Psicologia	02	02											
Psicologia Geral + Bioética	04												
Metodologia Científica e da Pesquisa	04												
Produção e Interpretação de Texto	04												
Estágio Básico I: Interação Comunitária*	04												
Psicologia fenomenológico-existencialista		02											
Processos Psicológicos Básicos			02										
Sociologia		04											
Neuroanatomofisiologia		04											
Genética Humana		02											
Estágio Básico II: Entrevista Psicológica (observação e técnicas de entrevista)*		04											
Psicologia da Personalidade			04	04	04	04							
Psicologia do desenvolvimento na Infância *		06											
Psicologia do desenvolvimento na Adolescência*			06										
Psicologia do desenvolvimento no adulto e idoso*				04									
Psicologia na Educação			04										
Psicologia Escolar*				06									
Teoria e Técnica de Dinâmica de Grupo				06									
Aprendizagem: Avaliação e Diagnóstico*				04									
Psicologia Social *					06	06							
Saúde Mental Coletiva				04									
Psicologia Aplicada a pessoa com deficiência*					04								
Psicologia na Saúde e Políticas Públicas			04										
Técnicas de Exame Psicológico*					06	04							
Teorias e Técnicas Psicoterápicas*					06	06	06	06					
Optativa									02	04			
Psicopatologia						04	04						
Psicomotricidade*			04										
Psicologia Organizacional e do Trabalho						06	06						
Estágio A (Educativo e ética)						08							

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Psicologia da Consciência								04						
Estágio B (Social e ética)								08						
Psicologia Hospitalar									02					
Psicologia Ambiental - Espaço e Território *								06						
Bioestatística*								04						
Epidemiologia*								04						
Psicoterapia e Psicopatologia na infância								04						
Psicodiagnóstico								02						
Pesquisa em Psicologia								02						
Psicofarmacologia									02					
Estágio C (Organizacional e do Trabalho e ética)								08						
TCC									06	06				
Estágio D (Clínico e ética)									08					
Psicologia na Assistência Social e Políticas Públicas*										04				
Psicologia Comunitária*										04				
Estágio E (Optativo)										08				
AC – Atividade Complementar													100	100
Total	22	24	24	28	26	34	32	36	20	26	272 créditos/ 4080 horas	4896 (horas/a ula)	4180 hora s Carg a Total	
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Componente curricular obrigatório para conclusão do curso)														
TOTAL GERAL														

Disciplinas optativas obrigatórias

Disciplina	Ementa
Intervenções psicanalíticas – 02 créditos	Diagnóstico diferencial em psicanálise. Tipos de intervenções psicanalíticas. A clínica psicanalítica na atualidade e sua inserção em contextos sociais diversificados.

Introdução ao estudo de libras – 2 créditos	Olhares que circundam a Surdez. Os discursos sobre educação e a questão dos sujeitos surdos. Propostas de Educação de surdos. Língua de sinais.
Neuropsicologia – 02 créditos	Introdução a Neuropsicologia e avaliação neuropsicológica. O processo de construção das funções cerebrais e correlações anátomo-clínicas.
Psicologia do Esporte – 02 créditos	Histórico da Psicologia do Esporte. Papel do Psicólogo do esporte e suas funções. Esporte Individual e de Grupo. Categoria de Bases. Aplicações, treinamento psicológico, Motivação, Ansiedade e Depressão no Esporte.
Psicologia: Emergências e Desastres – 02 créditos	O papel do psicólogo no atendimento a desastres e emergências: gestão de risco, prevenção, mitigação, reabilitação e construção. Intersetorialidade, interdisciplinaridade e políticas públicas no enfrentamento das emergências e desastres.
Psicologia do Trânsito – 2 créditos	Psicologia do trânsito. Fenômeno Psicológico. Comportamento, Atitudes e Subjetividade. Código e Trânsito. Acidentes de Trânsito. Ética Profissional.
Psicologia, estudos de gênero e sexualidade	Gênero, conceitualizações e principais teorias em uma perspectiva interdisciplinar. Estudos de gênero na psicologia. A emergência do conceito de gênero na interface com movimentos sociais feministas. Sexo/gênero, sexualidade, identidade, constituição de sujeitos e subjetividades.
Psicologia do Luto – 02 créditos	Abordagens sobre a morte e o morrer; atitudes diante da morte na civilização ocidental; representações da morte simbólica e perdas; teorias psicológicas sobre luto; desenvolvimento de pesquisas em Tanatologia; cuidados paliativos e educação para morte; estudos qualitativos sobre perdas, separação e luto.
Coaching – 04 créditos	Fundamentos e Pilares do Coaching; Definição de Coaching, Coach e Coachee; Psicologia Cognitiva Comportamental no Coaching; Psicodrama no Coaching.

Filosofia da Mente – 04 créditos	A consciência e as teorias naturalistas e evolucionistas. O problema da existência de outras mentes. Dualismo “mente e corpo” e o tema da “consciência”. Lógica, epistemologia e crítica do psicologismo. Mente, mundo, linguagem e sociedade.
Física Quântica - 04 créditos	Conceito de Física Quântica. Princípios Teóricos e Conceitos Principais: o átomo, as partículas subatômicas. A Física Quântica e a Psicologia. A Sincronicidade do Universo.
Intervenção Psicopedagógica nos Problemas De Aprendizagem – 4 créditos	Distúrbios de Aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem. Diagnóstico e Intervenção Psicopedagógica. Métodos e Técnicas de Avaliação e intervenção nos Problemas de Aprendizagem.
Introdução ao Existencialismo – 04 créditos	Bases do existencialismo: Fenomenologia e Materialismo Histórico Dialético. Conceitos fundamentais do existencialismo de Jean-Paul Sartre: liberdade, angústia, desamparo, desespero, projeto, desejo. Compreensão do Eu: transcendência do ego, ser psicofísico e relacional, segurança ontológica, processo de subjetivação/objetivação. Processo da psicologia existencialista: constituição do sujeito (ou grupos), demarcação fenomenológica (diagnóstico) e intervenção.
Neuroendocrinologia – 04 créditos	Bases Biológicas da Neuroendocrinologia. Hormônios e comportamento: fisiologia e fisiopatologia. Glândulas endócrinas (hipotálamo, hipófise, pineal, tireóide, adrenal, pâncreas e gônadas sexuais): funções, fisiologia e fisiopatologia; controle hormonal de comportamentos.
Psicologia Jurídica – 4 créditos	Psicologia Jurídica: Histórico, Áreas de atuação, Papel do Psicólogo e Instrumentos utilizados.

Psicologia Organizacional e do Trabalho e seus Desafios Contemporâneos – 4 créditos	Desenvolvimento de Carreiras e suas Perspectivas. Saúde Mental no Trabalho. Estresse no Trabalho. Síndrome de Burnout. Qualificação Profissional e competências. As Tecnologias e as Condições de Trabalho.
Psicologia Positiva – 04 créditos	Introdução a Psicologia Positiva. Bases Históricas e Filosóficas da Psicologia Positiva. Motivação. Emoção e Inteligência Emocional.

ANEXO 3 - EIXOS ESTRUTURANTES - Listas das Referências do Curso de Psicologia e as Respectivas Disciplinas

Eixo Estruturante - As contribuições das ciências para a compreensão do Ser humano (1-3 fase)

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Filosofia
Período: 1
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Especificidade da filosofia. Origem, história, conceitos, problemas e temas relevantes do discurso filosófico. História do pensamento filosófico. Questões fundamentais da filosofia: epistemológicas, ontológica e éticas. Ética e moral. A filosofia do ser. As filosofias orientais.
Bibliografia Básica ARANHA, Maria Lúcia A. Filosofando: introdução à filosofia. 1ª ed., 2ª ed., 3ª ed. e 4ª ed. Revisada. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. Da 11ª ed. e 12ª ed. São Paulo: Ática, 2002. CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. 2ª ed., 6ª ed., 19ª ed., 22ª ed. e 35ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2001.
Bibliografia Complementar: ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. Trad. Alfredo Bosi. 1ª ed., 2ª ed. e 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. São Paulo: Ed. 34, 2001. DESCARTES, René. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 2005. NIETZSCHE, Friedrich W. Assim falou Zaratustra / Friedrich Nietzsche, tradução de Paulo César Souza, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2011. SILVA, Ilton Benoni da. Inter-relação: A Pedagogia da Ciência. 2ª Ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2007.
Nome do Professor: Jeferson Luis de Azeredo

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: História da Psicologia I
Período: 1
Carga horária: 36 horas/aula
Descrição: A história das ideias psicológicas. A constituição da psicologia como ciência e a fundação da psicologia científica. Atuais forças da Psicologia Contemporânea: visão de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

homem e de mundo.
Bibliografia Básica FADIMAN, James; FLAGER, Roberto. Teorias da personalidade . SP: Grow do Brasil, 2002. FREIRE, Izabel Ribeiro. Raízes da Psicologia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. SCHULTZ, Duane P. SCHULTZ, Sydney E. História da Psicologia Moderna . São Paulo: Cengage Learning, 2009.
Bibliografia Complementar: BONAIN, Elias Jr. Tornar-se transpessoal . SP: Summus, 1998. BRANDÃO, Denis M. S.; CREMA, Roberto (org.). Visão Holística em Psicologia e Educação . São Paulo: Summus, 1991. CREMA, Roberto. Introdução à visão holística. Breve relato de viagem do velho ao novo paradigma . São Paulo: Summus, 1989. WELL, Pieri. Organizações e tecnologias para o terceiro milênio: a nova cultura organizacional holística . Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997. WILBER, Ken. Psicologia integral: consciência, espírito, psicologia, terapia . São Paulo: Cultrix, 2002.
Nome do Professor: Denise Nuernberg

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia Geral e Bioética
Período: 1
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Diferentes referenciais teóricos em Psicologia, áreas e âmbito de atuação. Objetos e métodos em Psicologia. Funções psíquicas simples e complexas. Bioética e Contemporaneidade. Bioética e Psicologia.
Bibliografia Básica BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. FIGUEIREDO, Luís Cláudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência . 3. ed. São Paulo: EDUC, 2008. VIGOTSKI, Liev Semionovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores . 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 186 p.
Bibliografia Complementar:

AMENDOLA, Marcia Ferreira. **Formação em Psicologia, Demandas Sociais Contemporâneas e**

Ética: uma Perspectiva. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 34, n. 4, p. 971-983, Dez. 2014. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932014000400971&lng=en&nrm=iso. Acesso em 23 fev. 2019.

DIAS, Hericka Zogbi Jorge et al. **Psicologia e bioética:** diálogos. Psicol. clin., Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 125-135, 2007. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652007000100009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 23 fev. 2019.

LHULLIER, L. A. (Org.). **Quem é a psicóloga brasileira? Mulher, psicologia e trabalho.**

Brasília: CFP, 2013. 157p. Disponível em:

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Quem_e_a_Psicologa_brasileira.pdf.

Acesso em 20 fev. 2019.

PESSINI, Leo; SIQUEIRA, José Eduardo de. **Reflexões sobre cuidados a pacientes críticos**

em final de vida. Rev. Bioét., Brasília, v. 27, n. 1, p. 29-37, Mar. 2019.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000100029&lng=en&nrm=iso. Acesso em 06 fev. 2019.

PESSOA DA SILVA, Camilla Veras. **Psicologia Latino-Americana:** desafios e possibilidades.

Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 33, n. spe, p. 32-41, 2013. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000500005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 31 jul. 2019.

Nome do Professor: Daiani Barboza

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Metodologia Científica e da Pesquisa

Período: 1

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: A Universidade no contexto social. Organização na Vida Universitária. Conhecimento e Ciência. A pesquisa científica. Estrutura e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica.** 3ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CHASSOTI, Attico. **A Ciência Através dos Tempos.** 9ed. São Paulo: Cortez, 1999.

HAGUETTE, Teresa M. Frota. **Metodologias Qualitativas em Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1990.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520/2002**: Apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023/2002**: Referências. Rio de Janeiro, 2002.

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas. São

Paulo: EPU, 1986. 99p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 18

ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: a Pesquisa Qualitativa em Educação. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Nome do Professor: Zolnei Vargas Ernesta

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Produção e Interpretação de Texto

Período: 1

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Leitura, produção e interpretação de textos. Gêneros textuais. Recursos de argumentação. A gramática no texto. Estrutura textual.

Bibliografia Básica

FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência Textuais**. 9.ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

MACHADO, Anna Rachel. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Anna Rachel. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2006.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A Importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. 49. ed.

São Paulo: Cortez, 2008.

GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. 4. ed São Paulo: Scipione, 2001.

KOCH, I.G.V.; TRAVAGLIA, L. C. TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MACHADO, Anna Rachel. **Planejar Gêneros Acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial 2007.

ZANOTTO, N. **Correspondência e redação técnica**. 2 ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2002.

Nome do Professor: Carmem Furlanetto

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Estágio Básico I: Interação Comunitária

Período: 1

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Saúde como fenômeno social. Fatores determinantes das condições de saúde e doença. Evolução do conceito de saúde, processo saúde-doença. Estado e políticas públicas: aspectos históricos. Atenção em saúde contemplando aspectos cultura Afro-Brasileira e Indígena e povos e comunidades tradicionais. Diagnóstico de vida e saúde da comunidade.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde.** São Paulo: Atheneu, 2008-2010.

BARROS, Fabio Batalha Monteiro. **História e legislação do SUS e saúde da família:** problematizando a realidade da saúde pública. Rio de Janeiro: Agbook, 2011.

BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil.** 5. ed. São Paulo: Ática, 1996-2010-2011.

Bibliografia Complementar:

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. **A saúde e seus determinantes sociais.**

Physis, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, Apr. 2007.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. **Construção da integralidade:** cotidiano, saberes e práticas em saúde. 4. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ; ABRASCO, 2007.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. **Construção social da demanda:** direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2005.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas Fundação Nacional de Saúde Centro Nacional de Epidemiologia.**

Diagnóstico de Saúde: Região Carbonífera de Santa Catarina, Região do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, SC: UNESC, 2000. 11 EX. NC: E/SC 362D536

Nome do Professor: Dipaula Minotto da Silva

2ª FASE – Eixo Estruturante - As contribuições das ciências para a compreensão do Ser humano (1-3 fase)

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia fenomenológico-existencialista

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Período: 2
Carga horária: 36 horas/aula
Descrição: Método Fenomenológico. Materialismo Histórico Dialético. Psicologia fenomenológico-existencialista.
Bibliografia Básica FERREIRA, Ismael. Pressupostos epistemológicos da psicologia: análise da produção dos saberes sobre a subjetividade segundo o materialismo-histórico-dialético. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. SHNEIDER, Daniela R. Liberdade e dinâmica psicológica em Sartre. Natureza Humana, v.8, n.2, p. 283-314, jul-dez. 2006. Disponível em: https://docplayer.com.br/35120776-Liberdade-e-dinamica-psicologica-em-sartre.html. Acesso em 01 ago.2019. VAN DEN BERG, Jan Hendrik. O paciente psiquiátrico: esboço de psicopatologia fenomenológica. 5. ed. Campinas, SP: Psy, 1999.
Bibliografia Complementar: CERBONE, David R. Fenomenologia. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013. CHRIST, Adriel G. A constituição da identidade de uma web celebridade na perspectiva fenomenológico existencialista: um estudo de caso com Lídio Mateus. 2014. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Coleção Os Pensadores. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987. SCHNEIDER, Daniela R. Sartre a psicologia clínica. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. SCUSSEL, Caroline. As palavras do escritor-herói: o tecimento do projeto de ser Sartre. 2017. 105 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.
Nome do Professor: Janine Moreira

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: História da Psicologia II
Período: 2
Carga horária: 36 horas/aula

Descrição: Caracterização da modernidade. Colonialidade e pensamento decolonial. As diferenças individuais e a noção de normalidade. A psicologia e o projeto de higienização social. O estabelecimento da profissão de psicólogo no Brasil.

Bibliografia Básica

MANSANERA, Adriano Rodrigues e SILVA, Lúcia Cecília da. **A influência das ideias higienistas no desenvolvimento da Psicologia no Brasil**. Psicologia em Estudo, Maringá, v.5, n.1, p. 115-137. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v5n1/v5n1a08>. Acesso em 20 fev.2019.

OLIVEIRA, Camila K. de. **Breve introdução ao giro decolonial: poder, saber e ser**. In: SEMINÁRIO CIENTÍFICO DA FACIG, 2, 2016. Manhuaçu/MG. Anais... Manhuaçu/MG: FACIG, 2016. (7 páginas). Disponível em: <http://www.pensaracademico.facig.edu.br/index.php/semiarociencitico/article/viewFile/53/38>. Acesso em 01 ago. 2017.

PEREIRA, Fernanda Martins e PEREIRA NETO, André. **O psicólogo no Brasil: notas sobre seu processo de profissionalização**. Psicologia em Estudo, Maringá, v.8, n.2, p. 19-27. 2003. Disponível em: www.scielo.br/pdf/pe/v8n2/v8n2a02.pdf. Acesso em 23 mar. 2007.

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Aventuras do Barão de Münchhausen na psicologia**. São Paulo: EDUC; Cortez, 1999.

COLOMBO, Maristela. **Modernidade: a construção do sujeito contemporâneo e a sociedade de consumo**. Revista Brasileira de Psicodrama, São Paulo, v.20, n.1, p.25-39, jun. 2012.

Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicodrama/v20n1/a04.pdf>. Acesso em 02 ago. 2019.

CUNHA, Maria Clementina Pereira. **O espelho do mundo: Juquery, a história de um asilo**.

2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

FOUCAULT, Michel. **Eu, Pierre Rivière, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão: um**

caso de parricídio do século XIX. 5. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

SOUZA, Jaime Luiz C. de. **Racionalidade Moderna, ciência e loucura: especulações sobre O**

Alienista de Machado de Assis. Trilhas, Belém, v.4, n.1, p.85-94, jul. 2004. Disponível em: http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos_revistas/43.pdf. Acesso em 24 fev. 2012.

Nome do Professor: Janine Moreira

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia do desenvolvimento na Infância
Período: 2
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Psicologia do desenvolvimento humano da concepção à terceira Infância: Linguagem, Cognição, Sexualidade, Afetividade, Motricidade e Personalidade. Transtornos Infantis.
Bibliografia Básica BIAGGIO, Angela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento . 15 ed. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano . 3.ed Petrópolis: Vozes, 2003. PAPALIA, Daine E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento Humano . Porto Alegre: Artmed, 2006.
Bibliografia Complementar: ANGELINI, Arrigo Leonardo ACADEMIA PAULISTA DE PSICOLOGIA. O Legado da Psicologia para o Desenvolvimento Humano : resgate da vida e obra de acadêmicos titulares, através de depoimentos e DVDs. Bauru, SP: Gráfica Coelho, 2006. 102 p. BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. 10 ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 1997. PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; CARVALHO, Maria Vilani Cosme de; MATOS, Kelma (Org.) (). Psicologia da educação : teorias do desenvolvimento e da aprendizagem em discussão. Fortaleza: Edições UFC, 2009. FLAVELL, John Hurley. A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget . São Paulo: Ed. Pioneira, 1975. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. Crescer é uma aventura : desenvolvimento emocional segundo a psicologia corporal. Curitiba, PR: Centro Reichiano, 2002.
Nome do Professor: Fernanda de Souza Fernandes

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Sociologia
Período: 2
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Contexto histórico do surgimento da sociologia. A sociologia como ciência: Os clássicos da sociologia. As instituições e as organizações da sociedade. Questões

sociológicas na contemporaneidade e os novos paradigmas.
Bibliografia Básica COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2001. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. 7ª ed. São Paulo, Editora Atlas, 1999. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2004.
Bibliografia Complementar: SELL, Carlos Eduardo. Sociologia Clássica: Durkheim, Weber e Marx. Itajaí, 2001. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. 7 ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1999. MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Marcia Gardenia de. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 2. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2002. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. Volume único. São Paulo: Sariaiva. 2010
Nome do Professor: Gabriel de S. Bozzano
DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Neuroanatomofisiologia
Período: 2
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Estrutura anatômica e funcional do sistema nervoso e neuroendócrino. Perceber que alterações nesses sistemas estão relacionadas com patologias. O sistema nervoso e hormonal e a relação com o comportamento humano.
Bibliografia Básica AIRES, M. M. Fisiologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. GANONG, Willian F. Fisiologia Médica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GUYTON, AC; HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. KANDEL, R; SCHWARTZ, JH; JESSEL, TM. Fundamentos da Neurociência e do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta: atlas de anatomia humana. 22 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. TORTORA, G. J; GRABOWSKI, S.R. Princípios de anatomia e fisiologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências:** desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

GRAY, H. **Anatomia**. 29 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 1993, 2000, 2004.

NETTER, F.H. **Atlas de anatomia humana**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KAPZCINSKI, F. QUEVEDO, J. IZQUIERDO, I. **Bases Biológicas dos Transtornos Psiquiátricos**.

2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

LENT, R. **Neurociência da Mente e do Comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

ARLSON, Neil R. **Fisiologia do comportamento**. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2002.

BURZA, João Belline. **Cérebro, neurônio, sinapse: teoria do sistema funcional**, de K. Anokhin, seguidor avançado de I. P. Pavlov. São Paulo: Ícone Editora, 1986.

KANDEL, Eric R.; SCHWARTZ, James H.; JESSELL, Thomas M. **Fundamentos da neurociência e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

MARINO JR., Raul. **Fisiologia das emoções: introdução à neurologia do comportamento**,

anatomia e funções do sistema límbico.. São Paulo: Sarvier, 1975.

ROMERO, Sonia Maria Brazil. **Fundamentos de neurofisiologia comparada: da recepção à integração**. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2000.

Nome do Professor: Eduardo Pacheco Rico

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Genética Humana

Período: 2

Carga horária: 36 horas/aula

Descrição: Estrutura do genoma humano, composição dos ácidos nucleicos, DNA e RNA. Gene e seu funcionamento. Estrutura e nomenclatura cromossômica. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais, aspectos clínicos das principais síndromes e cariotipagem.

Bibliografia Básica

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 2.ed São Paulo: Artmed, 2002.

GRIFFITHS, Anthony; Miller, Jeffrey; Suzuki, David; Lewontin, Richard; Gelbart, William **Introdução a Genética**. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara koogan, 2006.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. 364 p.

Bibliografia Complementar:

BURNHAM, Terry; PHELAN, Jay. **A culpa é da genética**: do sexo ao dinheiro, das drogas à comida : dominando nossos instintos primitivos. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.
DE ROBERTIS JR., E.M.F.; HIB, Jose. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389p.
LIMA, Celso Piedemonte de. **Genética humana**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1996.
MOORE, Keith L. **Embriologia básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
THOMPSON, Margaret W.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. Thompson & Thompson: **Genética Médica**. 6.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002

Nome do Professor: Maria Júlia F. C. Angeloni

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Estágio Básico II: Entrevista Psicológica

Período: 2

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Observação do Desenvolvimento Infantil, na família e na escola, considerando as esferas Social, Cognitiva, Afetiva, Motora e Linguagem. Técnica de entrevistas. Aplicação da anamnese: Relação entre informações obtidas, comportamento observado e possíveis intervenções.

Bibliografia Básica

ABERASTURY DE PICHÓN RIVIÈRE, Arminda; FERRER, Susana L. de; GARMA, Elizabeth G. de;
TOMAS, Pola I. de. **Psicanálise da criança**: teoria e técnica. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1992. (Biblioteca Artmed. Infância, adolescência e psicologia do desenvolvimento).
BEE, Helen L.; ANTONIO C. A. PEREIRA. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Harper, 1977.
EIZIRIK, Cláudio L.; KAPCZINSKI, Flávio; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira. **O ciclo da vida humana**: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar:

BLEGER, Jose. **Temas de psicologia**: entrevista e grupos. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 113 p. (Coleção psicologia e pedagogia).

DANNA, Marilda Fernandes. **Ensinando observação**. 2 ed. São Paulo: Edicon, 1984. 159 p.

MARCELLI, Daniel. **Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 410p.

PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; SIMÕES, Auriphebo Berrance. **O mundo da criança**. São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1981.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner Rocha; DAVIS, Cláudia. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 1981. v.3

Nome do Professor: Cristina A. R. Kern

3ª FASE – Eixo Estruturante - As contribuições das ciências para a compreensão do Ser humano (1-3 fase)

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia do desenvolvimento na Adolescência
Período: 3
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Principais teorias da Pré-Adolescência e Adolescência. Etapas e Distúrbios Evolutivos na Adolescência. Teorias e Técnicas da Orientação Profissional.
Bibliografia Básica ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Maurício. Adolescência normal um enfoque psicanalítico . Porto Alegre: Artmed. LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares (Org.). Pensando e vivendo a orientação profissional . 4.ed São Paulo: Summus ed., 1993. LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares. O que é escolha profissional . São Paulo: Brasiliense, 1998.
Bibliografia Complementar: ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco B. Adolescência Normal e Patológica . São Paulo: Artes Médica, 1999. ASSUMPÇÃO JUNIOR, Francisco B; KUCZYNSKI, Evelyn. Tratado de Psiquiatria da Infância e na Adolescência . São Paulo: Atheneu. BOCK, Silvio. Orientação Profissional: Abordagem sócio-histórica . São Paulo: Cortez, 2002. LEVENFUS, Rosane e SOARES, Dulce. Orientação Vocacional Ocupacional: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a escola, clínica e empresa . Porto Alegre: Editora ARTMED, 2002. SOARES, Dulce Helena Penna. A escolha Profissional: do jovem ao adulto . São Paulo: Summus, 2002.
Nome do Professor: Denise Nuernberg

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Processos Psicológicos básicos
Período: 3
Carga horária: 36 horas/aula
Descrição: O campo de estudo dos processos cognitivos: evolução histórica. Percepção e Cognição. Principais teorias e pesquisas acerca da sensação, percepção, atenção, memória, inteligência e estados de consciência.

Bibliografia Básica

DALGALARRONDO, P. (2018). **A atenção e suas alterações**. Em: Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas
JASPERS K. **Psicopatologia geral**. 8a ed. Rio de Janeiro, Livraria Atheneu, 1985.
STEFANELLI MC, Fukuda IMK, Arantes EC. **Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistências**. São Paulo (SP): Manole; 2008.

Bibliografia Complementar:

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008. EY, H. et al. **Manual de psiquiatria**. São Paulo: Masson-Atheneu, 2007.
APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico das Doenças Mentais ? DSM-V**. Porto Alegre. Artes Médicas, 2013.
WHO. **Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1993.
LOPES, D. P. **Brochura de Psicopatologia I**. Feira de Santana, 2014.
JASPERS, K. (1985). **Psicopatologia Geral**. Rio de Janeiro/ São Paulo. Livraria Ateneu.

Nome do Professor: Cristiane da S. V. Alves

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia da Personalidade I

Período: 3

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Teorias Comportamentais. Teoria da Aprendizagem Social: Teorias Cognitivas – Comportamentais

Bibliografia Básica

CABALLO, V. E. **Manual para o tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos**. São Paulo: Santos Livraria Editora.
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. reform. e ampl. São Paulo: Ed. Saraiva, 1999.
RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar:

BECK, Aaron T. **Terapia Cognitiva da Depressão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BECK, Judith. **Terapia Cognitiva**: teoria e prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
CAMINHA, Renato. (et al). **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais**. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2003.
SILVARES, Edwiges F. de Mattos. **Estudos de Caso em Psicologia Clínica Comportamental Infantil**. São Paulo: Papirus, 2004.
WHALEY, Donald L. **Princípios Elementares do comportamento**. Vol 1-2. São Paulo: EPU, 1980.

Nome do Professor: Rosimeri V. da Cruz

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia na Educação

Período: 3

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Teorias da aprendizagem. Abordagem Inatista, Comportamentalista, Construtivista e Histórico-cultural. O desenvolvimento humano nas abordagens de Jean Piaget e Henri Wallon.

Bibliografia Básica

FONTANA, Roseli, CRUZ, Maria Nazaré da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. Série Educador em construção. São Paulo: Atual, 1997.
GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon**: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 11 ed. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001. 137 p.

Bibliografia Complementar:

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

Nome do Professor: Zélia M. Silveira

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicomotricidade

Período: 3

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Evolução histórica e conceituação da Psicomotricidade. Compreensão das funções motoras básicas e suas relações com o desenvolvimento psicomotor do ser humano. Avaliação, observação e diagnóstico em Psicomotricidade. Aplicações dos conceitos da Psicomotricidade na área educacional e clínica.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Alícia. **A inteligência aprisionada**: abordagem psicopedagógica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas.

FONSECA, Vítor da. **Psicomotricidade filogênese, ontogênese e retrogênese**. 2 ed. rev. e aum. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FONTANA, Roseli, CRUZ, Maria Nazaré da. **Psicologia e trabalho pedagógico**. Série Educador em construção. São Paulo: Ed. Atual.

Bibliografia Complementar:

DAVIS, Martha; ESHELMAN, Elisabeth Robbins; MCKAY, Matthew. **Manual de relaxamento e redução do stress**.

HERREN, H.; HERREN, M. P. **Estimulação psicomotora precoce**. Porto Alegre: Artmed.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. 3.ed Summus.

LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. **A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação**. Porto Alegre: Artmed, 1986.

VAYER, Pierre. **A criança diante do mundo na idade da aprendizagem escolar**. 2ª e 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1984 e 1986.

Nome do Professor: Elenice de F. Sais

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia na Saúde e Políticas Públicas

Período: 3

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Psicologia na saúde. Políticas Públicas em Saúde. Psicologia e SUS – programas e serviços. Níveis de Complexidade de Atenção a Saúde e o Psicólogo. Projetos Universitários de Saúde e a inserção da Psicologia.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS**: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. Vol. 1. São paulo : Atheneu, 2008.

BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

MONTEIRO DE BARROS, F. B. **História e legislação do SUS e saúde da família**: problematizando a realidade da saúde pública. Rio de janeiro : Editora Agbook, 2011.

Bibliografia Complementar:

FINKELMAN, Jacobo (Org). **Caminhos da saúde pública no Brasil**. Rio de Janeiro :

Fiocruz, 2002.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde:** a cartografia do trabalho vivo. São Paulo : Hucitec, 2002.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo. **Os sentidos da integralidade na atenção e no**

cuidado à saúde. 4 ed, 6 ed. Rio de Janeiro : UERJ, IMS, ABRASCO, 2006.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. **Construção social da demanda:** direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2005.

PINHEIRO, Roseni; FERLA, Alcino Antonio; MATTOS, Ruben Araújo. **Gestão em redes:** tecendo os fios da integralidade em saúde. Rio de Janeiro : EDUCS: IMS/UERJ: CEPESQ, 2006.

Nome do Professor: João Luiz Brunel

4ª FASE – Eixo Estruturantes - Diagnóstico e Intervenção Psicológica em Diferentes Contextos I

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia da Personalidade II
Período: 4
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Teoria psicanalítica: Introdução aos principais conceitos, estrutura psíquica e mecanismos de defesa. Introdução a psicologia analítica de Jung.
Bibliografia Básica FREUD, Sigmund; FREUD, Anna; SALOMÃO, Jaime. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud . Rio de Janeiro: Imago 1996. JUNG, C. G. Os arquétipos e o inconsciente coletivo . 2.ed Petrópolis, RJ: Vozes. ZIMMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática . Porto Alegre: Artmed.
Bibliografia Complementar: EDINGER, Edward F. A criação da consciência: o mito de Jung para o homem moderno . São Paulo: Cultrix, 1984 EIZIRIK, Cláudio. Psicoterapia de Orientação Analítica . Porto alegre, Artmed. GABBARD, Glen O. Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica . 4. ed Porto Alegre: Artmed. JUNG, C. G. Os arquétipos e o inconsciente coletivo . 2.ed Petrópolis, RJ: Vozes. ZIMMERMAN, David E. Manual de técnica psicanalítica: uma revisão . Porto Alegre: Artmed.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia do desenvolvimento no adulto e idoso
Período: 4
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Processos evolutivos e de desenvolvimento no adulto jovem , meia idade, terceira idade e finitude humana.
Bibliografia Básica KÜBLER-ROSS, Elizabeth. Sobre a Morte e o Morrer . São Paulo: Martins Fontes, 2000. PAPALIA, Daine E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento Humano . Porto Alegre: ArTmed, 2006. SHEEHY, Gail. Passagens: Crises Previsíveis da Vida Adulta . SP: Francisco Alves, 1998.

Bibliografia Complementar:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832010000200010
Envelhecimento, trajetórias e homossexualidade feminina Horiz. antropol. vol.16 no.34
Porto Alegre July/Dec. 2010

KOVÁCS, Maria J. **Morte e Desenvolvimento Humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) **Antropologia, saúde e envelhecimento**. / Organizado

por Maria Cecília de Souza Minayo e Carlos E. A. Coimbra Jr. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

NERI, Anita L. **Psicologia do Envelhecimento**. São Paulo: Papirus, 1995.

ZIMERMAN, Guite I. **Velhice**: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia Escolar

Período: 4

Carga horária: 108 horas/aula

Descrição: A Psicologia na Educação e a Complexidade. Função da Psicologia na Educação. As Instituições Educacionais como Instituições Sociais. O Papel do Psicólogo Escolar. Projetos de Mudança no Sistema Educacional.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, S.F.C. **Psicologia Escolar**: Ética e competências na formação e atuação profissional. Campinas, SP: Alínea.

CORREIA, M. (org) **Psicologia e Escola**: uma parceria necessária. Campinas, SP, Editora Alínea.

GUZZO, R. S. L. **Formando psicólogos escolares no Brasil**: dificuldades e perspectivas.

Bibliografia Complementar:

PATTO, Maria Helena Souza. **Introdução a psicologia escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo: Ática.

MACHADO, M. A e SOUZA, R. P. M. (orgs.). **Psicologia Escolar**: em busca de novos rumos.

São Paulo: Casa do Psicólogo.

MARTINELLI, Marilu. **Aulas de transformação**: o programa de educação em valores humanos.

São Paulo: Fundação Peirópolis.

BALBINO, Vivina do Carmo Rios. **Psicologia e psicologia escolar no Brasil**: formação

acadêmica, práxis e compromisso com as demandas sociais. São Paulo: Summus.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Saúde Mental Coletiva

Período: 4

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: História da Loucura. Saúde Mental e Direitos Humanos. Reforma Psiquiátrica Brasileira. Movimentos de Luta Antimanicomial. Políticas de Saúde Mental, Crack, Álcool e outras Drogas no Brasil. Serviços substitutivos: Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em seus diversos componentes e serviços. Interdisciplinaridade e o psicólogo na atenção psicossocial.

Bibliografia Básica

AMARANTE, Paulo. **Loucos pela Vida**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2001.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura na idade clássica**. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. (Coleção Estudos, 61)

ROTELLI, Franco et al. (Org.). **Desinstitucionalização**. 2.ed, São Paulo: Hucitec, 2001.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos (os) no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial**. Brasília: CFP, 2013.

GOFFMAN, Evinger. **Manicômios, prisões e conventos**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. (Coleção debates 91)

LOBOSQUE, Ana Marta; SILVA, Censo Renato. (Org.) **Saúde Mental: marcos conceituais e campos de práticas**. Belo Horizonte: Conselho Regional de Psicologia Minas Gerais (CRP-04), 2013.

PITTA, Ana (Org). **Reabilitação Psicossocial no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão (Org.). **Abordagens Psicossociais: volume II Reforma Psiquiátrica e Saúde Mental na Ótica da Cultura e das Lutas Populares**. São Paulo: Hucitec, 2008.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Teoria e Técnica de Dinâmica de Grupo

Período: 4

Carga horária: 108 horas/aula

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Descrição: Histórico da Dinâmica de Grupo, princípios teóricos e principais correntes, Diagnóstico e intervenção grupal, relações intersubjetivas.

Bibliografia Básica

ANDREOLA, B. A. **Dinâmica de grupo:** jogo da vida e didática do futuro. 22 ed.

Petrópolis:

vozes, 2002.

MINICUCCI, A. **Dinâmica de grupo:** teorias e sistemas. 5.ed São Paulo: Atlas.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal:** treinamento em grupo. 11. ed., rev. e ampl.

Rio de Janeiro: J. Olympio, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, S. G. **Teoria e prática de dinâmica de grupo:** jogos e exercícios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

FRITZEN, J. S. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo.** 23ª ed. V. 1,2,3 e 4, Petrópolis, Vozes, 1996.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal:** treinamento em grupo.

WEIL, Pierre,; SCHUTZENBERGER, Anne Ancelin; NÚCLEO DE PESQUISAS AMBIENTAIS. Dinamica de grupo e desenvolvimento em relações humanas. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997

ZIMERMAN, D.E. **Fundamentos básicos das grupoterapias.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª ed., 2000.

Nome do Professor:

5ª FASE – EIXO ESTRUTURANTES - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EMDIFERENTES CONTEXTOS I

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Aprendizagem: Avaliação e Diagnóstico
Período: 5
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Concepções de ensino-aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem, Distúrbios e Deficiência Intelectual. Diagnóstico dos problemas de aprendizagem. Técnicas de Avaliação dos Processos de Aprendizagem. Concepções sobre a deficiência. Deficiência e Compensação. Técnicas de Avaliação dos Processos de Aprendizagem.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Alícia. **A inteligência aprisionada**: abordagem psicopedagógica da criança e sua família. 2ed. Porto Alegre: artes Médicas, 1991.

PAÍN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

WEIS, Maria Lucia. **Psicopedagogia clínica**: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

Bibliografia Complementar:

FERNÁNDEZ, Alicia. **O saber em jogo**: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento.

Porto Alegre: Artmed, 2001.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso; SENA, Maria das Graças de Castro. **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. 2. ed Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**:

teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus ed., 1992.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas**. 5. ed.

Petrópolis/RJ:

Vozes, 2013.

OLIVEIRA, Vera Barros. **Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos**. Rio de

Janeiro: Vozes, 1996.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia da Personalidade III

Período: 5

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: A visão de personalidade e clínica das abordagens: Abordagem Centrada na Pessoa, Gestalt terapia e Psicodrama.

Bibliografia Básica

CARDELLA, Beatriz Helana Paranhos. **A construção do psicoterapeuta**: uma abordagem gestáltica. São Paulo: Summus, 2002. 232 p.

MORENO, J. L. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 1997.

SCHNEIDER, Daniela R. **Sartre a psicologia clínica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.

Bibliografia Complementar:

FONSECA FILHO, José de Souza. **Psicoterapia da relação**: elementos de psicodrama contemporâneo. São Paulo: Ágora, 1999.

HOLMES, Paul; KARP, Marcia; WATSON, Michael. **O psicodrama após Moreno:** inovações na teoria e na prática. São Paulo: Ágora.

JUSTO, Henrique. **Abordagem centrada na pessoa:** consensos e dissensos. 1. ed São Paulo: Vetor

PERLS, Frederick S. **Gestalt-terapia explicada=** gestalt therapy verbatim. 5. ed São Paulo: Summus, 1977.

RIBEIRO, Jorge Ponciano. **Gestalt-terapia:** refazendo um Caminho. 5.ed São Paulo: Summus ed., 1985.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia Social I
Período: 5
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Fundamentos históricos, éticos, epistemológicos e metodológicos da Psicologia social. Psicologia Social Latino-Americana. Práticas sociais e constituição do sujeito. Sociedade da comunicação e desafios ético-políticos. Campos de atuação da psicologia social.
Bibliografia Básica JACQUES, Maria da Graça Corrêa (et.al). Psicologia social contemporânea: Livro-texto. 21 ed. Rio de Janeiro, Vozes, 2013. LANE, Silvia T. Maurer; CODO, Wanderley (Orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. SAWAIA, Bader Burihan. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
Bibliografia Complementar: FREITAS, Maria de Fatima Quintal de. Práxis e formação em Psicologia Social Comunitária: exigências e desafios ético-políticos. Estud. psicol., Campinas, v. 32, n. 3, p. 521-532, Set. 2015 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2015000300521&lng=en&nrm=iso . Acesso em 02 Ago. 2019. REIS, Alice Casanova dos, ZANELLA, Andrea Vieira. Psicologia social no campo das políticas públicas: oficinas estéticas e reinvenção de caminhos. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, v. 49, n. 1, p. 17-34, jan-jun 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/2178-4582.2015v49n1p17/29604>. Acesso em 08 fev. 2019.

RENA, Luiz Carlos Castello Branco; VIANA, Francisco José Machado; GONÇALVES, Letícia;

RAMOS, Ingrid Almeida; MACHADO, Marília Novais da Mata (Orgs.) **A Política no Cotidiano**: contribuições teóricas e práticas da Psicologia Social. Porto Alegre: ABRAPSO, 2016. Disponível em:

http://www.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=516

SANTOS, Livia Maria Camilo dos; SAWAIA, Bader Burihan. **Um mergulho no Morro do Querosene e o encontro com os artistas do invisível**: reflexões sobre arte, comun(idade), afeto e práxis psicossocial. Revista de Ciências Humanas, v. 50, p. 19-39, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/2178-4582.2016v50n2p315>.

Acesso em 10 fev. 2019.

TOASSA, Giselle; SOUZA, Tatiana Machiavelli Carmo; RODRIGUES, Divino de Jesus da Silva

(Orgs.). **Psicologia sócio-histórica e desigualdade social**: do pensamento à praxis. Goias: [Ebook], 2019, 338 p. Disponível em:

https://cegraf.ufg.br/up/688/o/gisele_toassa-EBOOK.pdf?fbclid=IwAR0bUI1AUFSx80aWjK-fEdu

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Técnicas de Exame Psicológico I

Período: 5

Carga horária: 108 horas/aula

Descrição: Teste Psicológico: histórico, conceito, classificação, objetivos, condições de uso, aplicação. Atitude ética diante dos testes. Características técnicas: padronização e estabelecimento de normas, noções de validade, precisão, fidedignidade. Testes Psicométricos. Confeção de documento após testagem segundo Conselho Federal de Psicologia.

Bibliografia Básica

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI Clarissa M. **Psicometria**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Artmed, 2014.

PASQUALI, Luiz. **Técnica de Exame Psicológico -TEP Manual**. Volume I: Fundamentos das

Técnicas Psicológicas 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

URBINA, Susana. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALCHIERI, João Carlos. **Avaliação psicológica**: conceito, métodos e instrumentos. 2 ed. e 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo.
ANASTASI, Anne. **Testes Psicológicos**: Teoria e Aplicação. SP: EPU-EDUSP, anos 1967, 1972 e 1977.
ANDRADE, Vivian M.; SANTOS, Flávia H.; BUENO, Orlando F. **Neuropsicologia Hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2004
CRONBACH, Lee J.; VERONESE, Maria Adriana Veríssimo. **Fundamentos da testagem psicológica**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1996.
CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
PAIN, Sara. **Psicometria Genética**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas I

Período: 5

Carga horária: 108 horas/aula

Descrição: Psicanálise: Introdução a conceitos, métodos e técnicas no atendimento individual. Papel do analista e ética profissional em psicanálise

Bibliografia Básica

EIZIRIK, Cláudio. **Psicoterapia de Orientação Analítica**. Porto alegre: Artmed, 2005.
MACEDO, Mônica M. K. **Neurose**: leituras psicanalíticas. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.
ZIMERMAN, David E. **Manual de Técnica Psicanalítica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

FREUD, Sigmund. **Obras completas**. Rio de Janeiro. Ed Imago.
MACEDO, Mônica Medeiros Kother; FALCAO, Carolina Neumann de Barros. **A escuta na psicanálise e a psicanálise da escuta**. Psychê, São Paulo , v. 9, n. 15, p. 65-76, jun. 2005. Disponível em
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-11382005000100006&lng=pt&nrm=
PONTALIS, J. B. **Vocabulário da psicanálise**. 2 ed., 3 ed., 4 ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.
ROUDINESCO, E.; PLON, M. **Dicionário de psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge

Zahar, 1998. Disponível em:
<http://copyfight.me/Acervo/livros/ROUDINESCO,%20Elisabeth%3B%20PLON,%20ZIMERMAN,%20David%20E.%20Vocabul%C3%A1rio%20contempor%C3%A2neo%20de%20psican%C3%A1lise.%20Porto%20Alegre:%20Artmed,%202001.>
Nome do Professor:

6ª FASE – Eixo Estruturante - Diagnóstico e Intervenção Psicológica em Diferentes Contextos I

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia Organizacional e do Trabalho I
Período: 6
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Evolução histórica da POT. O papel do psicólogo nas organizações. Ética Profissional. Qualidade de Vida e Saúde do trabalhador. Estrutura e Comportamento Organizacional: comunicação, liderança e poder, processo decisório, motivação, processos grupais.
Bibliografia Básica BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (Orgs.). O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. O capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2009. LIMONGI-FRANÇA, A.C. Práticas de Recursos Humanos - PRH. Conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar: MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SIQUEIRA, M. M. M. (Org.). Novas Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas II
Período: 6
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Bases teóricas e técnicas psicoterápicas nas abordagens: Cognitivo-Comportamental, Junguiana e Rogeriana. Ética Profissional dentro de cada abordagem.
Bibliografia Básica ROGERS, C. Tornar-se Pessoa . São Paulo: Martins Fontes, 2009. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. Ellen. Teorias da Personalidade . 3º Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. FRANKL, V. E. Em busca de Sentido . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2017.
Bibliografia Complementar: ROGERS, C. Sobre o poder pessoal . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas II
Período: 6
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Bases teóricas e técnicas psicoterápicas nas abordagens: Cognitivo-Comportamental, Junguiana e Rogeriana. Ética Profissional dentro de cada abordagem.
Bibliografia Básica ROGERS, C. Tornar-se Pessoa . São Paulo: Martins Fontes, 2009. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. Ellen. Teorias da Personalidade . 3º Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. FRANKL, V. E. Em busca de Sentido . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2017.
Bibliografia Complementar: ROGERS, C. Sobre o poder pessoal . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicopatologia I
Período: 6
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Conceito de saúde e doença mental. Conceito de psicopatologia e principais teorias. A noção do normal e do patológico. Funções Psíquicas e suas alterações. Principais quadros sindrômicos referentes à alimentação, sexualidade, sono, substâncias psicoativas. Psicopatologias infantis. Ética profissional.

Bibliografia Básica

Dalgalarrodo, Paulo. **Psicologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed.

DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, Claudio Lyra. **Manual do exame psíquico**: uma introdução prática à psicopatologia. 2. ed Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

CUNHA, Jurema Alcides. **Psicodiagnóstico** - V. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DSM-IV: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.

HOLMES, David S. **Psicologia dos transtornos mentais**. 2. ed Porto Alegre: Artmed, 2001.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE; CENTRO COLABORADOR DA OMS PARA CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS EM PORTUGUÊS. **CID-10**: Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10. ed. rev. São Paulo: EDUSP, 2007.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia da Personalidade IV

Período: 6

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Teoria Relacional Sistêmica, Teoria de Wilhelm Reich e a Psicologia do Corpo. Teoria Transpessoal.

Bibliografia Básica

CERVENY, Ceneide. **A família como modelo**: desconstruindo a patologia. São Paulo: Ed.Psy II

LOWEN, Alexander. **O corpo em terapia**: abordagem bioenergética. 5.ed. São Paulo: Summus.

SALDANHA, Vera. **A psicoterapia transpessoal**. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos.

Bibliografia Complementar:

ANDOLFI, Maurizio. **A Linguagem do Encontro Terapêutico**. Porto Alegre: Ed.Artes Médicas.

BARROS, Maria Cristina Monteiro. **A consciência em expansão**: os caminhos da abordagem transpessoal na educação, na clínica e nas organizações. EDIPUC/RS.
CARTER & MCGOLDRICK. **As mudanças no Ciclo de Vida Familiar**: Uma Estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artmed.
NAGELSHMIDT, Anna Nathilde Pacheco e Chaves. **Argonautas dos espaços interiores**: uma introdução à psicologia transpessoal. São Paulo: Vetor.
VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **REICH**: a análise bioenergética. Curitiba: Centro Reichiano.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Técnicas de Exame Psicológico II

Período: 6

Carga horária: 108 horas/aula

Descrição: O fenômeno psíquico da projeção. As formas de projeção e as técnicas de diagnóstico psicológico apoiadas neste fenômeno. Testes projetivos e objetivos de avaliação da personalidade.

Bibliografia Básica

CHOEN, Ronald J.; SWERDLINK, Mark E.; STURMAN, Edwardo D. **Testagem e Avaliação Psicológica**. Introdução a Testes e Medidas, 8 ed. Porto Alegre, 2014.
CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
URBINA, Susana. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007 e 1996.

Bibliografia Complementar:

ALCHIERI, João Carlos. **Avaliação psicológica**: conceito, métodos e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo.
ANASTASI, Anne. **Testes Psicológicos**: Teoria e Aplicação. SP: EPU-EDUSP, anos 1967, 1972 e 1977.
CRONBACH, Lee J.; VERONESE, Maria Adriana Veríssimo. **Fundamentos da testagem psicológica**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1996.
OCAMPO, M. L. S. e Col. **O processo Diagnóstico e as Técnicas Projetivas**. 5 ed e 10 ed. SP: Martins Fontes
URBINA, Susana. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia Social II

Período: 6

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Os desafios da vida cotidiana na pós-modernidade. O processo de construção da identidade no século XXI. A produção da subjetividade. Novas configurações das comunidades e dos grupos urbanos. A sociedade pós-moderna e as desigualdades socioculturais. O papel das instituições na sociedade atual. Pesquisa e extensão em Psicologia Social.
Bibliografia Básica CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia . 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 179 p. CAMPOS, Regina Helena de Freitas; GUARESCHI, Pedrinho A. (Orgs.) Paradigmas em psicologia social: a perspectiva Latino-Americana . 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. JACÓ-VILELA, Ana Maria; SATO, Leny (Orgs.) Diálogos em Psicologia Social . Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2012. 422 p. Disponível em: < http://books.scielo.org >.
Bibliografia Complementar: CANIATO, Angela Maria Pires et al. Psicologia Social, violência e subjetividade . Florianópolis: Edições do Bosque, 2016. 440 p. Disponível em: https://www.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=476 LIMA, Aluísio Ferreira de; ANTUNES, Deborah Christina; CALEGARE, Marcelo Gustavo Aguilar (Orgs.). A Psicologia Social e os atuais desafios ético-políticos no Brasil . Porto Alegre: ABRAPSO, 2015. 510p. Disponível em: http://www.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=461 NOBRE, Maria Teresa et al. Narrativas de modos de vida na rua: histórias e percursos . Psicol. Soc., Belo Horizonte, v. 30, 2018. p. 1-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822018000100218&lng=pt&nrm=iso . SAWAIA, Bader B.; ALBUQUERQUE, Renan; BUSARELLO, Flávia R. (Orgs.) Afeto & comum: reflexões sobre a práxis psicossocial . São Paulo, Alexa Cultural, 2018, 370p. Disponível em: http://www4.pucsp.br/nexin/livros/2018_08_06_ebook_afeto_comum.pdf TOASSA, Giselle; SOUZA, Tatiana Machiavelli Carmo; RODRIGUES, Divino de Jesus da Silva (Orgs.). Psicologia sócio-histórica e desigualdade social: do pensamento à praxis . Goiás: [Ebook], 2019, 338 p. Disponível em: https://cegraf.ufg.br/up/688/o/gisele_toassa-EBOOK.pdf?fbclid=IwAR0bUI1AUFSxCx8OaWjcK-fEduq1AeiaewAcABbgh
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA	
Nome da disciplina: Estágio A (Educativo e Ético)	
Período: 6	
Carga horária: 144 horas/aula	
Descrição: Teorias e técnicas nas práticas supervisionadas em psicologia na educação. Ética profissional.	
Bibliografia Básica ALMEIDA, S. F. C. (Org). Psicologia Escolar: Ética e competências na formação e atuação Profissional. Ed 2003, 2 ed, 3 ed . São Paulo: Alínea. GUZZO, Raquel S. L. Psicologia escolar: LDB e educação hoje. Campinas: 2 ed. Alínea, 2002. 191 p. WECHSLER, Solange M. Psicologia escolar: pesquisa, formação e didática. 3 ed. Campinas: Alínea, 2008. 240 p.	
Bibliografia Complementar: ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 13. ed Petrópolis: Vozes, 2005. 295 p. BOSSA, Nádia Aparecida. Dificuldades de aprendizagem: o que são? como tratá-las? Porto Alegre: Artmed, 2000. 119 p. DEL PRETTE, Z. A. Pereira. Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida. 3ª. Ed. Campinas, SP : Alínea, 2008. 219p. LISBOA, Marilu Diez; SOARES, Dulce Helena Penna. Orientação profissional em ação: formação e prática de orientadores. 1 ed, 2 ed. São Paulo: Summus ed. PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 888 p.	
Nome do Professor:	

7ª FASE – Eixo Estruturante – Diagnóstico e Intervenção Psicológica em Diferentes Contextos II (7-8 fase)

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicopatologia II
Período: 7
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Histórico do atendimento clínico. Transtornos de ansiedade, Transtornos somatoformes, Transtornos do humor, Esquizofrenia e outros transtornos psicóticos: a) definição, b) sintomatologia, c) tratamento, d) representação social e estigma. Transtornos da personalidade. Ética profissional.
Bibliografia Básica DSM 5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014. 948 p. HOLMES, David S. Psicologia dos transtornos mentais . Porto Alegre: Artmed, 2001. 565 p. KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virgínia Alcott. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed, 2007.
Bibliografia Complementar: BERG, J. H. van den. O paciente psiquiátrico: esboço de uma psicopatologia fenomenológica. Campinas, SP: Editorial Psy, 1999. 120 p. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10: descrições clínicas e diagnósticas - Coord. Organ. Mund. Da Saúde; trad. Dorgival caetano. Porto Alegre: Artmed, 1993. 351 p. DSM-IV: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 1995. 830 p. GREEN, Hannah. Nunca lhe prometi um jardim de rosas . Rio de Janeiro: Imago, 1993. 275 p. MELLO, Marcelo Feijó de; MELLO, Andrea de Abreu Feijó de; KOHN, Robert. Epidemiologia da saúde mental no Brasil . Porto Alegre: Artmed, 2007.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia na Organizacional e do Trabalho II
Período: 7
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Gestão estratégica de Pessoas. Competências, Gestão por competências:

recrutamento e seleção, descrição e análise de cargos. Ferramentas de Gestão: diagnóstico organizacional e pesquisa de clima organizacional, avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento de pessoal. O mundo do trabalho.

Bibliografia Básica

BITENCOURT, C. **Gestão Contemporânea de Pessoas**. Porto Alegre: Bookmark, 2008.
BORGES, L. O.; MOURÃO, L. (Orgs.). **O trabalho e as organizações**: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.
CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. **O capital humano das organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
LIMONGI-FRANÇA, A.C. **Práticas de Recursos Humanos - PRH**. Conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2013.
MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

JACQUES, M. G. C. **O nexo causal em saúde/doença mental no trabalho**: uma demanda para a psicologia. Psicologia e sociedade, v. 19, n. 1 (especial), p. 112-119, 2007.
Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822007000400002
MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 2006.
SIQUEIRA, M. M. M. (Org.). **Novas Medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.
SPECTOR, P. E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2012.
TOLFO, S.R.; PICCININI, V. **Sentidos e significados do trabalho**: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. Psicol. Soc. [online]. 2007, vol.19, n.spe.
Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822007000400007&script=sci_abstract&tlng=pt
ZANELLI, J. C. BORGES ANDRADE, J., BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2014.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas III

Período: 7

Carga horária: 108 horas/aula

Descrição: Bases Teóricas e técnicas psicoterápicas nas abordagens: Sistêmica, Gestalt Terapia e Psicodrama e Existencialismo.

Bibliografia Básica

CARTER & McGoldrick. **As mudanças no Ciclo de Vida Familiar:** Uma Estrutura para a terapia

familiar. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FONSECA FILHO, José de Souza. **Psicoterapia da relação:** elementos de psicodrama contemporâneo. São Paulo: Ágora, c1999. 440 p.

STEVENS, John. **Tornar-se presente:** experimentos em Gestalt Terapia. São Paulo: Summus, 1988.

Bibliografia Complementar:

ANDOLFI, Maurizio. **A Linguagem do Encontro Terapêutico.** Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2006

CERVENY, Geneide. **A família como modelo:** desconstruindo a patologia. São Paulo: Ed.Psy

II

CUKIER, Rosa. **Psicodrama bipessoal:** sua técnica, seu terapeuta e seu paciente. 3. ed São

Paulo: Ágora, 1992.

GRANDESSO, Marilene. **Sobre a Reconstrução do Significado:** Uma Análise Epistemológica e

Hermenêutica da Prática Clínica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000

HYCNER, Richard & Jacobs, Lynne. **Relação e Cura em Gestalt Terapia.** São Paulo: Summus, 1985.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia da Consciência

Período: 7

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: A Psicologia Transpessoal e as Cartografias da Consciência. Os Estados Alterados de Consciência - EACs. Experiências anômalas e estados de consciência. Diagnóstico diferencial entre EACs e transtornos mentais. Teorias sobre a origem da consciência.

Bibliografia Básica

RADIN, Dean. **Mentes Interligadas:** evidências científicas da telepatia, da clarividência

e de outros fenômenos psíquicos. São Paulo: Aleph.
SALDANHA, Vera. **A psicoterapia transpessoal**. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos.
SANTOS, Franklin Santana. (Org.). **A arte de cuidar**: saúde, espiritualidade e educação. Bragança Paulista: Editora Comenius.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Maria Cristina Monteiro. **A consciência em expansão**: os caminhos da abordagem transpessoal na educação, na clínica e nas organizações. EDIPUC/RS.
ROCHA FILHO, João Bernardes da. **Física e Psicologia**: as fronteiras do conhecimento científico aproximando a física e a psicologia junguiana. 2. ed Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. 139 p.
TABONE, Márcia. **A psicologia transpessoal**: introdução à nova visão da consciência em psicologia e educação. São Paulo: Cultrix, 1992.
WALSH, Roger N., M.D., Ph.D.; VAUGHAN, Frances, Ph.D. (orgs.). **Além do ego**: dimensões transpessoais em psicologia. São Paulo: Cultrix/Pensamento.
WEIL, Pierre. **A consciência cósmica**. 7ed. Petrópolis: Vozes, 1989.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Estágio B (Social e Ética)

Período: 7

Carga horária: 144 horas/aula

Descrição: Teorias e técnicas nas práticas supervisionadas em psicologia social. Ética profissional.

Bibliografia Básica

BRAGHIROLI, E.M.; PEREIRA, S.; RIZZON, L.A. **Temas de Psicologia Social**. Petrópolis, Vozes.
CAMPOS, Regina Helena de Freitas; GUARESCHI, Pedrinho A. (Org.). **Paradigmas em psicologia social**: a perspectiva Latino-Americana. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes
MOSCOVICI, S. **Representações sociais** ? investigações em psicologia social. Rio de Janeiro: Vozes.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A.M.B. **Psicologia e o compromisso social**. São Paulo, Cortez.
CAMPOS, Regina Helena Freitas. **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes.
GUARESCHI, Neuza (Org). **Estratégias de invenção do presente**: a psicologia social no contemporâneo. Centro Edelstein de Pesquisas Sociais: Rio de Janeiro, 2008.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; SATO, Leny. (orgs.) Diálogos em Psicologia Social . Porto Alegre: Editora Evangraf.

Nome do Professor:

8ª FASE – Eixo Estruturante – Diagnóstico e Intervenção Psicológica em Diferentes Contextos II

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas IV
Período: 8
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Bases teóricas e técnicas psicoterápicas nas abordagens: Reichiana, Análise Transacional e Psicologia Transpessoal.
Bibliografia Básica HARRIS, Thomas Anthony. Eu estou ok você está ok: um guia prático para sua auto-análise. Rio de Janeiro: Record, 2001. KERTËSZ, Roberto. Análise Transacional ao vivo. São Paulo: Editora Summus, 1987. NAVARRO, Federico. Orgonomia clínica. Curitiba, PR : Centro Reichiano.
Bibliografia Complementar: BERNE, Eric. A análise transacional em psicoterapia. São Paulo: Ed. Summus, 1985. CREMA, Roberto. Análise transacional centrada na pessoa e mais além. São Paulo: Ágora KRIPPNER, Stanley (org.). Decifrando a linguagem dos sonhos: o tempo do sonho e o trabalho com os sonhos. 10. Ed. São Paulo: Cultrix, 1998. KRIPPNER, Stanley. Sonhos exóticos: como utilizar o significado dos seus sonhos. São Paulo: Summus, 1998. TROTA, Ernani Eduardo. Metodologia da orgonoterapia. REVISTA da Sociedade Wilhelm Reich/RS Porto Alegre: Sociedade Wilhelm Reich/RS.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia Ambiental – Espaço e Território
Período: 8
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: A Psicologia Ambiental e seu objeto de estudo e intervenção. A prática interdisciplinar da Psicologia Ambiental. A relação homem/natureza. O estudo do significado simbólico do espaço. Espaço e lugar. Espaço-tempo. A compreensão dos processos psicossociais resultantes das relações e interações entre as pessoas, grupos, comunidades e seus entornos sociofísicos. Novas formas de espacialidades: as ambiências urbanas. A apropriação do espaço como marca do sujeito através da identificação simbólica. A casa como contingência da condição humana. A contribuição

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

da psicologia ambiental para o estudo dos espaços institucionais (escolas, hospitais e outros). Pesquisa e Extensão em Psicologia Ambiental.

Bibliografia Básica

ELALI, G. A. MEDEIROS, S. T. F. **Apego ao lugar**. In: CAVALCANTES, S. ELALI, G. A. Temas básicos em psicologia ambiental. Petrópolis ? RJ: Editora vozes, 2011.

GONÇALVES. T. M. **Cidade e Poética-um estudo de Psicologia Ambiental sobre o ambiente urbano**. Ijuí, editora da Unijuí, 2007, 208 p.

GONÇALVES, T. M.; DESTRO, D.; ROCHA, M. S. **Ambiente Urbano-um estudo sobre o uso das calçadas como espaços públicos na cidade de Criciúma, Santa Catarina, capital do carvão**. In: MILIOLI, G.; SANTOS, R.; ZANETTE, V. C. **Mineração de carvão, meio ambiente e desenvolvimento sustentável no Sul de Santa Catarina**. Curitiba: Juruá Editora, 2009.

GONÇALVES. T. M. **Habitar: A casa como contingencia da condição humana**. Revista INVI, v. 29, nº80p.83-118, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARCARO, R. ; GONÇALVES, T. M. **Identidade de lugar**: Um estudo sobre um grupo de moradores atingidos por barragens no município de Timbé do Sul, Santa Catarina. RAE GA (UFPR), v. 25, p. 38-63, 2012.

AVELINE, C.C. **A Vida Secreta da Natureza**: uma iniciação à ecologia profunda. Porto Alegre: Bodigaya. 2007

GONÇALVES, T. M. **Psicologia Ambiental**: um estudo sobre a expressão estética das populações de periferias urbanas. Um ensaio poético sobre o Bairro Renascer/Criciúma-SC. Loja/Equador, 2005.

SEDA T.M. ; GONÇALVES T.M ; GIOVANI, E. N. ; FOLLMANN, J. I. **A Praça, a Poética e os Processos de Identidade**. RAE GA: o Espaço Geográfico em Análise, v. 31, p. 91-116-116, 2014.

VALADARES. Jorge de Campos. **Qualidade do espaço e habitação humana**. Revista Ciência & Habitação Humana. Escola de Saúde Pública-FIOCRUZ, Rio de Janeiro vol.5 nº 1, 2000.

Martins, R. J. & Gonçalves, T. M. (2014). **Apropriação do espaço na pré-escola segundo a psicologia ambiental**. *Psicologia & Sociedade*; 26(3), 622-631.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Pesquisa em Psicologia

Período: 8

Carga horária: 36 horas/aula

Descrição: Diversidade da pesquisa em psicologia. Ética na pesquisa. Itens de um projeto de pesquisa. Produção do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**.

Petrópolis:

Vozes, 2006. 144 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**.

28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 108 p.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Livia de Oliveira; BARROS, Sabrina Cavalcanti; LEITE, Clara Pires do Rêgo Lobão

Amorim. **Ética na pesquisa em Psicologia**: princípios, aplicações e contradições normativas. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 33, n. 1, p. 146-161, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000100012&lng=en&nrm=iso.

SANDOVAL, Salvador A. M. **Formação em Métodos de Pesquisa na Pós-graduação**: Abordagens Multimétodos para as Demandas da Atualidade. *Educ. Rev.*, Curitiba, v. 34, n. 71, p. 69-82, Out. 2018. Disponível em: http://Www.Scielo.Br/SciELO.Php?script=sci_arttext&pid=s0104-40602018000500069&lng=en&nrm=iso.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S.

Metodologia de

pesquisa em psicologia. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill: Penso, 2012. 487 p.

ZANELLA, Andrea Vieira. Sobre como inventar um método e algumas de suas armadilhas.

Polis e Psique, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 173-187, 2014. Disponível em:

https://seer.ufrgs.br/PolisePsique/article/view/52158/pdf_62.

ZANELLA, Andréa Vieira; SAIS, Almir Pedro. **Reflexões sobre o pesquisar em psicologia como processo de criação ético, estético e político**. *Análise Psicológica*, Lisboa, v. 26, n. 4, p. 679-687, out. 2008. Disponível em:

http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312008000400012&lng=pt&nrm=iso.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Epidemiologia

Período: 8

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Epidemiologia: conceitos básicos e perspectiva histórica. Modelos explicativos do processo saúde / doença na população. Indicadores de saúde: medidas de saúde coletiva. Epidemiologia descritiva e epidemiologia analítica: desenhos epidemiológicos.

Bibliografia Básica

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 280 p.

OLIVEIRA FILHO, Petronio Fagundes de. **Epidemiologia e bioestatística**: fundamentos para a leitura crítica. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 221 p.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiologia moderna**. 3. Porto Alegre ArtMed

Bibliografia ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & saúde** fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, Tord. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos Ed., 2010. 213 p.

FUNDAMENTOS de epidemiologia. 2. São Paulo Manole 2011 (Ebook).

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia** indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014.

MEDRONHO, Roberto A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.
Complementar:

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicodiagnóstico

Período: 8
Carga horária: 36 horas/aula
Descrição: Avaliação, análise e interpretação do funcionamento psíquico da criança, adolescente, adulto e idoso à luz das principais concepções do pensamento psicológico. Elaboração de documentos escritos: Avaliação Psicológica, Parecer, Atestado e Declaração.
Bibliografia Básica CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico - V. 5.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Artmed, 2000. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais . 1ª e 2ª Ed. PA. 2000 e 2008. MARCELLI, D. O manual de Psicopatologia da infância de Ajuriaguerra . PA. Artes Médicas. 1998.
Bibliografia Complementar: Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10: descrições clínicas e diagnósticas - Coord. Organ. Mund. Da Saúde; trad. Dorgival caetano. Porto Alegre: Artmed, 1993. DSM 5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014. HOLMES, David. Psicologia dos Transtornos Mentais . PA. Artmed. 2001 LEOPARDI, Maria Tereza. Metodologia da Pesquisa na saúde . 2. ed. rev. Santa Maria-RS: Pallotti, 2002. PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano . 8 e 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006 e 2009.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Bioestatística
Período: 8
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Conceitos básicos: variáveis, dados, população, amostra, amostragem. Análise exploratória de dados. Estatística descritiva: medidas de tendência central e de dispersão. Distribuição normal, desvios significativos. Inferência e decisões estatísticas: testes de hipóteses, intervalo de confiança, teste qui-quadrado, teste t, análise da

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

variância. Correlação e regressão linear.

Bibliografia Básica

GLANTZ, Stanton A. **Princípios de bioestatística**. 7. Porto Alegre, AMGH 2014.

PARENTI, Tatiana Marques da Silva. **Bioestatística**. Porto Alegre, SER - SAGAH 2018.

ROSNER, Bernard. **Fundamentos de bioestatística**. São Paulo Cengage Learning 2018.

Bibliografia Complementar:

BLAIR, R. Clifford; TAYLOR, Richard A. **Bioestatística para ciências da saúde**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. xv, 469 p.

JACQUES, Sidia M. Callegari. **Bioestatística** princípios e aplicações. Porto Alegre ArtMed 2011

RIUS DÍAZ, Francisca; BARÓN LÓPEZ, Francisco Javier. **Bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 284p.

VIEIRA, Sonia. **Bioestatística: tópicos avançados**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 278 p.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 4. ed., 2. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 345 p.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicoterapia e Psicopatologia na infância

Período: 8

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: Fundamentos teóricos e práticos da Psicoterapia Infantil. A Função e o significado do Brinquedo e o Brincar para criança. Ética Profissional no atendimento infantil. Conceito de saúde e doença na infância. Psicopatologia Infantil. Quadros Clínicos.

Bibliografia Básica

ABERASTURY DE PICHÓN RIVIÈRE, Arminda,; FERRER, Susana L. de; GARMA, Elizabeth G. de;

TOMAS, Pola I. de. **Psicanálise da criança: teoria e técnica**. 8. ed Porto Alegre: Artmed, 1992. 287 p

CASTRO, Maria da Graça Kern; STÜRMER, Anie (Org.) (). **Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 359 p

GLENN, Jules. **Psicanálise e psicoterapia de crianças**. Porto Alegre: Artmed, 1996. 455 p

Bibliografia Complementar:

ABERASTURY, Arminda. **A criança e seus Jogos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
CÁMARES MARTÍNEZ, L. **Clínica Infantil**: aproximaciones desde la Psicoterapia Corporal.

Pre-proyecto de investigación, Universidad de la República (Uruguay). Facultad de Psicología, 2015. Disponível em:

<https://www.colibri.udelar.edu.uy/jspui/handle/123456789/7948>

FRIEDBERG, Robert D.; MCCLURE, Jessica M. **A prática clínica de terapia cognitiva com**

crianças e adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2004. 272 p

GONÇALVES, Camila Salles. **Psicodrama com crianças**: uma psicoterapia possível. 3. ed São

Paulo: Ágora, 1988. 159 p

OAKLANDER, Violet. **Descobrendo crianças**: a abordagem gestáltica com crianças e adolescentes. 13 ed. São Paulo: Summus ed., 1980. 362 p.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Estágio C (Organizacional e do Trabalho e Ética)

Período: 8

Carga horária: 144 horas/aula

Descrição: Teorias e técnicas nas práticas supervisionadas em psicologia organizacional e do trabalho. Ética profissional.

Bibliografia Básica

BARROS, A. S. **Fundamentos de metodologia**: um guia para iniciação científica. 2ªed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CARMO-NETO, D. **Metodologia Científica para principiantes**. 3ªed. ver. e ampl. Salvador: American World University Press, 1996.

CARVALHO, A. M. **Aprendendo a Metodologia Científica**: uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: Ed. Nome da Rosa, 2000.

Bibliografia Complementar:

GAIDZINSKI, A. M. H. **Metodologia do trabalho científico**. Conceitos Preliminares, estratégias e ações diretrizes para elaboração do trabalho científico na graduação. 2ª ed. rev. e ampl. Criciúma: UNESC, 1997.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa. 17ª ed. Porto Alegre: Ed. Vozes, 2001.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projetos e Relatórios, Publicações de Trabalhos Científicos. 4ª ed. ver. e ampl. São Paulo: Ed. Atlas, 1992-1995.

Nome do Professor:

9ª FASE – Eixo Estruturante – Intervenção e Pesquisa Psicológica em Diferentes Contextos (9-10 fase)

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicofarmacologia
Período: 9
Carga horária: 36 horas/aula
Descrição: Histórico dos Diversos tipos de Psicofármacos. Mecanismo de Ação dos Psicofármacos. Os Fármacos Neurolépticos. Os Fármacos Ansiolíticos. Os Estimulantes Motores. Os Antidepressivos.
Bibliografia Básica ALMEIDA, Reinaldo Nóbrega de. Psicofarmacologia: fundamentos práticos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 357 p. SILVA, P. Farmacologia . 7. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. STAHL, S. M. Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 617 p.
Bibliografia Complementar: FREITAS, Ednei. Psicofarmacologia: aplicada à clínica . 3.ed. Rio de Janeiro: EPUB, 2000. 264 p. GRAEFF, Frederico G.; GUIMARÃES, Francisco Silveira. Fundamentos de psicofarmacologia . São Paulo: Atheneu, 2005. 238 p. LEONARD, B. E. Fundamentos em psicofarmacologia . 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. MARANGELL, Lauren B. (Et al). Psicofarmacologia . Porto Alegre: Artmed, 2004. 220 p. STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia bases neurocientíficas e aplicações práticas . 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia Hospitalar
Período: 9
Carga horária: 36 horas/aula
Descrição: História e teoria da Psicologia hospitalar; Atuação nas unidades hospitalares; Instrumentos e Intervenções ao paciente e família/cuidador/equipe, Gestão e educação; Prevenção, promoção e reabilitação com enfoque na integralidade e humanização do cuidado.

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Bibliografia Básica

BAPTISTA, Makilim Nunes. **Psicologia hospitalar** teoria, aplicações e casos clínicos. 3. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan 2018.

CAMPOS, Terezinha Calil Padis. **Psicologia hospitalar**: a atuação do psicólogo em hospitais. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1995. 112 p.

CARBONARI, Karla; SEABRA, Carolina Ribeiro (org.) **Psico-oncologia**: Assistência Humanizada e qualidade de Vida/ Karla Carbonari e Carolina Ribeiro Seabra

(organizadoras)/São Paulo: Editora Comenius, 2013.

Bibliografia Complementar:

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**.

Porto Alegre:

Artmed, 2000.

CAMPOS, Terezinha Calil Padis. **Psicologia hospitalar**: a atuação do psicólogo em hospitais. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1995. 112 p.

LAZZARETTI, Claire Terezinha. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ.

Manual de

psicologia hospitalar. Curitiba: Conselho Regional de Psicologia do Paraná, 2007. 66 p. (Coletânea conexãoPsi. Série técnica ; 08).

MÄDER, Bruno Jardini (Org.). **Psicologia hospitalar**: considerações sobre assistência, ensino, pesquisa e gestão. Curitiba: CRP, 2016. 70 p. (Psicologia em diálogo).

QUINTANA, Alberto M.; FARIAS, Camila Peixoto (Org.). **Psicologia hospitalar e saúde**: desdobramentos e particularidades. Curitiba: Juruá, 2015. 117 p.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso I

Período: 9

Carga horária: 108 horas/aula

Descrição: Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Execução da Pesquisa do TCC.

Bibliografia Básica

BARROS, A. S. **Fundamentos de metodologia**: um guia para iniciação científica. 2ªed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CARMO-NETO, D. **Metodologia Científica para principiantes**. 3ªed. ver. e ampl. Salvador: American World University Press, 1996.

CARVALHO, A. M. **Aprendendo a Metodologia Científica**: uma orientação para os

alunos de graduação. São Paulo: Ed. Nome da Rosa, 2000.

Bibliografia Complementar:

GAIDZINSKI, A. M. H. **Metodologia do trabalho científico**. Conceitos Preliminares, estratégias e ações diretrizes para elaboração do trabalho científico na graduação. 2ª ed. rev. e ampl. Criciúma: UNESC, 1997.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa. 17ª ed. Porto Alegre: Ed. Vozes, 2001.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projetos e Relatórios, Publicações de Trabalhos Científicos. 4ª ed. ver. e ampl. São Paulo: Ed. Atlas, 1992-1995.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Estágio D (Clínico e Ética)

Período: 9

Carga horária: 144 horas/aula

Descrição: Práticas Supervisionadas e Éticas em Psicologia Clínica: acompanhamento sistemático das intervenções psicoterápicas na clínica, visando à reflexão e integração entre a teoria e a prática.

Bibliografia Básica

CABALLO, V. E. **Manual para o tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos**. São Paulo: Santos Livraria Editora.

FREUD, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. RJ: Imago.

GINGET, Serge & Anne. **Gestalt**: Uma terapia do Contato. SP: Summus.

Bibliografia Complementar:

EIZIRIK, Cláudio L.; AGUIAR, Rogério W; SCHESTATSKY, Sidnei S. **Psicoterapia de orientação analítica**: fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre: Artmed.

MINUCHIN & FISHMAN. **Técnicas da Terapia Familiar**. POA: Artes Médicas.

MORENO, J. L. **Fundamentos do Psicodrama**. SP: Summus.

REICH, Wilhelm. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes.

ROGERS, Carl R. **Grupos de encontro**. São Paulo: Ed. Martins Fontes.

Nome do Professor:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Disciplina Optativa
Período: 9
Carga horária: 36 horas/aula
Descrição:
Bibliografia Básica
Bibliografia Complementar:
Nome do Professor:

10ª FASE – Eixo Estruturante – Intervenção e Pesquisa Psicológica em Diferentes Contextos (9-10 fase)

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão do Curso II
Período: 10
Carga horária: 108 horas/aula
Descrição: Orientação Final do Trabalho de Conclusão de Curso. Defesa do TCC.
Bibliografia Básica LUCIANO, Fábila Liliã. Metodologia Científica e da Pesquisa . Criciúma: UNESC, 2001. MARTINS, G.A; LINTZ, A. Guia para Elaboração de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso . São Paulo: Ed Atlas, 2000. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, Willians Saad. Metodologia Científica para a Área da Saúde . Rio de Janeiro: ed. Capus, 2001. 192 p.
Bibliografia Complementar: CARVALHO, A. M. Aprendendo a Metodologia Científica : uma orientação para os alunos de graduação. São Paulo: Ed. Nome da Rosa, 2000. KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica : Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa. 17ª ed. Porto Alegre: Ed. Vozes, 2001. OLIVEIRA, C. S. Metodologia Científica, Planejamento e Técnica de Pesquisa : Uma visão Holística do Conhecimento. São Paulo: LTR, 2000.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Estágio E (Optativo)
Período: 10
Carga horária: 144 horas/aula
Descrição: Práticas supervisionadas em Psicologia.
Bibliografia Básica AXLINE, Virginia. Dibs: Em busca de si mesmo . RJ: Agir. FADIMAN & FRAGER. Teorias da personalidade . SP: Harbra. FREUD, Sigmund. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud . RJ: Imago, 1996.
Bibliografia Complementar: ELKAIM, Mony. Terapia Familiar em transformação . SP: Summus, 2000. HARRIS, Amy Bjork & HARRIS, Dr. Thomas A. Sempre Ok . RJ: Record, 1985. LOWEN, Alexander. O corpo em terapia : abordagem bioenergética. SP: Summus.

MORENO, Jacob Levin. **Fundamentos do Psicodrama**. SP: Summus, 1983.
PONCIANO R. (s.d.) **Gestalt-Terapia o Processo Grupal**. SP: Summus, 1994.

Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA

Nome da disciplina: Psicologia na Assistência Social e Políticas Públicas

Período: 10

Carga horária: 72 horas/aula

Descrição: História da Assistência Social e sua configuração na Seguridade Social, Concepções de Estado e seu papel, política pública, política de governo e política social pública. Emergência da Política Nacional de Assistência Social. Discussão dos conceitos de vulnerabilidade e risco social no contexto da assistência social. Projetos, programas e serviços como direito socioassistencial, Práticas psicológicas e interdisciplinares na assistência social. Intersectorialidade entre as políticas públicas.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde**. Vol. 1. São Paulo: Atheneu, 2008. 254 p.

BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da saúde pública no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

MONTEIRO DE BARROS, F. B. **História e legislação do SUS e saúde da família: problematizando a realidade da saúde pública**. Rio de Janeiro : Editora Agbook, 2011.

Bibliografia Complementar:

FINKELMAN, Jacobo (Org). **Caminhos da saúde pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. São Paulo : Hucitec, 2002.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo. **Os sentidos da integralidade na atenção e no**

cuidado à saúde. 4 ed, 6 ed. Rio de Janeiro : UERJ, IMS, ABRASCO, 2006. 186 p.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de. **Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos**. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2005. 303 p.

PINHEIRO, Roseni; FERLA, Alcino Antonio; MATTOS, Ruben Araújo. **Gestão em redes: tecendo os fios da integralidade em saúde**. Rio de Janeiro : EDUCS: IMS/UERJ: CEPESQ, 2006.

Nome do Professor:

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Psicologia Comunitária
Período: 10
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição: Psicologia Comunitária: Histórico e Conceitos Básicos. Psicologia Comunitária nas Políticas Públicas. Comunidade e território: atuação da psicologia e intervenção psicossocial. Ética Profissional.
Bibliografia Básica CAMPOS, Regina Helena de Freitas. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia . 10. ed Petrópolis: Vozes, 2005. 179 p. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido . 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. 218 p. VASCONCELOS, Eduardo Mourão. O que é psicologia comunitária . 3 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1987. 101 p.
Bibliografia Complementar: AMATUZZI, Mauro Martins. Psicologia na comunidade: uma experiência . Campinas, SP: Editora Alínea, 1996. FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido . 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. LIMA, Deyseane Maria Araújo; BONFIM, Zulmira Áurea Cruz. Mapeamento psicossocial participativo: Metodologia de facilitação comunitária . Psicologia Argumento, Curitiba, v.30, n.71, p. 679-689, out./dez. 2012. STELLA, Claudia (Org). Psicologia Comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências . Petrópolis: Vozes, 2014. 252 p. VASCONCELOS, Eduardo M. O poder que brota da dor e da opressão: Empowerment, sua história, teorias e estratégias . São Paulo: Paulus, 2003.
Nome do Professor:

DADOS POR DISCIPLINA
Nome da disciplina: Disciplina Optativa
FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Período: 10
Carga horária: 72 horas/aula
Descrição:
Bibliografia Básica
Bibliografia Complementar:
Nome do Professor:

ANEXO 4: Minicurrículos Professores

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
ANITA OLIVEIRA MUSSI ESPECIALISTA	Personalidade II Teorias E Técnicas Psicoterápicas II Estágio Psicologia Clínica	Horista	21.10.2015
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia- Pontifícia Universidade Católica do Paraná-CTBA-PR- conclusão em 1993. Especialização: Especialização em Psicologia Analítica- PUC-PR, de 24/3/95 à 31/8/96, totalizando 360 horas-aula Formação: Analista pelo IJRS-Instituto Junguiano do RS, AJB- Associação Junguiana do Brasil e IAAP- International Association for Analytical Psychology, conclusão 2010. Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 2014 até os dias atuais. *Docente- FACULDADE IBGEN/POA-RS, 2015 até os dias atuais *Docente- FATO- FACULDADES MONTEIRO LOBATO/ PÓS GRADUAÇÃO-POA-RS, 2013/2014. Outras Atividades: * Psicóloga Clínica, em atividade desde 1994.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
BRUNA GIASSI WESSLER ESPECIALISTA	EPIDEMIOLOGIA	Horista	06.09.2018
Resumo do Currículo: Graduação: Farmácia – Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. Especialização: Especialização em Farmacologia, UNESC (2013); Especialização em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva UNESC (2018). Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 2018 até os dias atuais. Outras Atividades: Atualmente é Farmacêutica da Vigilância Epidemiológica do município de Forquilha/SC, no Programa de IST/HIV/AIDS.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
--------------------------	---	------------------------------------	-----------------

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

CARMEN FURLANETTO ESPECIALISTA	Produção e Interpretação de Textos	Integral	<i>Tempo Integral</i>
Resumo do Currículo: Graduação: Letras (Licenciatura); (FUCRI/FACIECRI); Conclusão 22/12/78 Especialização: Metodologia do Ensino Superior; (FUCRI); Conclusão: 12.12.1980. Especialização: Administração Universitária; (ACAFE); Conclusão: 21.08.1992. Experiência no Magistério Superior Disciplina: Produção e Interpretação de Textos – 2012 até a presente data (UNESC). Experiência Profissional . 1976 a 1980 – Funcionária Administrativa (FUCRI). . 1981 a 1982/1 – Sub-Secretária Acadêmica (FUCRI). . 1982/2 a 2004 – Secretária Acadêmica (FUCRI/UNESC). . 2005 a 2012/1 – Coodenadora do Setor de Registro de Diplomas (UNESC) . 2012/2 até a presente data – horas administrativas no Arquivo Central.			
PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
CIBELE DA SILVA LUCION MESTRE EM EDUCAÇÃO	Psicologia da Educação Psicologia do Esporte Orientação de estágio A – Psicologia Escolar Orientação de Estágio C – Psicologia Organizacional.	Parcial.	11.08.2015
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia Especialização: Psicopedagogia clínica e institucional Mestrado: Mestrado em Educação – UNESC. Experiência Acadêmica: * Docente – Ensino técnico profissionalizante março de 2007 – dezembro de 2013; Ensino na graduação - Início: 01/05/2011 (Unibave)- atual ; Início: 01/03/2012 (Esucrí) - atual. Início: 11/08/2015 (Unesc) - atual. Outras Atividades: * Consultoria em recrutamento e seleção na empresa Seara Alimentos: contrato terceirizado (Outubro de 2011 – maio de 2012) Analista de recursos humanos na empresa Alphatec Informática (agosto de 2013 – novembro de 2014.)			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
--------------------------	---	------------------------------------	-----------------

CRISTINA ADRIANA RODRIGUES KERN MESTRE	-Teorias e técnicas psicoterápicas I -Estágio Básico I -História da Psicologia - Ética Geral e Profissional - Pesquisa em Psicologia II - Orientadora do Estágio em Psicologia em Psicologia na Educação; - Orientadora do Estágio em Psicologia Clínica - Orientadora do Estágio em Psicologia Social - Orientadora do TCC I e TCC II - Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESC -Membro do Núcleo Docente Estruturante	Integral	10.03.2014
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2000) Mestrado: Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2010) Dissertação: Disfunção Sexual masculina: compreensão psicanalítica.			
Experiência Acadêmica: * Docente de Graduação e Pós Graduação – Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA)/Ariquemes, RO, fevereiro de 2011 a julho de 2013. –Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, março de 2014 até os dias atuais.			
Outras Atividades: * Psicóloga Clínica desde 2000 até os dias atuais. * Psicóloga Educacional (Escola Criança Arteira, Porto Alegre- RS.) de 2004 a 2006.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
DENISE NUERNBERG ESPECIALISTA	- História da Psicologia I; - Psicologia do Desenvolvimento II; -Orientação Profissional e	Integral	02.08.1999

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

	Carreira; - Orientação do Estágio Supervisionado em Psicologia na Educação - Orientação do Estágio Supervisionado em Psicologia - Orientação do TCC I e TCC II.		
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina (1988). Especialização: Especialista em Fundamentos da Psicoterapia Psicanalítica. Centro de Estudos em Psicoterapia (1992); Especialista em FUNDAMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS DO ENSINO. FUCRI/UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil (1996).			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 1999 até os dias atuais. * Docente – Universidade Barriga Verde – FEBAVE, UNIBAVE – Orleans – 2000 a 2003; * Docente – COLEGIO MADRE TERESA MICHEL, MICHEL, Brasil - 2005 – 2007.			
Outras Atividades: * Psicóloga Clínica desde 1989 até os dias atuais. * Psicóloga Educacional (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE IÇARA, APAE DE IÇARA, Brasil, APAE-CAMINHO DA LUZ-CRICIÚMA, APAE - CRICIÚMA, Brasil, APAE SONHOS DOURADOS DE URUSSANGA, APAE - URUSSANGA, Brasil, COLEGIO MARISTA DE CRICIÚMA, Criciúma, Brasil, ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PIRLIMPIMPIM, Criciúma, Brasil.) de 1988 a 1999. * Psicóloga Educacional – prestadora de Serviço em Psicologia- Legião da Boa Vontade - Criciúma - SC, LBV, Brasil (1994); - Coordenadora da Clínica de Psicologia de 2007 até 2008; - Coordenadora do POP – Programa de Orientação Profissional – de 2012 até os dias atuais; Coordenadora do Curso Técnico em Reabilitação em Dependentes Químicos – CONVÊNIO PRONATEC E UNESC.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
EDUARDO PACHECO RICO	Neuroendocrinologia	Integral	07.04.2015
PÓS-DOCTORADO			
Resumo do Currículo: Graduação: Graduação em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do			

Sul - PUCRS (2003); Mestrado em Ciências Biológicas - Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (2007); Doutorado em Ciências Biológicas - Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (2011); Pós -doutorado em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (2015);
Experiência Acadêmica: Atividade de pesquisa científica com ênfase em sinalização purinérgica, colinérgica e glutamatérgica do sistema nervoso central e sua relação com o consumo abusivo de álcool . Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC , 2015 até os dias atuais. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Disciplina: Metodologia da Pesquisa; <u>Graduação:</u> Odontologia: Bioquímica – 3ª Fase Farmacologia – 3ª fase Medicina: Embriologia – 1ª fase

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
ELENICE DE FREITAS SAIS ESPECIALISTA	- Personalidade III - Teorias e Técnicas Psicológicas III - Orientadora do Estágio em Psicologia Clínica - Orientadora do Estágio em Psicologia na Educação. - TCC I - TCC II - Psicomotricidade - Modelos Emergentes em Psicoterapia - Dinâmica de Grupo I - Dinâmica de Grupo II - Dinâmica de Grupo III.	Integral	01.10.2003
Resumo do Currículo: Possui graduação em PSICOLOGIA pela Universidade da Região da Campanha (1995). Pós Graduação em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense. Atualmente é professora convidada da UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DA PAZ - UNIPAZ e professora no curso de Psicologia na UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense. Formação em Psicodrama e Sociodrama Familiar Sistêmico e Casal pelo CEPPA - Centro de Estudos em Psicodrama de Porto Alegre - RS. É mestranda do programa em Ciências Ambientais da UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense. Tem experiência na área da Psicologia Clínica e Educacional.			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC , 2003 até os dias atuais.			

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Outras Atividades: Docente da Universidade Internacional da Paz-UNIPAZ / Porto Alegre RS, Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professora Convidada.
Programa de estudos avançados em psicologia transpessoal, nível: especialização.
* Psicóloga Clínica desde 1995 até os dias atuais.
* Psicóloga Educacional no Lar de Crianças Ananda Marga, de 2002 à 2004. Porto Alegre – RS.
* Psicóloga Educacional Colégio Madre Tereza Michel, de 2005 a 2008. Criciúma – SC.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
FERNANDA DE SOUZA FERNANDES Mestre	- Psicologia Hospitalar - Psicologia do Desenvolvimento III; - Orientação do Estágio em Psicologia Social; - Orientação de TCC I e TCCII;	Horista	10.08.2013
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia pela Unesc – Universidade do Extremo Sul Catarinense (2009); Especialização: Especialização em Psico-oncologia – Faculdades de Ciências Médicas de Minas Gerais. FELUMA.			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC , 2013 até os dias atuais.			
Outras Atividades: * Psicóloga Clínica de tratamento para obesidade na CLINICOM desde 2009 até os dias atuais. * Psicóloga Hospitalar (Hospital São José – Criciúma SC) de 2009 até os dias atuais.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
FERNANDA REGINA LUVISON PAIM MESTRE	APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO	Horista	01.08.2019
Resumo do Currículo: Graduação: Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil - Ulbra. Especialização: Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica, ULBRA (2013). Mestrado: Mestrado em Educação, UNESC (2016)			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 2016 até os dias atuais.			
Outras Atividades: * Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Torres, 2014 até os dias atuais. * Professora de Ensino Fundamental na Sagrado Rede de Educação, 2012 a 2014.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
FLÁVIA RIGO DOUTORA	Psicofarmacologia	Integral	04.05.2015
Resumo do Currículo: Atualização do Currículo: 21/02/2016 CV: http://lattes.cnpq.br/7339007421608554 Graduação: Farmácia- Análises clínicas- UNICRUZ- 2002 Mestrado: Bioquímica Toxicológica - UFSM. 2005. Título da dissertação :Avaliação das alterações comportamentais, eletroencefalográficas e da oxidação protéica induzidas pela injeção de ácido propionico em ratos. Doutorado: Farmacologia Bioquímica e Molecular - UFMG/ MG. 2012. Título da tese: Efeito antinociceptivo do bloqueador de canais de cálcio regulados por voltagem, Phalfa1beta, em modelos de dor associada ao câncer. Experiência Acadêmica: Docente: 2015- atual: Universidade do Extremo Sul Catarinense/ SC: Docente Graduação. 2006-2006: Universidade paranaense- UNIPAR: Docente graduação 2006-2006: Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ: Docente graduação Outras atividades: 2002-2003: Drograria Isanete D.D. Padilha e Padilha LTDA- Responsável técnico- Farmacêutico 2003-2004: Comercial de Medicamentos KXM LTDA- Responsável técnico- Farmacêutico 2007-2007: Drograria Farmanete- Responsável técnico- Farmacêutico.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
GIOVANA ILKA JACINTO SALVARO DOUTORA	- Psicologia Social I - Orientadora do Estágio Social; - Orientadora em TCC I e TCC II.	Integral	13.07.2011
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia (UNISUL); Conclusão: 11.08.2000. Mestrado: Psicologia (UFSC); Dissertação: "Ainda precisamos avançar: os sentidos produzidos por trabalhadores rurais sobre a divisão sexual do trabalho em um assentamento coletivo do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra em SC"; Conclusão: 09.02.2004 Doutorado: Ciências Humanas (UFSC); Tese; "Entre a igualdade e a diferença: mulheres camponesas em lutas de gênero";			

Conclusão: 29.03.2010.

Experiência Acadêmica:

* Professora – Fundação Educacional Barriga Verde (FEBAVE), Orleans – SC, 2006 até agosto de 2014.

* Professora – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma - SC – 2011 até a presente data.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
GRAZIELA AMBONI MESTRE CURSANDO DOUTORADO	- Personalidade II - Estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho - TCC I - TCC II	Integral	01.08.2006

Resumo do Currículo:

Graduação: Psicologia pela UNIVALLI – Universidade do Vale do Itajaí (2000),

Especialização: Especialista em Psicoterapia de Orientação Analítica (2004),

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC (2007);

Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma –SC, 2006 até os dias atuais.

Outras Atividades:

* Psicóloga Clínica desde 2000 até os dias atuais.

* Psicóloga Educacional (APAE de Sombrio e Jacinto Machado) de 2000 a 2010.

* Psicóloga Organizacional desde 2000 a 2001.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
JÉFERSON LUÍS DE AZEREDO MESTRE	Filosofia	Integral	2006

Graduação: 2006 – 2007 Licenciatura em Filosofia - Universidade Católica de Brasília, UCB/DF, Brasil.

2003 – 2005 Graduação em Filosofia. Centro Universitário de Brusque, UNIFEBE

Especialização: Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior. - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2006 - 2007.

Mestre: Mestrado em Educação - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Brasil. 2008 - 2010.

Experiência Acadêmica:

* Docente – Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 2006 até os dias atuais.

* Docente – Colégio Michel – Criciúma - SC

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
JEVERSON ROGÉRIO COSTA REICHOW DOUTOR	- Psicologia da Personalidade IV - Estágio em Psicologia Clínica E - Psicologia da Consciência - Teorias e Técnicas Psicoterápicas IV - Orientação Estágio Clínico - Orientação de TCC - Membro do NDE	Parcial	15.08.2002
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia pela UCPEL – Universidade Católica de Pelotas (1993), Especialização: Mestre em Educação pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002) e Doutorado em Psicologia Social pela USP – Universidade de São Paulo.			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 2002 até os dias atuais.			
Outras Atividades: * Psicólogo Clínico desde 1993 até os dias atuais. * Professor da UNIPAZ – Universidade Internacional da Paz. * Líder do GRUPPA - Grupo de Pesquisa em Psicologia Anomalística e Processos Psicossociais * Membro do InterPsi – Laboratório de Pesquisa em Psicologia Anomalística e Processos Psicossociais – Instituto de Psicologia – USP.			
PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
JANINE MOREIRA DOUTORA	PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICO- EXISTENCIALISTA, HISTÓRIA DA PSICOLOGIA II e PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE III	Tempo Integral	01.08.1995
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia – Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC (1990). Mestrado: Sociologia Política - Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC (1994). Doutorado: Psicopedagogia - Universidad de Córdoba - Espanha, UCO (2000). Pós-doutorado: Universidad de Murcia, UM, Espanha (2016).			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 1997 até os dias atuais.			
Outras Atividades: * Psicoterapeuta no Centro de Psicologia e Ciências do Homem, de 1991 a 1993.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
JOÃO LUIZ BRUNÉL MESTRE	- Assessoria e orientação do Estágio em Psicologia na Educação, - Orientação no estágio de Psicologia Social e responsável pelo estágio Não-Obrigatório. - Psicologia na saúde e políticas públicas. - Psicologia aplicada a Educação Especial. - Psicopatologia II.	Parcial	04.03.2002
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina - Florianópolis (1986). Especialização: Especialista em Fundamentos da Educação – FUCRI – Fundação Educacional de Criciúma (1994), Mestre em Educação pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – Tubarão (2000). Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) de 1995 até 2000. * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 2002 até os dias atuais. Outras Atividades: * Psicólogo na Secretaria municipal de saúde de Içara SC, de 1994 até os dias atuais. * Psicólogo Educacional (APAE de Içara) de 1989 a 2005.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
KARIN MARTINS GOMES DOUTORA	- Técnicas de Exames Psicoterápicos I - Técnicas de Exames Psicoterápicos II - Psicoterapia Infantil - Estágio em Psicologia Clínica - TCC I e TCC II	Parcial	01.02.2014
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia pela UNIVALLI – Universidade do Vale do Itajaí (2003), Especialização: Formação em Terapia Cognitiva (2005), Especialização em Neuropsicologia (2007), Mestre em Ciência da Saúde (2006), Doutora em Ciência da Saúde (2009). Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, Primeiramente como			

professora do quadro especial em 2013, sendo efetivada em 2014. * Docente – Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) / Tubarão –SC, 2006 até os dias atuais. * Docente – Fundação Educacional Barriga Verde (FEBAVE/UNIBAVE) Orleans – SC, 2009 até 2011.
Outras Atividades: * Psicóloga Clínica desde 2004 até os dias atuais.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
KRISTIAN MADEIRA DOUTOR	BIOESTATÍSTICA	Integral	25.08.2004
Resumo do Currículo: Graduação: Ciências e Matemática - Universidade do Extremo Sul Catarinense (2001) Especialização: Educação Matemática - Universidade do Extremo Sul Catarinense (2004); Psicopedagogia Clínica e Institucional - Universidade do Extremo Sul Catarinense (2005). Mestrado em Educação: Universidade do Extremo Sul Catarinense/Unesc (2009). Doutorado: Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde: Universidade do Extremo Sul Catarinense (2015).			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), 2004 até os dias atuais. * Docente – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2005 a 2008.			
Outras Atividades: * Membro do Projeto Associado em Rede em Sistemas Produtivos - PPGSP, (UNIPLAC/UNESC/UNIVILLE/UNC) submetido à avaliação da CAPES. * Professor da Rede Municipal de Criciúma/SC/ 1999-2010			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
NERILZA VOLPATO BELTRAME ALBERTON ESPECIALISTA	- Psicologia Escolar - Teorias e Técnicas Psicoterápicas IV - Orientadora do Estágio Supervisionado em Psicologia na Educação e Psicologia Clínica	Integral	01.09.1987
Resumo do Currículo: Graduação: Psicologia pela PUC - Paraná – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1986) Especialização: Especialista em Fundamentos Psicopedagógicos (1990).			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) / Criciúma – SC, 1987 até os dias atuais.			
Outras Atividades:			

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- * Psicóloga Clínica desde 1987 até os dias atuais.
- * Psicóloga Educacional (Colégio Madre Teresa Michel) de 1998 até os dias atuais.
- * Coordenadora do Serviço de Psicologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) de 2012 até os dias atuais;
- * Coordenadora das Clínicas Integradas da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) de 2014 até 2015.
- * Coordenadora dos Cursos da Faculdade de Tecnologia Michel (FATEMI) de 2008 a 2011.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
ROSIMERI VIEIRA Mestre	_ Personalidade I; - Psicologia Organizacional e do Trabalho I - Psicologia Organizacional e do Trabalho III; - Disciplina Optativa II - Psicologia Organizacional e do Trabalho e seus Desafios Contemporâneos; - Orientação do Estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho, - Orientação do Estágio Clínico; Orientação do TCC I e TCC II.	Parcial	10.03.2014

Resumo do Currículo:

Possui graduação em Psicologia pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (2010). Pós Graduação em Psicopedagogia Escolar e Especialização em Terapia Cognitiva Comportamental. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia do Trabalho e Organizacional e Formação em Coaching e Capacitação pela FGV em RH Estratégico. Atualmente exerce atividades na Indústria como gestora do Departamento de Recursos Humanos e Desenvolvimento Humano. Membro da ABRH-Criciúma e da SBPOT (Sociedade Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho).

Graduação: Psicologia – Conclusão: 2010

Especialização: Psicopedagogia Escolar e Especialização em Terapia Cognitiva Comportamental – Conclusão: 2012

Mestranda em Administração UNISUL-Florianópolis- Ilha- Linha de Pesquisa:. Avaliação de Desempenho. Conclusão- 2016/02

Experiência Acadêmica e Profissional:

-Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia do Trabalho e Organizacional (CLT,Segurança do Trabalho e Saúde do Trabalhador(NR's inerentes a saúde e segurança do trabalhador),Negociação Coletiva, CIPA, Ação Trabalhista e assuntos inerentes ao DRH), Formação em

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

Coaching e Neurocoaching para Lideranças, Formação continuada pela Fundação Getúlio Vargas em RH Estratégico. Atualmente exerce atividades na Indústria Plástica na Gestão Estratégica de Pessoas, assessoria em gestão de pessoas (Análise do Comportamento, psicologia cognitiva, comportamental e positiva nas organizações). Faz parte do corpo docente do Curso de Psicologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, nas disciplinas de Psicologia Organizacional I e III, Desafios contemporâneos da Psicologia Organizacional. Orientação de Estágios nas áreas organizacional e clínico.

Outras Atividades:

Mantém atendimento Clínico em consultório e Coachtório, profissiografia, plano de carreira e orientação profissional a partir do 9º ano do ensino fundamental. Supervisiona profissionais da área clínica, organizacional com ênfase em desenvolvimento de lideranças com técnicas comportamentais. Professora e mentora dos cursos; "O coração do Líder Coach, "Entrevista Comportamental por Competências" e "Coaching em Gestão de Pessoas ". As Principais Técnicas da Teoria Cognitiva Comportamental, "A Psicologia como Pilar do Coaching", Planejamento Estratégico em Gestão de Pessoas", "Life Coaching" e "Técnicas do Coaching em Gestão de Pessoas".

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
TERESINHA MARIA GONÇALVES DOUTORA	Estrutura Social e Ecossistema Psicologia Social II Psicologia Ambiental	Integral	05.06.1996

Resumo do Currículo:

Graduação: Serviço Social-PUC-PR.
Especialização: Especialista: Filosofia Política-UFPR-1992
Especialista: Saúde Pública-FIOCRUZ-198
Mestrado: Psicologia Social-PUC-SP-1989
Doutorado: Meio Ambiente e Desenvolvimento-UFPR-2002.
Pós Doutorado: (Tema: Espacio, Naturaleza y Sociedad) na Universidad de Chile-UCHILE, 2015.

Experiência Acadêmica:

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Curitiba, FCHSC- 1997-1980.

-Universidade do Contestado, UnC, Brasil- 1985-1990
-Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.-1995-1997.
-Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC-Brasil-1996-Atual.

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
--------------------------	---------------------------	------------------------------------	-----------------

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

	PSICOLOGIA		
ZOLNEI VARGAS E. DE CÓRDOVA ESPECIALISTA	Teoria e Técnicas de Dinâmica de Grupo III	Parcial	21.10.2015
Resumo do Currículo: Psicólogo bacharel pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC Especializações em Gestão do Sistema Único de Assistência Social SUAS e pela Faculdade SATC. Especialização em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino pela Faculdade FUCAP.			
Experiência Acadêmica: * Docente do Curso de Psicologia pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Outras Atividades: Empresa: Prefeitura Municipal de Criciúma Ano: de 2009 – 2013 Função: Psicólogo Social e Coordenador e Gestor da Proteção Social Básica dos CRAS. Atribuições: Atuei como Psicólogo no âmbito de Gestão e trabalho com famílias nas diretrizes do trabalho com novos arranjos familiares em situação de vulnerabilidade social e que se encontram em situações de riscos. Possibilitando aos integrantes dos serviços, projetos e programas, se sentirem parte de uma sociedade a qual os mesmos estão inseridos, empoderando - os e dando autonomia na busca por seus direitos enquanto política pública.			
Outras Atividades: Empresa: Associação Feminina de Assistência Social do Município de Criciúma Ano: 2013 a 2015 Função: Gerente Social do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa de Criciúma - SC Atribuições: Gerente Social do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa. Efetuei a implantação do SCFV para Pessoa Idosa, cujo foco, torna-lo política pública no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS de, conforme rege a lei da Tipificação dos Serviços Sócios assistenciais. Também era gestor em toda a estrutura administrativa a qual gerenciava todo quadro de colaborar e equipe técnica. Empresa: LBV- Legião da Boa Vontade Ano: 2016 atual Função: Psicólogo Social Atribuições: Atuo como Psicólogo Social - Nas diretrizes do trabalho com famílias em situação de vulnerabilidade social e que se encontram em situações de riscos. Possibilito aos integrantes que participam do serviço, programas e projetos, se sentirem parte de uma sociedade a qual os mesmo estão inseridos, empoderando - os e dando autonomia na busca por seus direitos enquanto política pública. Atua na área social desde 2009, no âmbito de serviços, programas e projetos que envolvem as defesas dos direitos e das políticas públicas do cidadão. Atua como Conselheiro da Assistência Social - CMAS (2011/2012/2013/2015 e 2016), Conselho de Direito da Pessoa idosa - CMI (2012/2013/2014) e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA (2012/2013/2014/2015). Já perpassou em varias funções no que diz respeito à profissão, como psicólogo social, coordenador social e administrador social. Hoje está presente na atuação como psicólogo social na instituição LBV – Legião da Boa Vontade cuja metodologia de trabalho com famílias o que correspondente a faixa etária de 06 anos a pessoa idosa.			

PROFESSOR / TITULAÇÃO	DISCIPLINA NO CURSO DE PSICOLOGIA	REGIME DE TRABALHO TOTAL NA IES	ADMISSÃO NA IES
ZÉLIA MEDEIROS SILVEIRA MESTRE	APRENDIZAGEM AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO	Integral	01.10. 1998
Resumo do Currículo: Graduação: Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar/ Universidade do Extremo Sul Catarinense/Unesc (1997) Especialização: 1. Psicologia da educação/ Fundação Educacional Severino Sombra/ Vassouras/ RJ (1998) 2. Psicopedagogia Clínica e Institucional/ Universidade do Extremo Sul Catarinense/Unesc (2005) 1. Mestrado em Educação: Universidade Latino Americana e Caribenha (IPLAC)- 2000 2. Mestrado em Educação: Universidade do Extremo Sul Catarinense/Unesc (2010).			
Experiência Acadêmica: * Docente – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), 1998 até os dias atuais.			
Outras Atividades: * Professora da Rede Municipal de Criciúma / SC/ 1983-1992 * Assessora Pedagógica da Secretaria de Educação Municipal Criciúma / SC/ 1993- 2000. * Supervisora Escolar da Rede Estadual de SC (CEDUP/ Antigo CIS). 1994-1996. * Psicopedagoga Clínica: 2014-2015. (Centro de Psicologia Simone de Beauvoir).			